

RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL 2023



RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL 2023

Relatório de Gestão Anual do ano de 2023
Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
Inmetro

Duque de Caxias - Rio de Janeiro - 2024

SUMÁRIO

Mensagem do presidente, 05
O Inmetro em números 2023, 09

01

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO, 10

1.1 Identificação da unidade prestadora de
contas, 11

1.2 Estrutura organizacional, 12

1.3 Composição da diretoria, 13

1.4 Identidade organizacional, 14

1.5 Modelo de negócio e cadeia de valor, 15

1.6 Políticas e programas de governo/ações
orçamentárias, 18

1.7 Ambiente externo, 18

1.8 Estrutura de governança, 20

02

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS, 23

2.1 Gestão de riscos, 24

2.2 Riscos, oportunidades e perspectivas, 24

03

GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA, 26

3.1 Estratégia, 27

3.2 Apoio da estrutura de governança, 29

3.2.1 Auditoria Interna, 29

3.2.2 Corregedoria (Coger), 30

3.2.3 Comissão de Ética do Inmetro, 31

3.2.4 Ouvidoria, 32

3.2.5 Comitê de Gestão de Riscos, 33

3.2.6 Grupo de trabalho TransformaGov, 34

SUMÁRIO

04

RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO, 35

4.1 Resultados e desempenho nos macroprocessos, 36

4.1.1 Macroprocesso provimento de rastreabilidade metrológica (A1), 36

4.1.2 Macroprocesso desenvolvimento tecnológico e apoio à inovação (A2), 37

4.1.3 Macroprocesso apoio à superação de barreiras técnicas ao comércio exterior (A3), 40

4.1.4 Macroprocesso formação e qualificação em infraestrutura da qualidade (A4), 41

4.1.5 Macroprocesso Controle Metrológico Legal (B1), 42

4.1.6 Macroprocesso acreditação de organismos de avaliação da conformidade (B2), 43

4.1.7 Macroprocesso de desenvolvimento e manutenção de regulamentos técnicos e programas de avaliação da conformidade (B3), 45

4.2 Resultado e desempenho dos objetivos estratégicos, 46

05

RESULTADOS DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO OU AÇÕES DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS (UPC) , 60

5.1. Gestão orçamentária e financeira, 61

5.2. Gestão de custos, 66

5.3. Gestão de pessoas, 67

5.4. Gestão de licitações e contratos, 73

5.5. Infraestrutura e gestão patrimonial, 74

5.6. Gestão da tecnologia da informação, 77

06

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS, 82

6.1 Declaração do contador, 83

6.2 Conclusões de auditorias dos órgãos de controle, 87



MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2023 foi particularmente desafiador para o Inmetro. Marcado pela mudança no comando da sua gestão, foi preciso concentrar esforços e recursos para recompor a capacidade operacional do instituto, que vinha sendo impactada pelos sucessivos contingenciamentos orçamentários ocorridos nos anos anteriores. No que concerne às atividades de fiscalização, área das mais afetadas, foram realizados remanejamentos orçamentários e conseguida suplementação junto ao Governo Federal que possibilitaram um aumento de recursos financeiros na ordem de R\$ 54.300.000,00, que representam 14% a mais em relação ao previsto no início do ano.

Essa orientação permitiu que o Inmetro pusesse em prática uma série de iniciativas com o objetivo de supervisionar o mercado regulado, como, por exemplo, o Plano Nacional de Vigilância de Mercado, que contemplou ações de fiscalização em todos os estados brasileiros, simultaneamente, visando coibir a comercialização irregular de produtos no mercado formal. Com duração de 13 semanas consecutivas, o Plano concentrou sua operação, a cada semana, em um produto ou instrumento de medição diferente. Indo além, ao longo de 2023, o Inmetro, por meio de suas superintendências e órgão delegados, realizou verificações em 7.169.682 instrumentos de medição, realizou 357.653 avaliações preliminares em produtos pré-embalados e 254.535 ações de fiscalização em produtos com conformidade avaliada pelo instituto. Isso representou um aumento de 8,3% na quantidade total dessas ações em relação ao ano anterior, a despeito das dificuldades ainda não de todo superadas relativas ao financiamento dessas atividades.

E com vistas a qualificar a força de trabalho que participa mais diretamente dessas atividades, notadamente no âmbito do controle metrológico legal, o Inmetro lançou o Programa Nacional de Capacitação em Metrologia (Pronac). O programa começou com 700 vagas

abertas para servidores e colaboradores dos órgãos delegados do Brasil inteiro, distribuídas em dois cursos, com carga de 277 horas cada, iniciados em novembro de 2023, ministrados em regime híbrido, sendo os três primeiros módulos na modalidade de ensino à distância e o último módulo na presencial, por meio de prática supervisionada. Ambos os cursos, que tiveram quase 80% das vagas preenchidas, estão previstos para terminar em maio de 2024.

Também no contexto de retomada da sua capacidade operacional, outra conquista de destaque foi a aprovação do concurso público para o Inmetro, que está há vários anos sem conseguir repor sua força de trabalho com servidores concursados. O edital, publicado no final do ano, prevê o preenchimento de 100 vagas de nível superior distribuídas por diversas áreas do instituto, o que propiciará mais apoio à indústria e maior segurança à população. Está previsto que esses novos servidores sejam empossados em julho de 2024.

O Inmetro apresentou outras entregas importantes em 2023. Visando atender os anseios do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) para redução do chamado Custo Brasil, e em consonância com seu plano estratégico 2021-2023, o Inmetro priorizou, no campo da regulamentação técnica, a revisão e consolidação dos seus atos normativos, implementando o Plano de Simplificação e Desburocratização do Inmetro. Baseando-se em ações de menor complexidade e entregas rápidas, foi possível reduzir o estoque regulatório em cerca de 10 % em relação ao que havia no final de 2022.

No campo do provimento da rastreabilidade metrológica houve avanços significativos, podendo-se destacar, por exemplo, o lançamento do material de referência de óxido de grafeno, desenvolvido nos laboratórios do campus de Xerém. Esse material é uma contribuição vital para a certificação de diversos produtos industriais da cadeia produtiva do grafeno, que é de grande sofisti-

cação tecnológica. Em 2023, foram entregues pelo Inmetro aos laboratórios e setor produtivo 1.691 materiais de referência certificados de diversos tipos. Ao mesmo tempo, o instituto mantinha 484 serviços metrológicos reconhecidos na base de dados do Escritório Internacional de Pesos e Medidas (BIPM).

Entre as atribuições do Inmetro está a de alavancar a indústria em setores que são estratégicos para o governo e sociedade. E a questão da sustentabilidade ambiental, a busca por tecnologias verdes, é urgente nos dias de hoje. Em parceria com as universidades Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o Inmetro conquistou a aprovação para financiamento pelo Programa Rota 2030, impulsionando o inovador projeto “Descarbonize.ai”. Em sintonia com as metas globais de descarbonização, essa iniciativa pioneira incentiva a adoção de práticas mais sustentáveis por parte de motoristas, gestores de frota, montadoras e corporações, promovendo um impacto positivo no meio ambiente. Outro destaque, desenvolvido em parceria com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), foi a entrega, em campo, de um protótipo do sistema de medição por ultrassom para monitorar a movimentação de massas no entorno das barragens, bem como sua “saúde” estrutural, além de sete programas de computador. Uma patente desse sistema está sendo redigida para ser depositada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Ao fim de 2023, o Inmetro contava com 14 patentes concedidas no Brasil e 7 concedidas em outros países, além de outras que estão em processo de exame pelas instituições patentárias.

O Inmetro pode cumprir também um papel estratégico para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil e superação de suas desigualdades. Nesse sentido, uma preocupação do instituto foi, em consonância com diretrizes maiores do Governo Federal, trabalhar pela integração e desenvolvimento regional país. Foi lançado em 2023 o Programa Regional de Desenvolvimento da Infraestrutura da Qualidade (ProdiQ), cujo objetivo é fomentar a acreditação de laboratórios e a formação de pro-

fissionais nas áreas de metrologia e qualidade nas regiões Norte e Nordeste do país. Como primeira ação do programa, foi firmado um acordo de cooperação com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e a Universidade Estadual Piauí (UESPI) para possibilitar o acesso destas universidades à infraestrutura laboratorial, aos recursos humanos e às iniciativas acadêmicas do Inmetro.

Por outro lado, as cooperações técnicas com outros países são um importante instrumento de relações diplomáticas e de apoio ao comércio exterior. Nesse sentido, o Inmetro reafirmou em 2023 sua aproximação com a República Popular da China, promovendo a visita da delegação do seu Instituto Nacional de Metrologia (NIM) ao campus de Xerém e renovando o Memorando de Entendimento (MoU) entre os dois institutos. Paralelamente, foi estendido por mais dois anos o compromisso estratégico com o principal parceiro do Inmetro, o Instituto Nacional de Metrologia da Alemanha, o Physikalisch-Technische Bundesanstalt (PTB), garantindo assim a continuidade e desenvolvimento de projetos em curso. Além disso, o instituto permaneceu ativo no apoio aos países menos desenvolvidos, capacitando mais de 50 técnicos de outros institutos de metrologia. Atualmente existem 63 acordos de cooperação técnica internacional vigentes entre o Inmetro e os mais diversos países e organismos internacionais.

De forma a qualificar a mão de obra brasileira, aumentando a produtividade e competitividade da economia do País, o Inmetro também atua na formação de profissionais no campo da infraestrutura da qualidade. Em 2023, foi adicionado ao portfólio de cursos técnicos oferecidos pelo instituto o Curso Técnico de Biotecnologia, criado para atender à demanda proveniente do progresso da biotecnologia e seu impacto na saúde, na proteção do meio ambiente e na agropecuária, entre outros setores. Este curso alinha as áreas da biotecnologia, da metrologia e da gestão da qualidade, oferecendo uma formação diferenciada com foco na atuação de atividades laboratoriais e industriais na área da biologia e suas medições. O Inmetro oferece atualmente

três programas de pós-graduação e três cursos técnicos, estes últimos em parceria com o Instituto Federal Fluminense (IFF). Em 2023, eram 230 alunos com matrícula ativa nesses programas e cursos.

Já na área da Acreditação, importante para agregar confiança aos produtos e serviços comercializados no mercado nacional, foram disponibilizados, em 2023, pelo Inmetro, 33 novos programas de acreditação para atender a demanda do setor produtivo. Além disso, foram concedidas 179 acreditações iniciais e 397 extensões de acreditação; ao final de 2023, havia um total (estoque) de 3.157 organismos de avaliação da conformidade acreditados na carteira do Inmetro.

Também nos processos internos do Inmetro ocorreram avanços. Na gestão das informações, por exemplo, houve um novo posicionamento nas mídias sociais do instituto, oferecendo conteúdos de qualidade que têm atraído uma audiência crescente, o que vem se refletindo no aumento contínuo de seguidores. De fato, no final de 2023 o Inmetro contava 73.981 mil seguidores em suas mídias (13.634 mil no Facebook, 25.649 mil no Instagram e 33.653 mil no LinkedIn) um aumento de 15,83% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O ano de 2023 marca também a reativação do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro), após seis anos de inatividade, por iniciativa do vice-presidente da República e à frente do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin. O Conmetro é o órgão responsável por formular e coordenar a política nacional de metrologia, normalização industrial e certificação da qualidade de produtos, serviços e pessoal, harmonizando os interesses públicos, das empresas industriais e dos consumidores. Além disso, definiu-se no âmbito do Ministério a elaboração da Estratégia Nacional de Infraestrutura da Qualidade (ENIQ), para a qual se prevê um horizonte de 10 anos e planos de ação bienais.

O Inmetro, como responsável pela Secretaria-Executiva do Conselho e como peça-chave na Infraestrutura da Qualidade do Brasil, está diretamente envolvido nessas questões. Assim, diante desse contexto, e conforme já estava previsto na sua gestão estratégica, 2023 foi também o momento oportuno para revisar a estratégia geral do Inmetro. No segundo semestre, após um processo amplamente participativo, que contou com contribuições dos vários segmentos da sua força de trabalho, de seus dirigentes e de representantes do Governo Federal, notadamente do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), foi definido o plano estratégico para o ciclo 2024-2027, o qual é constituído por 16 objetivos estratégicos, 68 iniciativas a eles vinculadas e 28 indicadores de controle.

Por fim, 2023 marcou também a celebração do cinquentenário da criação do Inmetro, uma trajetória de sucesso e reconhecimento pela sociedade. Por esse motivo, cabe mais do que nunca registrar um agradecimento especial a todos os servidores e colaboradores do Inmetro, efetivos e temporários, ativos e já aposentados, que contribuíram por todos esses anos, com seu conhecimento e esforço, para elevar o nome do instituto no Brasil e no mundo.

E para os anos que ainda estão por vir, o Inmetro prossiga no cumprimento diligente de sua missão, a saber: “Viabilizar soluções de infraestrutura da qualidade que adicionem confiança, qualidade e competitividade aos produtos e serviços disponibilizados pelas organizações brasileiras, em prol da prosperidade econômica e bem-estar da nossa sociedade”.

Assim, declaro para todos os fins a devida ciência sobre as informações prestadas neste Relatório de Gestão do Inmetro para o exercício de 2023, o qual está alinhado aos ditames dos normativos expedidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU), assumindo aqui a minha responsabilidade pelas informações prestadas, enquanto representante máximo do Inmetro, no que diz respeito a sua fidedignidade, precisão e completude.

Márcio André Oliveira Brito

PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA,
QUALIDADE E TECNOLOGIA - INMETRO

O INMETRO EM NÚMEROS 2023

Os nossos resultados mais expressivos em 2023:



SUPERVISÃO DE MERCADO (RBMLQ-I):

Verificações

7.169.682 instrumentos de medição.

Pré-embalados

357.653 avaliações preliminares.

Avaliação da Conformidade

254.535 ações de fiscalização.



PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

484 serviços metrológicos reconhecidos pelo BIPM.

1.294 calibrações e **225** serviços de ensaios realizados.

1.691 materiais de referência certificados entregues aos laboratórios e ao setor produtivo.

14 patentes registradas no Brasil e **7** no exterior.



ACREDITAÇÃO

33 novos programas disponibilizados.

576 acreditações e extensões de acreditações concedidas.

3.157 acreditações vigentes.



APOIO AO COMÉRCIO EXTERIOR E ARTICULAÇÃO INTERNACIONAL:

Participação na harmonização de **16** regulamentos técnicos no Mercosul.

31 consultas sobre barreiras técnicas respondidas e **149** notificações enviadas à Organização Mundial do Comércio (OMC).

11 treinamentos realizados para o setor produtivo na área de barreiras técnicas à exportação.

63 acordos de cooperação técnica internacional vigentes.



FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

123 alunos com matrícula ativa nos programas de pós-graduação e 24 alunos formados.

107 alunos com matrícula ativa nos cursos técnicos.

15 cursos livres para empresas e entidades públicas e **810** alunos qualificados.



EFICIÊNCIA REGULATÓRIA

63% de redução do estoque regulatório em relação a 2020.

72.134 anuências de importação concedidas, com tempo médio de análise inferior a 10 dias.

11.754 registros de objeto concedidos, com tempo médio de análise inferior a 6 dias.

A large, dense crowd of people is visible in the background, rendered in a dark blue, semi-transparent style. The crowd appears to be gathered for a significant event, with many individuals looking towards the camera. The overall color scheme is a deep blue, creating a professional and cohesive look.

01

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

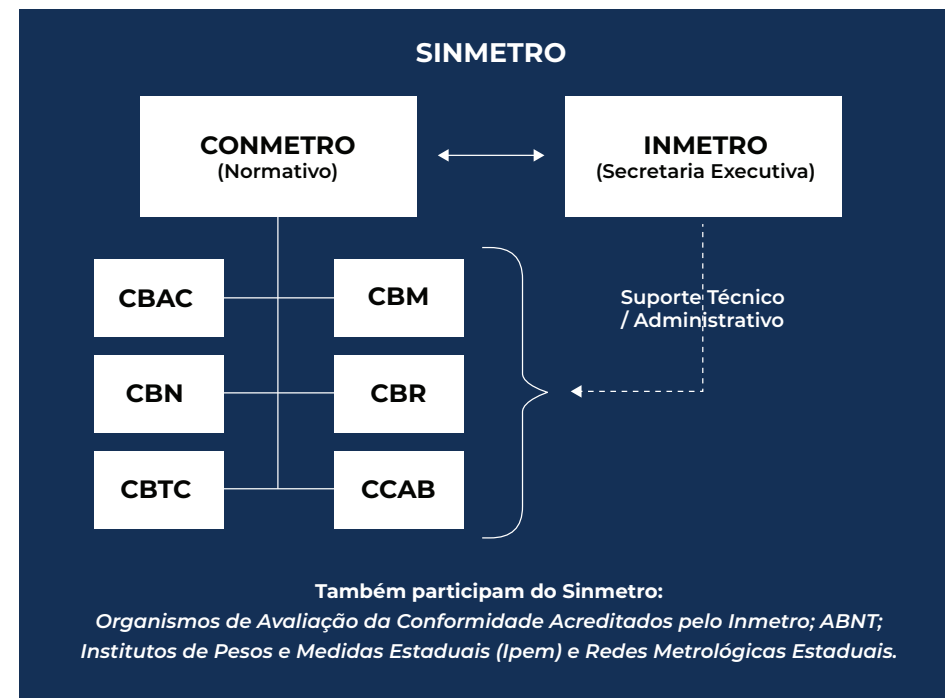
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

O Inmetro é uma autarquia federal, vinculada à Secretaria de Competitividade e Regulação, do Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O Instituto atua como Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro), colegiado interministerial, que é o órgão normativo do Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Sinmetro). O Sinmetro, o Conmetro e o Inmetro foram criados pela Lei nº 5.966, de 11 de dezembro de 1973, cabendo a este último substituir o então Instituto Nacional de Pesos e Medidas (INPM) e ampliar significativamente o seu raio de atuação a serviço da sociedade brasileira. Já as competências do Inmetro, estabelecidas na Lei nº 9.933, de 20 de dezembro de 1999, com atualizações feitas pela Lei nº 12.545/2011, podem ser encontradas no link a seguir:



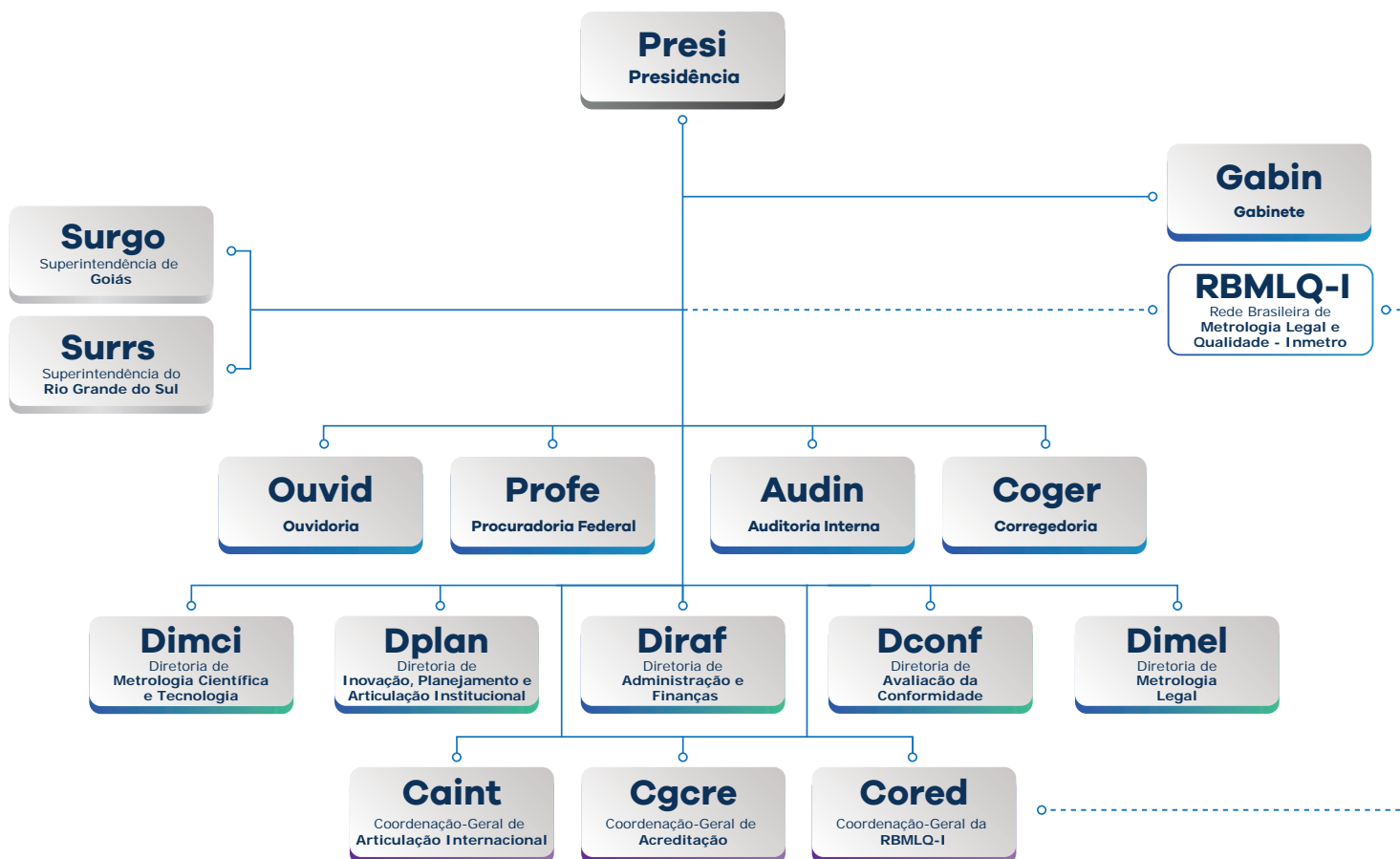
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19933.htm

A figura ao lado mostra os entes envolvidos no Sinmetro, onde o Inmetro atua conforme políticas e diretrizes deliberadas pelo Conmetro relacionadas às áreas da metrologia, da avaliação da conformidade, da normalização, da regulamentação, de barreiras técnicas ao comércio e do Codex Alimentarius. O Inmetro participa de reuniões do Conmetro e de seus comitês assessores para prestar suporte técnico e administrativo: *Comitê Brasileiro de Avaliação da Conformidade (CBAC)*; *Comitê Brasileiro de Metrologia (CBM)*; *Comitê Brasileiro de Normalização (CBN)*; *Comitê Brasileiro de Regulamentação (CBR)*; *Comitê Brasileiro de Barreiras Técnicas ao Comércio (CBTC)* e *Comitê Codex Alimentarius do Brasil (CCAB)*.



1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional do Inmetro foi aprovada pelo Decreto nº 11.221 de 5 de outubro de 2022 (estrutura regimental e quadro demonstrativo de cargos em comissão e das funções gratificadas) e pela Portaria MDIC nº 2, de 4 de janeiro de 2017 (regimento interno). Essa estrutura é apresentada na figura abaixo:



As competências regimentais são detalhadas e discriminadas no Regimento Interno do Inmetro, disponível em



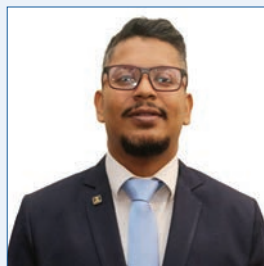
<https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-113-de-31-de-marco-de-2023-474882577>

1.3 COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

As lideranças que respondem pelas respectivas unidades organizacionais, todas atendendo às premissas de conhecimento técnico específico e experiência comprovada, conforme Decreto no 9.727 de 15/03/2019, estão a seguir relacionadas:



MÁRCIO ANDRÉ OLIVEIRA BRITO
PRESIDENTE



**ALEXANDRE PEREIRA
COSTA E SILVA**
CHEFE DE GABINETE



GILDÁSIO NASCIMENTO ROCHA
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO
E FINANÇAS



JOÃO NERY RODRIGUES FILHO
DIRETOR DE AVALIAÇÃO
DA CONFORMIDADE



**LUIZ FERNANDO RUST DA
COSTA CARMO**
DIRETOR DE METROLOGIA
CIENTÍFICA E TECNOLOGIA



**MARCELO LUÍS
FIGUEIREDO MORAIS**
DIRETOR DE METROLOGIA LEGAL



**MAYCON DANYLO
ARAÚJO MONTEIRO**
DIRETOR DE INOVAÇÃO, PLANEJAMENTO
E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL



**EDNA PAULA PEIXOTO
DA MOTA**
COORDENADORA-GERAL INTERINA
DA REDE BRASILEIRA DE METROLOGIA
LEGAL E QUALIDADE (RBMLQ-I)



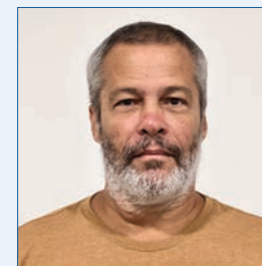
MARCOS VALÉRIO BARRADAS
COORDENADOR-GERAL DE
ACREDITAÇÃO, SUBSTITUTO



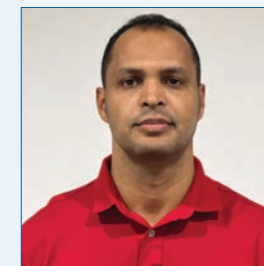
JORGE ANTONIO DA PAZ CRUZ
COORDENADOR-GERAL DE
ARTICULAÇÃO INTERNACIONAL



**JORGE ANDRÉ
MOREIRA SOARES**
COORDENADOR-GERAL DE
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO
DE PESSOAS



**JOAO GILBERTO
DE BRITO FILHO**
COORDENADOR-GERAL DE
ADMINISTRAÇÃO



JAKSON PINTO BRAGA
COORDENADOR-GERAL DE
INFRAESTRUTURA

1.4 IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

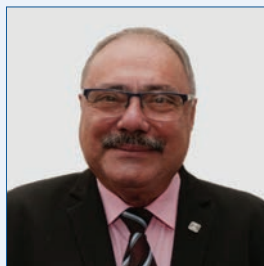
MISSÃO



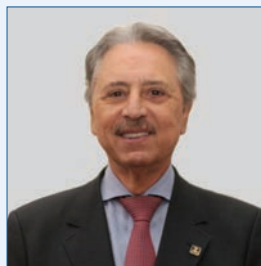
Viabilizar soluções de infraestrutura da qualidade que adicionem confiança, qualidade e competitividade aos produtos e serviços disponibilizados pelas organizações brasileiras, em prol da prosperidade econômica e bem-estar da nossa sociedade.

O desenvolvimento de um país passa obrigatoriamente pelo desenvolvimento tecnológico, pela inovação e pela qualidade dos seus produtos e serviços, fatores que dependem, por sua vez, da presença de uma infraestrutura tecnológica básica instalada: a infraestrutura da qualidade. De modo resumido, infraestrutura da qualidade é o sistema que abrange conhecimentos, tecnologias, organizações públicas e privadas que estabelecem normas e regulamentos técnicos, realizam serviços de calibração de instrumentos de medição, testes laboratoriais (ensaios), inspeções e certificações, para dar suporte e aprimorar a qualidade (incluindo a segurança) dos produtos, serviços e processos presentes na sociedade.

Sem uma infraestrutura da qualidade avançada, um país não pode, por exemplo, desenvolver ciência e tecnologia de ponta, participar de cadeias produtivas internacionais, estabelecer e fiscalizar o cumprimento de regulamentos e leis que exijam testes laboratoriais e nem demonstrar o cumprimento de requisitos técnicos necessários para exportar produtos para economias avançadas. Dessa forma, o Inmetro atua em prol da prosperidade econômica e do bem-estar da nossa sociedade, viabilizando soluções que fomentem e aprimorem o desenvolvimento da infraestrutura da qualidade do país.



ARLINDO AFONSO ALVES
ASSESSOR DA PRESIDÊNCIA



LUIZ SOUTO MADUREIRA
ASSESSOR DA PRESIDÊNCIA



ALICIA DAIANA OLIVEIRA BENTES
GERENTE DE PROJETOS



CARLOS OTÁVIO DE ALMEIDA AFONSO
AUDITOR INTERNO



RITA DE CASSIA TUDINHO
CORREGEDORA



MAÍRA CAUHI WANDERLEY
PROCURADORA FEDERAL



JOSÉ ARAÚJO SOUZA NETO
OUVIDOR



LUIZ CARLOS SANTANA
SUPERINTENDENTE DE GOIÁS



OSWALDO WANDERLEY DA SILVA NETO
SUPERINTENDENTE DO RIO GRANDE DO SUL

VISÃO 2030



Ser reconhecido pelo setor produtivo e mercado como uma caixa de ferramentas para superação dos desafios da sociedade 4.0

VALORES



Formalismo e Disciplina | Praticidade
Orientação para o Cliente | Foco em Resultados
Integridade e Probidade | Respeito
Agilidade | Transparência | Postura Inovadora
Excelência | Simplicidade

1.5 MODELO DE NEGÓCIO E CADEIA DE VALOR

Por fornecer grande variedade de serviços à sociedade, o Inmetro é uma organização complexa. Para compreender a sua atuação é necessário, primeiramente, dividir suas atividades em dois grandes eixos de atuação: o apoio tecnológico às organizações brasileiras (eixo A) e o apoio ao funcionamento dos mercados (eixo B).

O eixo A abarca os macroprocessos (grandes áreas de atuação) que têm como objetivo fornecer apoio tecnológico às organizações brasileiras, com foco na sua produtividade e competitividade. O eixo B abarca os macroprocessos que têm como objetivo estabelecer e assegurar o fornecimento de informações relevantes e confiáveis a respeito das medidas e das características técnicas de produtos, insumos e serviços, com foco na eficiência dos mercados nacionais. O quadro a seguir, apresenta, esquematicamente, essa estrutura:

MISSÃO DO INMETRO



Viabilizar soluções de infraestrutura da qualidade que adicionem confiança, qualidade e competitividade aos produtos e serviços disponibilizados pelas organizações brasileiras, em prol da prosperidade econômica e bem-estar da nossa sociedade.

Eixo A - Apoio tecnológico às organizações brasileiras

A.1 – Provimento de rastreabilidade metrológica

A.2 – Desenvolvimento tecnológico e apoio à inovação

A.3 – Apoio à superação de barreiras técnicas ao comércio exterior

A.4 – Formação e qualificação em Infraestrutura da Qualidade

Eixo B - Apoio ao funcionamento dos mercados

B.1 – Controle metrológico legal

B.2 – Acreditação de organismos de avaliação da conformidade

B.3 – Desenvolvimento e manutenção de regulamentos técnicos e programas de avaliação da conformidade.

As tabelas 1 e 2 apresentam a cadeia de valor do Inmetro, identificando os sete macroprocessos finalísticos e os respectivos processos ou atividades de segundo nível, as unidades internas e entidades externas diretamente envolvidas na geração de valor, os produtos ou resultados esperados, os beneficiários desses produtos ou resultados, e o valor público associado a cada um deles:

TABELA 1

Cadeia de Valores para o Eixo A - Apoio Tecnológico às Organizações Brasileiras

Macroprocessos Finalísticos				Produtos e resultados esperados	Beneficiários	Proposta de valor público
1º Nível	2º Nível	Unidades Internas	Entidades Externas			
A1- Provimento de rastreabilidade metrológica	A11- Pesquisa Científica A12- Disseminação de unidades de medida A13- Atividade de Gestão: Manutenção dos reconhecimentos em Metrologia	Dimel, Dimci, Dimav, Cgcre e Caint (na articulação de cooperações técnicas)	Rede Brasileira da Calibração, Produtores de Materiais de Referência e Conmetro	Padrões calibrados para as indústrias, de serviços, de organismos de ensaio, de organismos de inspeção, de centro de pesquisa etc. e MRC disponibilizados.	Usuários finais das medições", como p.ex., indústrias, setor de serviços, organismos de ensaio, de inspeção, das autoridades governamentais que usam medições no uso do poder de polícia e centros de pesquisa; "usuários intermediários das medições", os quais calibram seus padrões no Inmetro (laboratórios da RBC) ou adquirem MRC (PMR acreditados), utilizando-os para prestar um serviço para os "usuários finais da medições".	Prover confiabilidade às medições feitas no Brasil com variados instrumentos de medição, de forma que estas sejam comparáveis entre si e reconhecidas nacional e internacionalmente.
A2- Desenvolvimento tecnológico e apoio à inovação	A21- Desenvolvimento de Tecnologia Metrológica A22- Transferência de tecnologia	Dplan/Ditec; Dimci; Dimav, Dimel	Financiadores de pesquisas (ex.: agências de fomento, ministérios etc.), Rede LAIIC, outras ICT.	Desenvolvimento e transferência de tecnologia metrológica às organizações brasileiras viabilizado.	Empresas, centros de tecnologia, universidades e ICT.	Mobilizar as competências e a infraestrutura laboratorial do Inmetro, e ainda as parcerias que possa firmar, para desenvolver e transferir tecnologia metrológica às organizações brasileiras, de modo que elas possam desenvolver tecnologias de produto, processo ou serviço.
A3- Apoio à superação de barreiras técnicas ao comércio exterior	A31- Superação de barreiras técnicas A32- Informação sobre requisitos técnicos e procedimentos de avaliação da conformidade A33- Convergência regulatória A34- Manutenção de acordos de reconhecimento mútuo em atividades de acreditação e Boas Práticas de Laboratório A35- Programas de Avaliação da Conformidade para exportadores A36- Cooperação técnica internacional	Caint, Dconf, Dimel e Cgcre.	Órgãos de governo (MRE, ME, Anvisa, Mapa, Anatel e Apex-Brasil); outras instituições da infraestrutura da qualidade; organismos internacionais para temas da infraestrutura da qualidade (BIPM, ILAC, IAF etc.), regulamentos estrangeiros, e organismos voltados para o acesso a mercados (OMC, Aladi, Mercosul); Associações empresariais	Exportação de produtos brasileiros que encontravam obstáculos em complexidades técnicas para demonstrar o atendimento a requisitos	Empresas interessadas em exportar ou importar	Favorecer o acesso a mercados, evitando que a demonstração do atendimento a requisitos técnicos constitua obstáculo às relações comerciais do Brasil com o exterior.
A4- Formação e qualificação em Infraestrutura da Qualidade	A41- Pós-graduação em Infraestrutura da Qualidade A42- Cursos técnicos em Infraestrutura da Qualidade A43- Cursos livres A44- Educação corporativa	Cicma, Conselho Acadêmico do Inmetro, Dimci, Dimel, Cgcre, Dconf, Dimav, Caint.	MEC, Capes, agências de fomento que fornecem bolsas, universidades e centros de pesquisa que fornecem professores	Profissionais qualificados em IQ elevando a qualidade, produtividade e inovação nas organizações brasileiras	Profissionais de atividades relacionadas à infraestrutura da qualidade, empregados no setor privado ou em órgãos públicos; egressos de nível superior com formação nas áreas de Ciências (Física, Química, Biologia), Engenharias, Tecnologia da Informação ou Comunicação, Matemática; estudantes do ensino médio	Preparar profissionais especializados para atuarem nas organizações brasileiras e para resolverem problemas de cunho tecnológico, em áreas nas quais os conhecimentos da Infraestrutura da Qualidade sejam um diferencial.

TABELA 2

Cadeia de Valores para o Eixo B - Apoio ao funcionamento dos mercados

Macroprocessos Finalísticos				Resultados	Beneficiários	Proposta de valor público
1º Nível	2º Nível	Unidades Internas	Entidades Externas			
B1 -Controle Metrológico Legal	B11 -Controle de Instrumentos de Medição B12 -Controle Metrológico de Produtos Pré-embalados B13 -Atividade normativa de Regulamentação Técnica Metrológica B14 -Atividade de gestão Supervisão do Desempenho Quantitativo da RBMLQ-I B15 -Atividade de Supervisão dos Agentes Metrológicos (desempenho qualitativo)	Dimel, RBMLQ-I, Corel, Dimci, (calibração de padrões usados pela Dimel e pela RBMLQ-I); Cgcre (acreditação)	Oficinas credenciadas (permissionárias); laboratórios autorizados para realizarem ensaios de verificações; laboratórios acreditados; postos de selagem e de ensaio autorizados para cronotacógrafos	Instrumentos de medição usados em transações comerciais e outras situações passíveis de controle e ter produtos préembalados adequados	Os clientes deste macroprocesso são as partes envolvidas nas transações comerciais e em outros serviços que utilizam IM regulamentados	Assegurar que as medições e as quantidades relacionadas às transações comerciais, ou que envolvam riscos à saúde e segurança, ou ainda aquelas inerentes ao exercício do poder de polícia pelo estado brasileiro, não apresentem erros maiores do que os admissíveis.
B2 -Acreditação de organismos de avaliação da conformidade	B21 - Concessão e manutenção da acreditação B22 -Atividade de gestão Capacitação em Acreditação B23 -Atividade de gestão Desenvolvimento de Programas de Acreditação	Cgcre	OAC acreditados; regulamentadores e outros donos de esquemas de avaliação da conformidade	Usuários de informações dos OAC poderem distinguir as informações confiáveis das não confiáveis	Agentes de mercado que utilizam informações produzidas por OAC; OAC que necessitem demonstrar a sua competência; regulamentadores e outros donos de esquemas de avaliação da conformidade	Avaliar a competência de organismos de avaliação da conformidade, de modo que os usuários das informações geradas por esses organismos sobre produtos possam confiar nos resultados gerados pelos organismos de avaliação da conformidade.
B3 -Desenvolvimento e manutenção de regulamentos técnicos e programas de avaliação da conformidade	B31 - Operação e controle de programas de avaliação da conformidade e regulamentos técnicos B32 -Regulamentação Técnica e Elaboração de Programas de Avaliação da Conformidade	Dconf, Cgcre, Corel, Dimci (assessoramento técnico), RBMLQ-I	Organismos de avaliação da conformidade acreditados; Conmetro; outros regulamentadores	Agentes de mercado conhecendo, com adequado grau de confiança, características técnicas de certos produtos	Agentes de mercado que precisam conhecer as características técnicas de produtos para se orientarem em sua tomada de decisão, devido aos impactos dos potenciais danos causados por produtos, insumos e serviços regulamentados pelo Inmetro; organizações que desejam demonstrar a qualidade de seu produto.	Assegurar que produtos considerados críticos sejam submetidos a avaliação da conformidade e/ou regulamentados, de modo a permitir que os agentes de mercado tenham conhecimento de características técnicas dos produtos, fundamentais para a sua tomada de decisão.

1.6 POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO/ AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

Até 2023, o Instituto esteve vinculado ao Programa 2212 - Melhoria do Ambiente de Negócios e da Produtividade. A este programa estão relacionados a Diretriz 19 – Simplificação do sistema tributário, melhoria do ambiente de negócios, estímulo à concorrência e maior abertura da economia ao comércio internacional, e também o Objetivo 1187 - Aumentar a produtividade e a competitividade da indústria, do comércio, dos serviços e das Micro e Pequenas Empresas (MPEs) em comparação a outras economias mundiais, fomentando a concorrência dos mercados.

PROGRAMA: 2212 - Melhoria do Ambiente de Negócios e da Produtividade

Diretriz: 19 - Simplificação e a progressividade do sistema tributário, a melhoria do ambiente de negócios, o estímulo à concorrência e a maior abertura da economia nacional ao comércio exterior, priorizando o apoio às micro e pequenas empresas e promovendo a proteção da indústria nacional em grau equivalente àquele praticado pelos países mais industrializados.

Orgão

Responsável: Ministério da Economia

Objetivo: 1187 - Aumentar a produtividade e a competitividade da indústria, do comércio, dos serviços e das MPEs em comparação a outras economias mundiais, fomentando a concorrência dos mercados.

Meta: 050B - Atingir a 76ª posição no Global Competitiveness Index - Business Dynamism.

Além disso, desde 1998, o Inmetro tem firmado compromissos com o Governo Federal por meio de contrato, constituindo-se em instrumento de acompanhamento e avaliação do desempenho institucional do Inmetro, para efeito de supervisão ministerial e de manutenção da qualificação de Agência Executiva.

Em 2021, o contrato de desempenho foi reformatado com vistas a focar em objetivos, metas e indicadores voltados à geração de valor para a sociedade e alinhados ao plano estratégico do Instituto para o período 2021 - 2023. Seguindo esta nova diretriz, o Inmetro firmou, em 1/07/2021, o primeiro contrato de desempenho do Governo Federal. Além dos indicadores voltados para os macroprocessos finalísticos do Inmetro, o contrato também traz indicador para acompanhar o desempenho dos órgãos da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade (RBMLQ-I). O foco é trazer mais eficiência e efetividade às ações desses órgãos, que são os “braços” executivos do Inmetro em todo o país.

Em 2023, o contrato de desempenho foi aditivado com o objetivo de postergar a sua vigência até 30 de abril de 2024. Nesse período, foi elaborado um novo contrato (com vigência de 2024 a 2026) em alinhamento com o novo plano estratégico do Inmetro, elaborado no segundo semestre do ano.



Para mais detalhes acessar link: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/planejamento/contrato-de-gestao/>

1.7 AMBIENTE EXTERNO

O ambiente no qual o Inmetro está inserido é definido a partir do que se denomina infraestrutura da qualidade brasileira, da qual faz parte uma grande variedade de agentes de mercado, para que sejam aprimorados os níveis de qualidade (incluindo a segurança), nas mais diversas atividades.

Nesse ambiente há diversos agentes governamentais, em especial os agentes regulamentadores preocupados com a qualidade de produtos, serviços e processos, como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e a Secretaria Nacional de Defesa do Consumidor (Senacon).

Há também uma variedade de associações privadas que emitem normas técnicas, sendo a principal a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Elas desenvolvem esquemas de avaliação da conformidade para determinados segmentos, criando os chamados “selos de qualidade”. Também exercem pressão política ou econômica para que os níveis de qualidade de determinadas atividades sejam aprimorados em determinados segmentos, como é o caso de organizações como a Proteste, associações de consumidores e o Instituto Combustível Legal.

Há agentes que fomentam a qualidade em determinados segmentos através da utilização de seu poder de compra ou de contratação. Exemplos desse caso são grandes empresas que estabelecem critérios rígidos de qualidade para seus fornecedores, como é o caso da Petrobras, grandes fabricantes e algumas grandes redes de varejo, além do próprio governo, após a publicação da nova lei de licitações. Empresas do setor financeiro muitas vezes exigem inspeções ou certificações (como nas inspeções navais exigidas pelas seguradoras e inspeções/certificações exigidas por bancos), antes da contratação de serviços financeiros.

De outro lado, existe uma grande rede de organizações públicas e privadas que oferece serviços técnicos que permitem a realização de medições, testes laboratoriais (ensaios), inspeções e certificações de produtos, serviços ou processos. São milhares de organizações, como, por exemplo, laboratórios de calibração de instrumentos de medição, oficinas de reparos de instrumentos de medição, laboratórios de exames clínicos, organismos de inspeção veicular, certificadoras de produtos, empresas de instrumentação e controle, e laboratórios de controle de qualidade internos das empresas.

Há, ainda, uma rede de organizações que fornece treinamento e avalia a competência dos prestadores de serviços técnicos na área da qualidade. Exemplos são as inúmeras empresas de consultoria e treinamento, algumas unidades do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), alguns

núcleos universitários, o centro de capacitação do próprio Inmetro, a coordenação-geral de acreditação do Inmetro e associações privadas de acreditação (como a Organização Nacional de Acreditação (ONA).

Ademais, as organizações públicas pertencentes à infraestrutura da qualidade, na maioria dos casos, além de emitirem regulamentos, precisam dispor também de capacidade de realizar medições confiáveis em seus processos de fiscalização e investigação, o que lhes permite obter elementos de prova aceitáveis em processos judiciais. Esse é o caso, por exemplo, de agências reguladoras, como a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) (que realiza análises de combustíveis em postos de venda), de laboratórios forenses das várias polícias, de peritos judiciais, do próprio Inmetro (nas atividades de metrologia legal e avaliação da conformidade), dos órgãos de fiscalização do trânsito (ex. medidores de velocidade e etilômetros), entre muitos outros.

Acrescentam-se também ao ambiente da infraestrutura da qualidade as organizações que precisam demonstrar o cumprimento de requisitos técnicos estabelecidos em regulamentos de outros países, para que possam exportar produtos ou serviços, ou para que possam se integrar a redes internacionais. Esse é o caso, por exemplo, da imensa maioria das empresas exportadoras brasileiras, desde fabricantes de material escolar, vinho ou cerâmica, até exportadores de grãos ou de minérios. É o caso também de organizações como o laboratório de teste de armas químicas do Exército Brasileiro e fabricantes de novos tipos de agrotóxicos ou medicamentos, que precisam fazer parte de redes internacionais para que os resultados de seus ensaios sejam reconhecidos internacionalmente.

Ainda, além de demonstrarem o cumprimento de requisitos, exportadores precisam de uma estrutura institucional que impeça o estabelecimento de requisitos técnicos exageradamente restritivos em outros países, cuja finalidade é simplesmente criar barreiras para a entrada de

produtos brasileiros. Para isso, há uma rede de organizações, incluindo o Ministério das Relações Exteriores, agências reguladoras, associações empresariais e o próprio Inmetro, que atuam na defesa dos interesses comerciais nacionais em diversas negociações de acordos internacionais e protestam contra o estabelecimento de requisitos técnicos exorbitantes em países para os quais o Brasil exporta.

Para que todas as atividades citadas funcionem, as medições realizadas por elas devem ser comparáveis com padrões de medida internacionais. Em outras palavras, precisam ser rastreáveis. O principal agente de rastreabilidade metrológica no Brasil é o Inmetro. Por sua vez, para cumprir esse papel, os serviços do Inmetro devem ser reconhecidos internacionalmente, pela afiliação a organismos internacionais como o Bureau Internacional de Pesos e Medidas (BIPM); o *International Accreditation Forum* (IAF), e a Organização Internacional de Metrologia Legal (OIML).

Finalmente, há no país agentes de inovação, organizações que desenvolvem tecnologia de ponta, como é o caso de empresas como a Petrobras e a Embraer, que necessitam da metrologia para desenvolver tecnologia e inovar em seus produtos e processos. Por isso, além de regulamentador em diversas áreas, o Inmetro é também um instituto de ciência e tecnologia (ICT), o que traz para o ambiente no qual atua uma ampla variedade de instituições de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico, como o Centro de Pesquisas Leopoldo Américo Miguez de Mello (Cenpes), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), diversos núcleos universitários e centros de pesquisa privados, além de uma rede de organismos que fomentam e financiam pesquisas científicas no Brasil, como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e organizações internacionais de fomento.

1.8 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

O modelo vigente de governança do Inmetro, além de estar estruturado para apoiar a alta administração no direcionamento e acompanhamento da gestão da autarquia, tem também como objetivo estabelecer estruturas de colaboração, geração, gestão e compartilhamento de conhecimento e ações que ultrapassem a estrutura rígida do organograma institucional, permitindo relações matriciais que enriqueçam e contribuam para os resultados institucionais, alinhados ao plano estratégico. A governança do Inmetro segue as recomendações das melhores práticas de governança pública e do Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, que estabelece a política de governança para a administração pública federal.

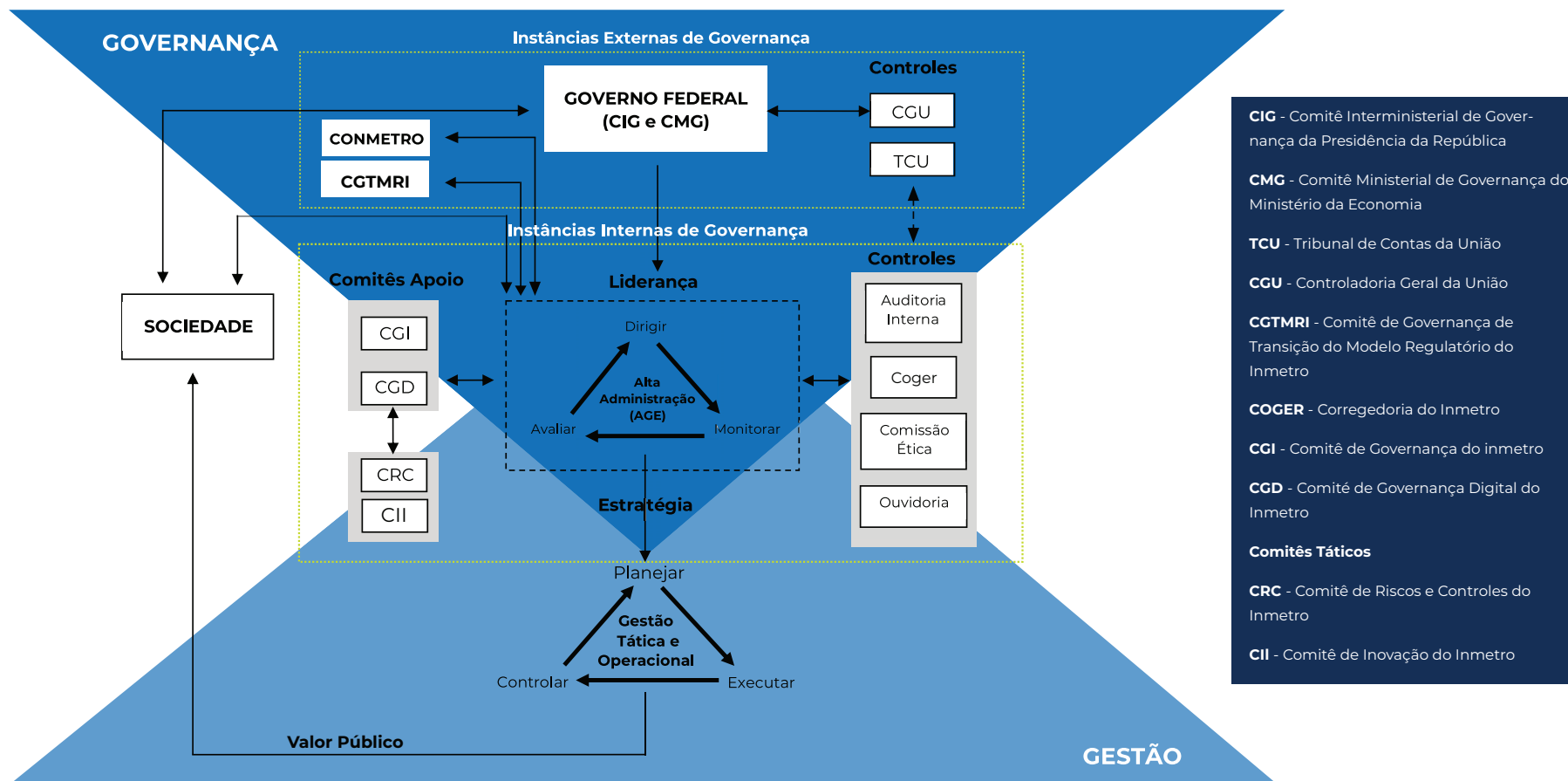
Com a mudança da alta administração do Inmetro ocorrida no primeiro semestre de 2023, houve um esforço da nova gestão em trazer maior dinamismo à estrutura de governança do Instituto, que resultou na publicação de uma nova portaria do Comitê de Governança do Inmetro que prevê como presidente do comitê o Diretor de Inovação, Planejamento e Articulação Institucional. Dessa forma, a Diretoria de Planejamento ganhou maior agilidade para o agendamento de reuniões, assinatura de documentos, etc.

O processo de planejamento estratégico ocorrido no segundo semestre contribuiu para consolidar a importância e as práticas de governança no Inmetro, visto que a sustentação do monitoramento do plano estratégico pelo CGI foi reforçada em todas as reuniões de elaboração do plano.

O sistema de governança vigente no Inmetro se divide em:

• **Instâncias Externas de Governança:** Comitê Interministerial de Governança (CIG) de assessoramento da Presidência da República (Decreto nº 9.203/2017 e respectivas alterações); Comitê de Governança Estratégica (Portaria GM/MDIC nº 75, de 3 de abril de 2023); Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro); Comitê de Governança de Transição do Modelo Regulatório do Inmetro (CGTMRI, criado pela Portaria Inmetro nº 286 de 2022), e controles externos (Tribunal de Contas da União (TCU) e Controladoria Geral da União (CGU)).

• **Instâncias Internas de Governança:** comitês estratégicos (Comitê de Governança do Inmetro – CGI e Comitê de Governança Digital – CGD); comitês e comissões de nível tático (Comitê de Riscos e Controle – CRC, Comitê de Inovação – CII); unidades de apoio à governança (alta administração, Gabinete da Presidência, Divisão de Gestão Corporativa, Auditoria Interna, Corregedoria, Comissão de Ética e Ouvidoria).

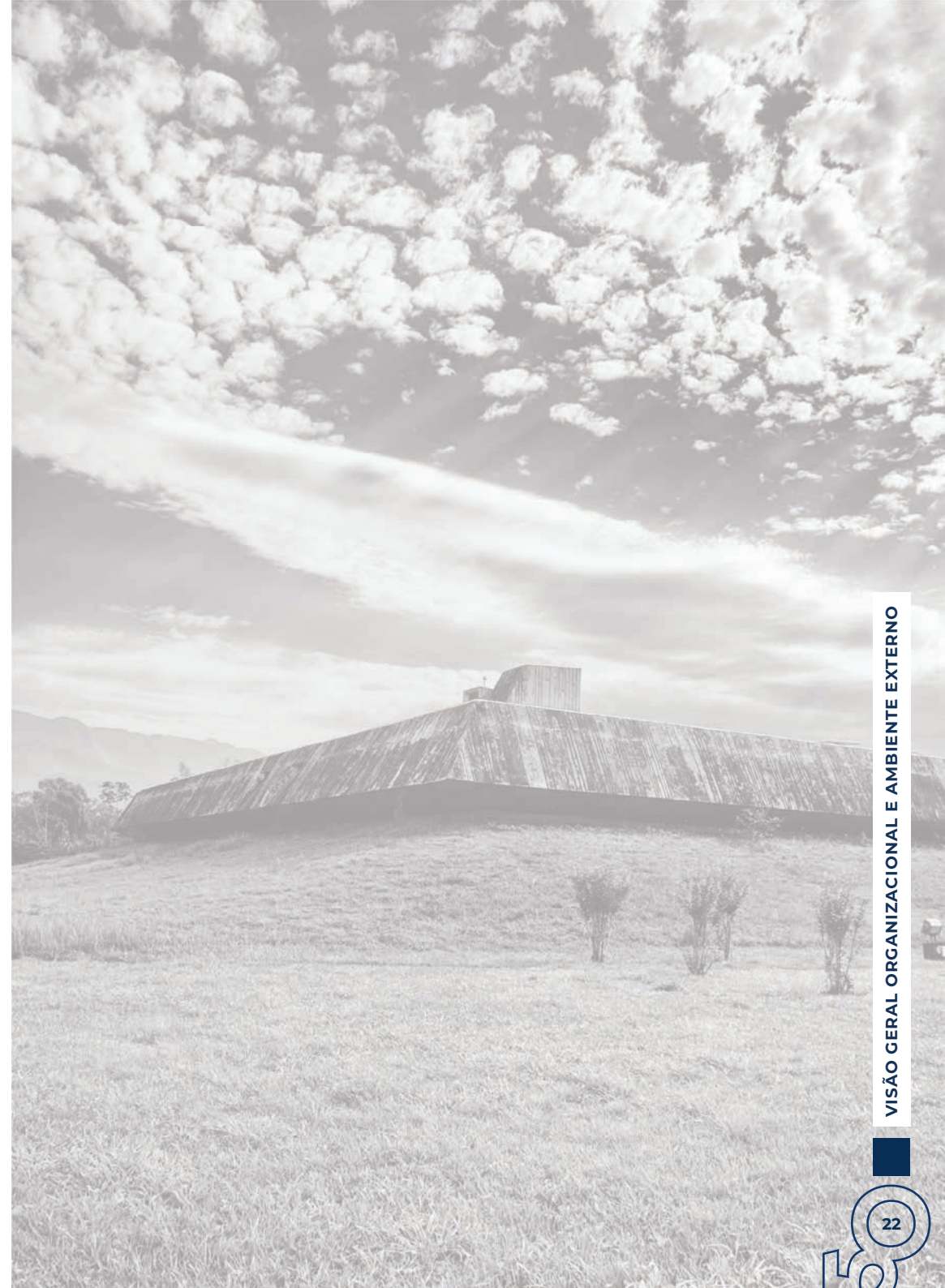


As instâncias superiores da estrutura de governança interna do Inmetro são compostas pela alta administração do Instituto, organizadas em instâncias colegiadas descritas resumidamente a seguir:

COMITÊ DE GOVERNANÇA DO INMETRO (CGI) - Instância colegiada superior para a definição de mecanismos de liderança, estratégia e controle com o objetivo de estabelecer e implementar os princípios e diretrizes de governança interna, direcionar, monitorar e avaliar a atuação da gestão com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade. (Portaria Inmetro, nº 308, de 24 de julho de 2023).

COMITÊ DE GOVERNANÇA DIGITAL (CGD) - Instância colegiada superior que se responsabiliza pela definição e acompanhamento das diretrizes de Tecnologia da Informação e de Segurança da Tecnologia da Informação; por estabelecer o Plano Diretor de Tecnologia da Informação, diretrizes e suporte institucional para as iniciativas nessas áreas; por avaliar e propor políticas, normas e procedimentos gerais relacionados aos temas. (Portaria Inmetro, nº 323 de 19 de outubro de 2020).

Além dos comitês estratégicos citados acima, o Inmetro possui diversos comitês e comissões de nível tático, que assessoram o CGI e o CGD em seus temas específicos e visam ampliar a colaboração e a participação da força de trabalho do Inmetro, dos níveis técnicos (para embasamento e suporte à complexidade das decisões na alta administração), e, assim, prover maior aderência às novas estruturas matriciais e em rede, alinhadas ao movimento em direção à inovação pública, às novas necessidades da sociedade e à própria Indústria 4.0. Entre esses comitês temos: Comitê de Riscos e Controles, Comitê de Inovação e o Subcomitê de Tecnologia da Informação.





02

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

2.1 GESTÃO DE RISCOS

Em 2023 foi iniciada a revisão do Plano de Integridade do Inmetro, quando a Unidade Gestora de Integridade (UGI) do Instituto solicitou aos interlocutores de gestão de riscos das diversas unidades a identificação e avaliação dos riscos de integridade dos principais processos. A partir de março, as unidades do Inmetro iniciaram o cadastro dos riscos à integridade no Ágatha, sistema do Governo Federal.

Além dos riscos à integridade, 2023 foi marcado pelo planejamento estratégico do Instituto, que teve como uma das entradas o portfólio de riscos estratégicos elaborado em 2022. Os riscos relacionados aos objetivos estratégicos formulados no final de 2023 para o ciclo 2024-2027 foram levantados (ver subseção 2.2) e serão tratados ao longo do ciclo.

Importante destacar a criação, em setembro de 2023, de uma nova unidade organizacional exclusiva para atuar no apoio à gestão de riscos e à gestão de integridade, conforme as melhores práticas e diretrizes do Governo Federal. Desde então, essa nova área - o Serviço de Gestão de Riscos e Integridade (Sigri) - tem se empenhado para avançar nos assuntos referentes à gestão de riscos e integridade no Instituto, de forma a sistematizar o gerenciamento de riscos junto às unidades do Inmetro.

O Sigri realizou as seguintes atividades em 2023:

- Coordenou e presidiu a reunião do Comitê de Riscos e Controle (CRC) em 14/11/2023;
- Revisou a portaria de criação do CRC que passará a se chamar Comitê de Riscos e Integridade do Inmetro (CRI-I);
- Elaborou uma minuta de revisão da política de gestão de riscos do Inmetro para incorporar à política de gestão de integridade.

Perspectivas para 2024:

- Realizar seis reuniões ordinárias do CRC-I;
- Revisar o plano de integridade do Inmetro;
- Aprovar a nova política de gestão de riscos e integridade;
- Treinar servidores e colaboradores em gerenciamento de riscos;
- Realizar novo plano piloto de gerenciamento de riscos junto às unidades do Inmetro;
- Buscar melhorias ou alternativas ao sistema Ágatha.

2.2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Os riscos estratégicos levantados em 2022 foram reavaliados de forma a considerarem o novo contexto do ambiente externo e da chegada da nova administração do Inmetro em 2023, que determinou a realização de um novo planejamento estratégico para o Instituto, agora para o ciclo 2024-2027.

Na etapa de análise desse novo planejamento estratégico, foram definidos os novos riscos estratégicos associados às ameaças identificadas¹, quantificando-os com base na vulnerabilidade do Inmetro ao risco e seu impacto. Para essa identificação, as ameaças foram compreendidas como causas de possíveis eventos (riscos) que comprometeriam as propostas de valor dos macroprocessos finalísticos (apresentadas nas Tabelas 1 e 2 da subseção 1.5 e na parte textual da seção 4.1) ou algum ativo estratégico do Inmetro.

¹ Processo SEI 0052600.009735/2023-38 e Nota Técnica nº 2/2023/GTPE/Gabin-Inmetro.

TABELA - RISCOS ESTRATÉGICOS MAPEADOS A PARTIR DA ANÁLISE DE AMEAÇAS:

Riscos estratégicos	Ameaça associada	Macroprocesso correspondente	Vulnerabilidade	Impacto
1 - Obsolescência ou redução da demanda dos serviços de calibração tradicionais	INM on a Chip	A1	Média	Médio
2 - Inmetro perde relevância na rastreabilidade metrológica brasileira	Outros INM provêm rastreabilidade metrológica aos laboratórios no Brasil nas medições-chave, ocupando o papel que cabe ao Inmetro enquanto INM brasileiro	A1	Média	Médio
3 - Indisponibilidade de recursos para realizar projetos P&D	Contingenciamento dos fundos CTI	A2 e A4	Alta	Alto
4 - Inmetro perde relevância no campo da inovação	Outros INMs estrangeiros e outras instituições brasileiras realizam soluções tecnológicas baseadas em ciência da medição e que o Inmetro poderia realizar (Ex: áreas biológicas e tecnologia 4.0).	A2	Altíssima	Altíssimo
5 - Perda de credibilidade e desgaste da imagem do Inmetro frente ao setor produtivo na área de superação de barreiras técnicas	O MDIC não trata com agilidade os processos cadastrados no sistema Sem Barreiras, mesmo o Inmetro tendo feito sua parte, comprometendo a credibilidade do Inmetro frente aos usuários do sistema	A3	Média	Baixo
6 - Enfraquecimento do Inmetro como ponto focal do TBT	Atuação de outros regulamentadores descumprindo o TBT ao desrespeitar o Inmetro enquanto Ponto Focal	A3	Baixa	Alto
7 - Esvaziamento, evasão e descontinuidade dos cursos oferecidos pelo Inmetro	Movimento de descrédito da ciência Menor interesse pelos cursos no período pós pandemia Instabilidade socioeconômica que afeta potenciais discentes	A4	Média	Alto
8 - A sociedade não reconhece mais o Inmetro como responsável pelo controle metrológico legal	Procon realiza atividades de supervisão metrológica e de fiscalização de pré-medidos, tendo como base o Código de Defesa do Consumidor Outros órgãos de governo criam regras concorrentes ao controle metrológico legal	B1	Média	Alto
9 - O Inmetro passa a concorrer com um novo organismo de acreditação	Criação do Instituto Brasileiro de Acreditação (IBA) e do Organismo Brasileiro de Acreditação (OBRACRE), com vistas a se estabelecerem como outro organismo acreditador	B2	Baixa	Médio
10 - O Inmetro fica incapaz de atender de forma célere as solicitações por acreditação	O PPA objetiva expandir a acreditação de organismos de avaliação da conformidade no país Demanda crescente por serviços de acreditação	B2	Baixa	Alto
11 - Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade (PBAC) fica estagnado e sem possibilidades de crescimento, dado que o Inmetro tem restrições em elaborar os requisitos de avaliação da conformidade	Resistência dos regulamentadores em gerir seus próprios esquemas	B3.1	Alto	Alto
12 - Órgãos de governo passam a usar a avaliação da conformidade fora de uma mesma base técnica e sem uma identificação única da marca da conformidade, esvaziando o PBAC	Indefinição dos papéis dos atores envolvidos no SBAC Desarticulação dos atores para o assunto avaliação da conformidade	B3.1	Média	Alto
13 - Aumentam os produtos irregulares no mercado	Alta digitalização do varejo brasileiro (e-commerce) OACs nem sempre conduzem adequadamente o processo de avaliação da conformidade (impunidade)	B3.2	Alta	Alto
14 - Regulamentos Técnicos expedidos pelo Inmetro ficam desatualizados e inibem inovação nos produtos	Constantes inovações tecnológicas que nem sempre são acompanhadas na velocidade adequada pelos requisitos regulatórios. Evolução tecnológica dos instrumentos de medição em descompasso com os processos de desenvolvimento ou revisão regulatória	B1 e B3.2	Média	Alto
15 - A sociedade não reconhece mais o Inmetro como o regulamentador de produtos e serviços em prol da segurança, saúde, concorrência justa ou meio ambiente	Outras entidades da vigilância de mercado atuando sobre produtos e serviços regulamentados pelo Inmetro Menor valor atribuído à marca do Inmetro	B3.2	Média	Alto

Foram identificadas também uma série oportunidades² relacionadas a cada macroprocesso finalístico separadamente. Essas oportunidades (e as ameaças) basearam a formulação dos novos objetivos estratégicos (ver subseção 3.1).

Para o tema transversal “gestão e governança”, foram identificadas oportunidades que dão uma nova perspectiva ao Inmetro, muito relacionadas à integração com as políticas públicas mais amplas do Governo Federal, especialmente quando consideradas nessa perspectiva sua missão institucional e visão de futuro (ver subseção 1.4). Nesse sentido, pode-se destacar a recriação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), a nova política industrial (então em construção, mas já com seus contornos definidos) e a elaboração da Estratégia Nacional de Infraestrutura da Qualidade (Eniq), atividade inserida no PPA 2024-2027.

² Processo SEI 0052600.009735/2023-38 e Nota Técnica nº 2/2023/GTPE/Gabin-Inmetro.

Plugues e tomadas elétricas
Em casa, cubra tomadas que não estão sendo utilizadas e não deixe fios de eletricidade desencapados. Utilize o padrão brasileiro de plugues e tomadas.

Vaso sanitário
Feche e trave as tampas dos vasos sanitários. Crianças pequenas podem se afogar em uma profundidade de apenas 2,5 cm de água.

Remédios, produtos de limpeza e materiais inflamáveis
Guarde remédios e outros produtos químicos fora do alcance das crianças.

Cortinas
Não use material inflamável como fósforos, isqueiros ou velas perto de cortinas. Verifique o comprimento de seus cordões para que não fiquem ao alcance das crianças.

Brinquedos
Fique atento ao selo Inmetro e confira a adequação do brinquedo à faixa etária. Os brinquedos não podem ter partes pequenas, pontiagudas ou cortantes, e devem ser feitos de material atóxico.

Móveis
Deixe os móveis longe de janelas e cortinas para evitar acidentes. Proteja as quinas pontiagudas.

No carro
Crianças com menos de 10 anos devem viajar no banco de trás, em cadeirinhas de segurança adequadas para o seu peso, altura e idade. Acima de 1,45 m de altura e 36 kg, devem usar cinto de segurança de três pontos.

Mamadeiras e chupetas
Devem ter selo Inmetro. Devem ser fabricadas com materiais atóxicos e ingeríveis.

No banheiro
Nunca deixe crianças sozinhas no banheiro e sinta a temperatura da água com o cotovelo ou o dorso da mão.

Sobre a mesa
Alimentos e líquidos quentes não devem ser deixados sobre a mesa com toalha por baixo. A criança pode puxá-la, causando queimaduras e outros ferimentos.

Leia a etiqueta e verifique a procedência e a composição dos materiais nelas utilizados. Algumas crianças podem ter reações alérgicas a algum desses elementos.

Bicicletas
Supervisione sempre a criança quando ela andar de bicicleta na rua. Sempre use equipamentos de segurança como luvas, joelheiras, cotoveleiras e capacete. Bicicletas infantis devem ter o selo Inmetro.

Fonte: Tratado de Pediatria – Sociedade Brasileira de Pediatria – 2ª. Edição.

03

GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA

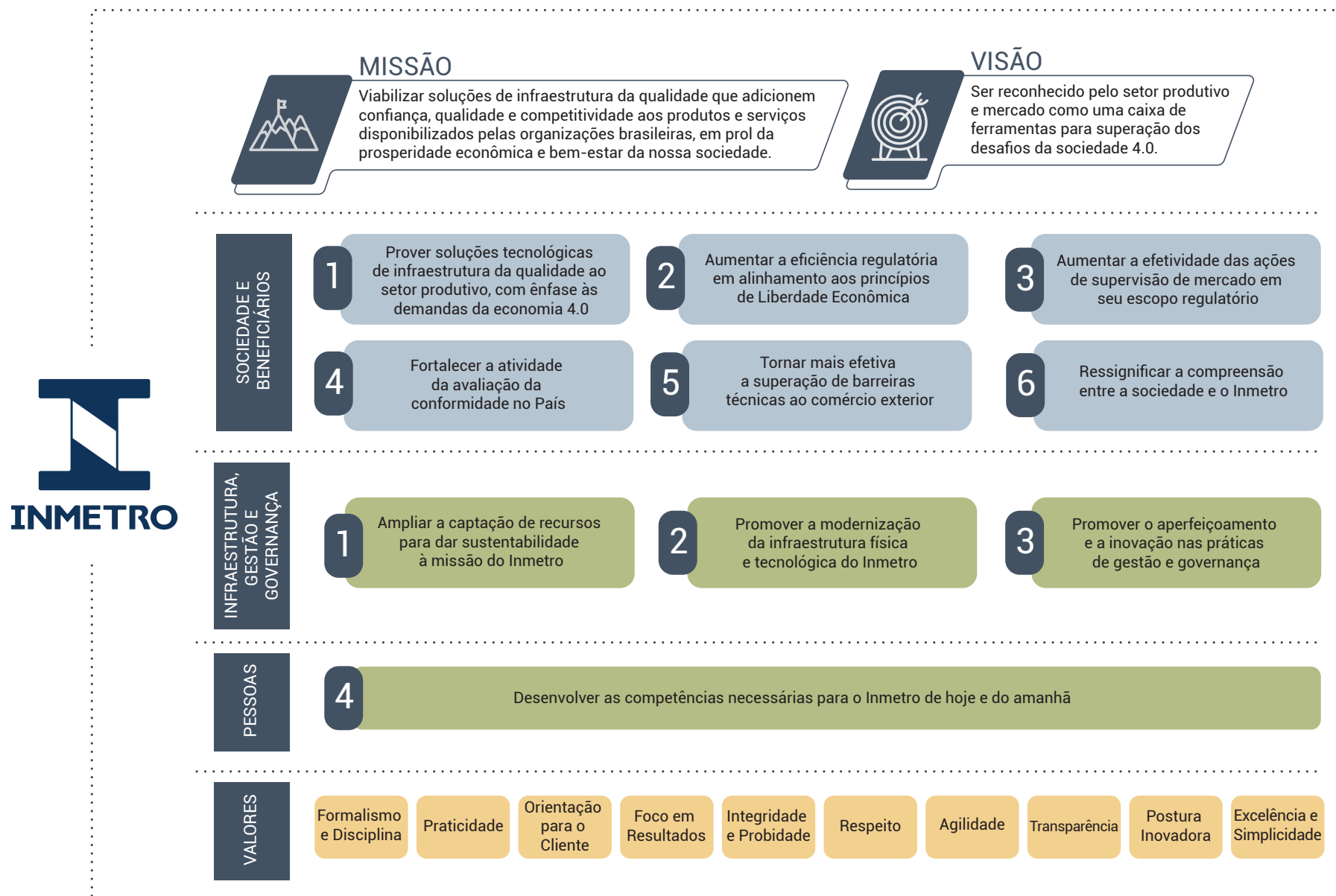
A maioria dos acidentes domésticos ou de situações de rotina poderia ser evitada se houvesse mais conhecimento sobre precauções e ações simples, como verificação de presença do selo Inmetro, órgão do governo brasileiro que regulamenta produtos para que eles saiam de fábrica seguros e sem riscos aos consumidores. Aqui você encontra a lista completa dos produtos que possuem certificação compulsória: www.inmetro.gov.br/dicas

Procure pelo selo Inmetro



3.1 ESTRATÉGIA

O ano de 2023 marcou o fim do ciclo do planejamento estratégico 2021-2023, sintetizado na figura abaixo, e a realização do planejamento para o ciclo 2024-2027, processo que ocorreu no segundo semestre do ano.



Mapa Estratégico do Inmetro

Para o ciclo 2024-2027, a identidade organizacional (missão, visão de futuro e valores organizacionais) foi mantida, ao passo que os objetivos estratégicos foram alterados, após reavaliação dos ambientes interno e externo em etapa de análise estratégica amplamente participativa, na qual foram consultados a força de trabalho do Inmetro, seus dirigentes e representantes do Governo Federal, notadamente do MDIC. Na etapa seguinte, a de formulação estratégica, foram definidos pela alta administração do Inmetro, tendo como base a análise estratégica para cada macroprocesso finalístico, 16 objetivos estratégicos (28 indicadores e 68 iniciativas estratégicas vinculadas aos objetivos).

Para facilitar a visualização dos objetivos estratégicos, eles foram classificados quanto ao seu tipo (natureza). Os objetivos estratégicos finalísticos (11 ao todo) impulsionam os resultados institucionais e, quando alcançados, significam diretamente a ampliação do valor entregue à sociedade. Já os objetivos estratégicos estruturantes² (5 ao todo) são aqueles que dão suporte à atuação do Inmetro, como também à realização dos objetivos estratégicos finalísticos, tendo, na maioria das vezes, um impacto transversal às diferentes áreas de atuação do Inmetro. A figura ao lado sintetiza o planejamento e o Plano 2024-2027:



Para mais detalhes sobre os planos estratégicos mencionados, acesse os links:



<https://www.gov.br/inmetro/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/plano-estrategico-inmetro-2021-2023.pdf>



<https://www.gov.br/inmetro/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/plano-estrategico/2024-2027/plano-estrategico-do-inmetro-2024-2027.pdf/view>

¹ A missão do Inmetro foi depreendida da legislação que criou o Inmetro, em 1973, e o reformou, em 2011. A missão, por definição, tem um grau elevado de permanência; ela só muda quando a legislação aplicável muda.

² Para melhorar a comunicação, optou-se por modificar o nome de objetivos corporativos, adotado no planejamento 2021-2023, substituindo-o por objetivos estruturantes. Mas o conceito permanece o mesmo.

Definiu-se no planejamento estratégico 2024-2027 que o monitoramento da execução da estratégia será realizado pelo menos a cada três meses³. E que, ao final de cada período de monitoramento, será apresentado à alta administração um relatório sobre o andamento da execução do plano. Já a revisão da estratégia será realizada anualmente. A revisão ocorrerá tanto com base nos monitoramentos trimestrais, como também considerando novos fatores que surjam nos ambientes interno ou externo e que não tenham sido inicialmente identificados.

3.2 APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A estrutura de governança no Inmetro tem adotado diversas ações para propiciar um ambiente adequado para a realização dos objetivos estratégicos. O Comitê de Governança do Inmetro atua no monitoramento trimestral dos indicadores e metas dos planos estratégicos através das reuniões do Comitê de Governança, conforme estabelecido na Instrução Normativa nº 24 de 18 de março de 2020. Além do monitoramento do plano, as reuniões do Comitê têm se consolidado através da avaliação, tomada de decisão e aprovação de resoluções de forma colegiada, que antes eram concentradas no presidente do Instituto. Estas resoluções vão ao encontro da realização dos objetivos estratégicos da Autarquia. O Comitê de Governança Digital realiza o alinhamento entre a estratégia institucional e a estratégia digital, realizando a tomada de decisões a respeito de assuntos como Transformação Digital, Segurança da Informação, Plano Diretor de Tecnologia da Informação, entre outros. Este comitê tem como secretaria executiva a unidade responsável pela Tecnologia da Informação do Instituto (a Coordenação Geral de Tecnologia da Informação).

³Pela Diretoria de Inovação, Planejamento e Articulação Institucional do Inmetro (Dplan), juntamente com as áreas responsáveis pela implementação das iniciativas estratégicas.

3.2.1 AUDITORIA INTERNA

A unidade de Auditoria Interna do Inmetro (Audin) realiza suas atividades de acordo com as diretrizes do Decreto nº 3.591/2000, as Instruções Normativas emitidas pela Controladoria-Geral da União (CGU) de nº 03, 07 e 08 de 2017, e as competências definidas para a unidade no artigo nº 21 do Regimento Interno do Inmetro, aprovado pela Portaria MDIC nº 2/2017, complementadas pelo Estatuto da Auditoria Interna do Inmetro, aprovado pela Portaria Inmetro nº 43/2021 e atualizado pela Portaria Inmetro nº 250, de 16/06/2023. Para o cumprimento dessas atribuições no exercício 2023, a Audin elaborou o Plano Anual de Auditoria Interna (Paint), de acordo com a Instrução Normativa CGU nº 9/2018, fundamentando-se na avaliação de fatores de risco e definindo as ações de avaliação e consultoria prioritárias. O documento pode ser acessado no link:



<https://www.gov.br/inmetro/pt-br/aceso-a-informacao/auditorias/plano-anual-de-auditoria-interna-paint/paint-2023.pdf/view>

Em 2023 foram iniciados, com conclusão prevista para o ano de 2024, os trabalhos de auditoria (consultoria ou avaliação) com foco nos presentes objetos: (1) Gestão do Orçamento, com o objetivo de avaliar a eficácia dos controles do processo de avaliação da execução orçamentária e (2) Governança e Gestão da Estratégia Organizacional, no tema da Gestão da Transparência e da Proteção de Dados (LGPD e LAI).

Ainda em 2023, foram concluídos quatro trabalhos iniciados em 2022, sendo (1) Provimento de Rastreabilidade, com objetivo de avaliar a eficácia dos controles aplicáveis na disseminação de unidades de medida; (2) Avaliação sobre integridade na prestação dos serviços delegados, abordando o risco de “Profissionais envolvidos na prestação de serviço delegado, atuarem de forma inadequada sob ponto de vista ético” (3) Gestão da Logística Pública, com foco nas atividades de fiscalização de contratos firmados pela Autarquia; e (4) Gestão da Estratégia Organizacional - Apoio à Segunda

Linha para Construção de Metodologia para Identificação, Análise e Monitoramento de Riscos Estratégicos no Inmetro.

Relatórios completos e resumos gráficos das avaliações finalizadas em 2022, assim como das consultorias prestadas, que contribuem para a garantia da legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos, podem ser acessados no link:



<https://www.gov.br/inmetro/pt-br/aceso-a-informacao/auditorias/acoes-de-supervisao-e-controle/index>

Como ocorrência derivada de restrição de quantitativo suficiente de pessoal na Audin para a condução de avaliações ou consultorias, no exercício de 2023, foi cancelado o Processo de Avaliação Formação e Qualificação em Infraestrutura da Qualidade, com o objetivo de avaliar a eficácia dos controles aplicáveis nos temas cursos livres e educação corporativa, conforme Comunicação de Auditoria nº 01 – constante no Sistema e-Aud sob a numeração da ID 1481180.

O monitoramento da implementação das recomendações resultantes dos trabalhos de avaliação realizados pela Audin, pela Controladoria-Geral da União e pelo Tribunal de Contas da União é conduzido pela Audin, com a utilização do sistema e-Aud e Conecta-TCU. Na forma do capítulo IV da Instrução Normativa nº 5, de 27 agosto de 2021, emitida pela CGU, mais informações sobre a atuação da Auditoria Interna, resumo do conteúdo dos trabalhos realizados ao longo do ano e sua opinião sobre a prestação de contas de 2023 do Inmetro estão contidas no parecer da unidade de auditoria interna governamental que acompanha este Relatório. As informações sobre as opiniões e conclusões de auditorias independentes ou dos órgãos de controle (TCU e CGU) recebidas ao longo de 2023 podem ser verificadas no item 6.2 deste Relatório de Gestão.

3.2.2 CORREGEDORIA (COGER)

A Corregedoria do Inmetro (Coger) desempenha suas atividades conforme o Regimento Interno do Inmetro, aprovado pelo Decreto nº 11.221, de 5 de outubro de 2022, cumprindo as orientações técnicas da Corregedoria-Geral da União (CRG/CGU), sendo responsável por instaurar e conduzir procedimentos investigativos e processos correccionais, e por emitir manifestação técnica prévia ao julgamento da autoridade competente.

No exercício de 2023, a corregedoria apresentou os seguintes resultados:

- (1)** 3 Processos Administrativos Disciplinares (PAD) concluídos e encaminhados à autoridade julgadora, o Presidente do Inmetro.
- (2)** 6 novos PAD instaurados: 3 advogados pela CGU, 1 encaminhado para julgamento e 2 em andamento.
- (3)** 1 Processo Administrativo de Responsabilização (PAR), destinado à apuração de responsabilidade de Pessoa Jurídica, permanece em curso.
- (4)** 18 novas Investigações Preliminares Sumárias (IPS) instauradas: 6 em andamento e 12 finalizadas, sendo 11 com arquivamento e 1 com sugestão de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC).
- (5)** 2 Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) celebrados: 1 cumprido e outro em monitoramento.
- (6)** 2 Sindicâncias Patrimoniais instauradas e em andamento.

Outras ações realizadas em 2023:

- (1) Revisão das normas internas;
- (2) Levantamento dos riscos à integridade relacionados aos três principais processos da Corregedoria e cadastramento deles no sistema Agatha;
- (3) Elaboração da área da Corregedoria na Intranet e no site do Inmetro, com o objetivo de divulgar suas responsabilidades e atividades para a força de trabalho e para o público em geral;
- (4) Realização de encontros com as demais UP do Inmetro, promovendo a aproximação com a força de trabalho, apresentando sua atuação e importância na instituição, notadamente na prevenção de ilícitos administrativos e esclarecendo dúvidas;
- (5) Participação em eventos nacionais promovidos pela Corregedoria-Geral da União, eventos do Fórum de Corregedorias da Área Econômica – FOCO.E+, e cursos na área correcional, todos com o intuito de harmonizar, acrescentar e solidificar conhecimentos.

3.2.3 COMISSÃO DE ÉTICA DO INMETRO

A Comissão de Ética do Inmetro (CEI) foi instituída pela Portaria Inmetro nº 30/1995, em atendimento ao Decreto nº 6.029/2007, cujo Regimento Interno foi aprovado por meio da Portaria Inmetro nº 185/2013. Já o Código de Conduta Ética Profissional dos Servidores do Inmetro está publicado na forma da Portaria Inmetro nº 535/2012.

A CEI tem por principal função atuar como instância consultiva, apurando a ética na conduta dos servidores e representando o Instituto junto à Rede de Ética do Poder Executivo Federal.



Principais atividades e resultados da CEI em 2023:

- (1) Cinco mensagens de orientações e esclarecimentos aos servidores na forma de comunicas intitulados “Minuto de Ética”, replicação da campanha da Comissão de Ética Pública;
- (2) Foram realizadas 6 reuniões ordinárias e 3 reuniões extraordinárias;
- (3) Dentre os processos de apuração ética, houve 1 denúncia admitida com instauração de procedimentos preliminares, que deram origem a Procedimento de Apuração Ética;
- (4) A partir de setembro de 2023 um membro efetivo e o secretário executivo da CEI deixaram o Inmetro.

3.2.4 OUVIDORIA

Vinculada à Presidência do Inmetro, a Ouvidoria se posiciona como um órgão estratégico, no sentido de captar as percepções e as necessidades dos cidadãos e dos usuários dos serviços públicos prestados, além de prover informações de apoio ao gerenciamento estratégico da organização, conforme diretrizes da Controladoria Geral da União – CGU. O tempo médio de atendimento pela Ouvidoria do Inmetro no período foi de 9,4 dias.

A tabela abaixo consolida os registros⁴ da Ouvidoria do Inmetro em 2023, que atua de forma integrada com as ouvidorias das superintendências e dos órgãos delegados do Inmetro⁵:

⁴ Todos os dados estatísticos referentes aos atendimentos, realizados por meio do Fa-laBR (antigo e-OUV), da Ouvidoria do Inmetro e das ouvidorias da RBMLQ-I estão disponíveis para consulta pública no “Painel Resolveu?”. O prazo legal de atendimento às manifestações de Ouvidoria é de 30 dias, passível de prorrogação, mediante justificativa, uma única vez, pelo mesmo período de 30 dias, conforme art. 16 da Lei 13.460/2017.

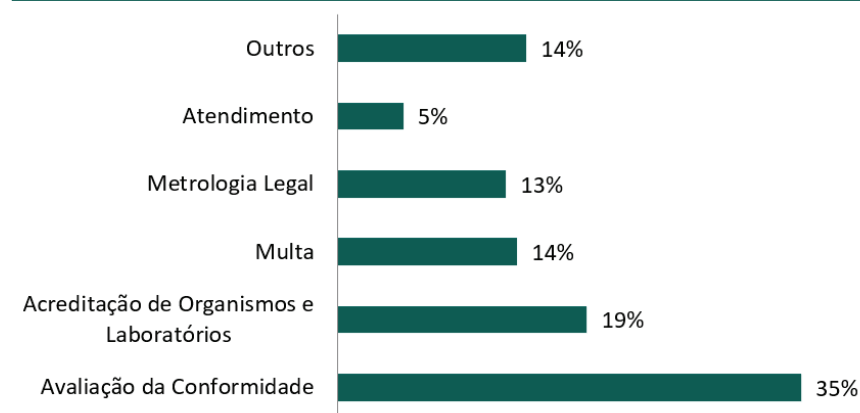
⁵ A Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade – Inmetro (RBMLQ-I) é composta por vinte e seis órgãos delegados, sendo vinte e três órgãos da estrutura dos governos estaduais, um órgão municipal, e duas superintendências do Inmetro. Esta estrutura vem garantindo a execução das atividades no âmbito da metrologia legal e da avaliação da conformidade em todos os pontos do território nacional.

MANIFESTAÇÃO POR ORIGEM / TIPO

Origem	Ouvidoria do Inmetro	Ouvidorias da RBMLQ-L	Total
Tipo			
Denúncia	248	1.699	1.947
Elogio	1	14	15
Reclamação	654	175	829
Simplifique	2	0	2
Solicitação	4.853	1.224	6.077
Sugestão	41	8	49
Comunicação	355	925	1.280
Arquivadas	954	215	1.169
Total	7.018	4.045	11.063

As áreas de processos finalísticos são responsáveis pelos serviços ofertados pelo Inmetro à sociedade e, nesse sentido, as atividades de Avaliação da Conformidade (Regulamentação, Registro e Anuência) e Acreditação de Organismos e Laboratórios (de inspeção, de certificação, calibração, etc.) continuam sendo as mais demandadas:

Manifestação por Assunto



FALE CONOSCO

O Inmetro disponibilizou em 2020 o canal Fale Conosco, como alternativa aos telefones e e-mails para atendimento direto ao público, sob a gestão de sua Ouvidoria. No ano de 2023, foram registradas 6.163 mensagens, com tempo médio anual de resposta de 1,97 dias. Nesse âmbito, vale ressaltar o empenho cada vez maior das diversas áreas do Inmetro em responder ao cidadão no prazo estimado de 7 dias.

ATENDIMENTO À LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO (LAI)

A Ouvidoria do Inmetro acolheu formalmente a competência de tratar os pedidos de acesso à informação em 2016, por meio da atribuição dessa responsabilidade a ela no Regimento Interno do Inmetro. Desde então, mapeou o fluxo de atendimento, elaborou norma interna e consolidou as etapas do processo.

O prazo legal de atendimento aos pedidos de acesso à informação é de 20 dias, prorrogáveis por mais 10 dias. Já o prazo para atendimento aos recursos é de 5 dias, sem possibilidade de prorrogação. Em 2023, o Inmetro recebeu 509 pedidos de acesso a informação que tiveram o tempo médio de resposta de 11,96 dias e concedeu acesso em 86,84% dos pedidos.

Todos os dados estatísticos referentes ao atendimento à Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), incluindo ações de transparência passiva e ativa, estão disponíveis em:



<https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/lai>

TRANSPARÊNCIA

Em 2021, a Ouvidoria do Inmetro coordenou a elaboração e publicou a revisão do Plano de Dados Abertos (PDA) 2021/2023, com intensa campanha de divulgação, no portal e nas redes sociais do instituto. As ações de abertura de dados a serem implantadas pelo Inmetro seguem os princípios e as leis de dados abertos e as premissas e boas práticas observadas entre os órgãos do Governo Federal. O Inmetro possui 15 conjuntos de dados abertos, que podem ser acessados em:



<https://dados.gov.br/dados/organizacoes/visualizar/instituto-nacional-de-metrologia-qualidade-e-tecnologia>

3.2.5 COMITÊ DE GESTÃO DE RISCOS

O Comitê de Governança do Inmetro é a instância responsável por aprovar a Política de Gestão de Riscos e definir as diretrizes institucionais sobre gestão de riscos na autarquia.

No âmbito interno, a disseminação das diretrizes de gestão de riscos definidas no CGI para as unidades do Inmetro é realizada através do Comitê de Riscos e Controles, instância de nível tático responsável pela condução destas diretrizes institucionais e pela disseminação da cultura de gestão de riscos no Instituto. Este comitê é presidido pela UGR (Unidade Gestora de Riscos – atribuição do SIGRI) e formado por representantes de todas as unidades do organograma (analistas de riscos).

A participação dos membros do CRC tem sido fundamental para que as unidades participem do projeto que contempla a identificação, avaliação, tratamento, elaboração de planos de controles, registro e monitoramento dos riscos de processos de trabalho nas unidades.

As unidades que ainda não realizaram o ciclo de identificação e avaliação de riscos de seu processo de trabalho, possuem um cronograma de implantação em andamento.

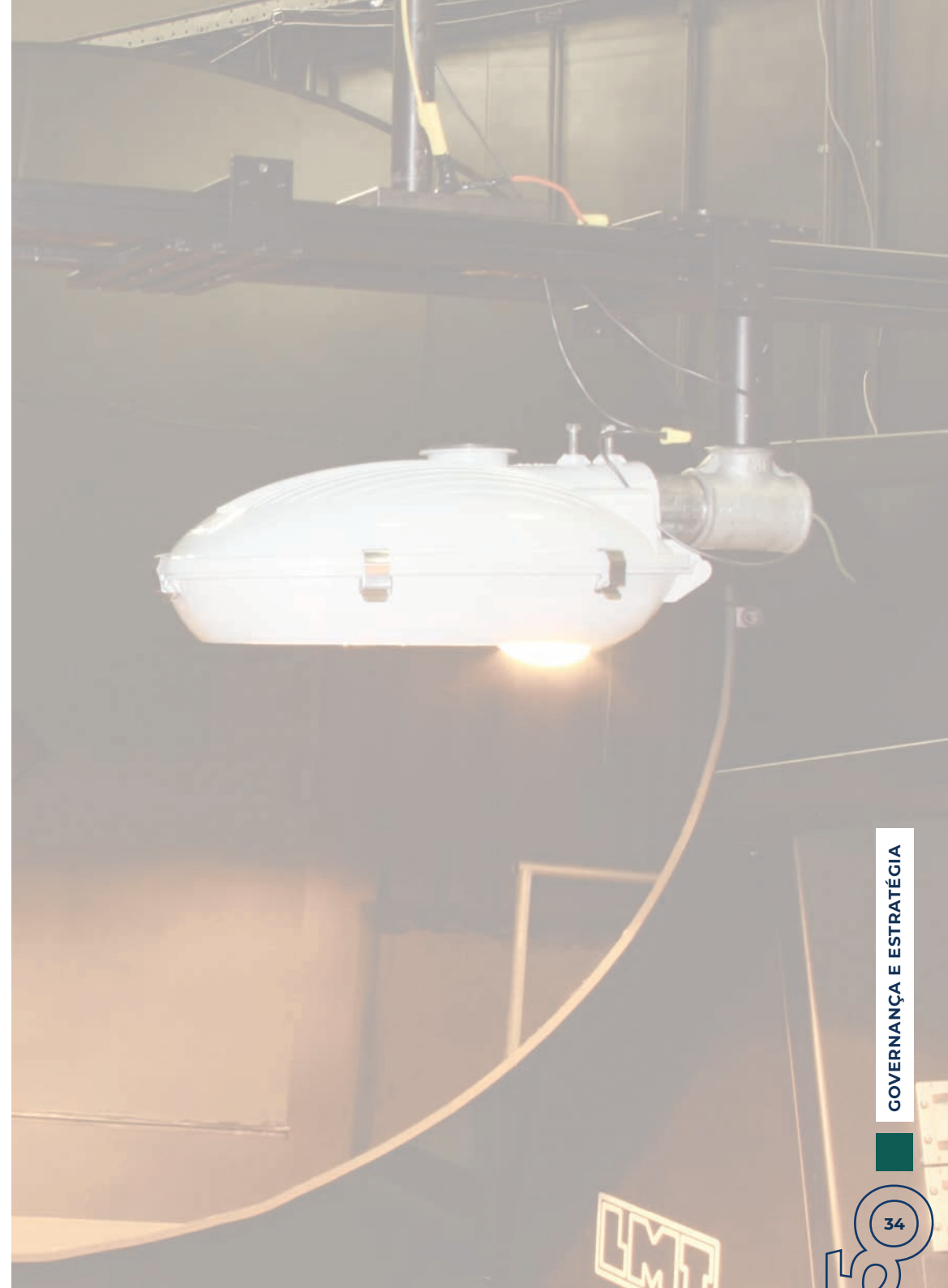
Em 2023 o foco do Comitê de Riscos e Controles foi a gestão dos riscos à integridade, em que os analistas de riscos foram orientados a mapear os riscos à integridade segundo o levantamento realizado pela Unidade Gestora de Integridade.

Principais realizações que contaram com o apoio do CRC em 2023:

- (1) realização de oficinas a fim de capacitar e disseminar a cultura de gestão de riscos e de gestão à integridade para os representantes do CRC, contribuindo para a condução do processo de gestão de riscos em suas unidades (promovidas pela presidência do comitê);
- (2) reuniões do CRC para discutir os próximos passos para a expansão do processo de gestão de riscos operacionais, apresentar relatos sobre a gestão de riscos no Inmetro e acompanhar o processo de gestão de riscos estratégicos;
- (3) atuação dos membros do CRC no Programa de Integridade, contemplando o mapeamento de riscos à integridade nos processos de trabalho das unidades;
- (4) participação dos membros do CRC no curso: “Descomplicando a Gestão de Riscos no Inmetro” (desenvolvido pela Auditoria Interna com a participação da Diretoria de Planejamento e Articulação Institucional);

3.2.6 GRUPO DE TRABALHO TRANSFORMAGOV

O Inmetro aderiu, em 2021, ao Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado (TransformaGov), instituído pelo Decreto nº 10.382, de 2020. Esse programa objetiva avaliar e modernizar a gestão estratégica dos órgãos integrantes da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. No Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional (PGT), o Inmetro pactuou 37 ações que foram distribuídas em 4 eixos (Governança, Gestão Estratégica e Inovação, Pessoas, Gestão de Documentos e Patrimônio e Custeio), sendo que 28 ações foram concluídas em 2022. Em 2023, das 7 ações que restavam no PGT do Inmetro, 3 ações foram concluídas, 2 ações foram excluídas e 2 estão pendentes para o próximo ano.





04

RESULTADOS E
DESEMPENHO DA GESTÃO

O Inmetro é uma organização bastante complexa, reunindo diversas atribuições relacionadas à infraestrutura da qualidade. Para lidar com essa complexidade, o Inmetro estabeleceu em 2020, no âmbito do planejamento estratégico para o ciclo 2021-2023, uma estrutura de macroprocessos finalísticos para facilitar a análise estratégica e de resultados.

Esses macroprocessos são agrupamentos de atividades e processos que têm finalidades suficientemente homogêneas para entregar resultados específicos relacionados a determinadas propostas de valor para a sociedade. Essas propostas de valor funcionam como “objetivos permanentes”, desdobrados da missão do Inmetro, para os quais trabalham, em alguma medida, todas as suas unidades organizacionais, cotidianamente.

Já o plano estratégico estabelece compromissos (objetivos estratégicos e metas) específicos para um determinado período de tempo, considerando as mudanças no ambiente externo e os recursos disponíveis na instituição. Assim, pode-se dizer que os macroprocessos têm natureza estrutural e que o plano estratégico tem natureza conjuntural.

As subseções seguintes apresentam as principais ações realizadas e resultados obtidos em 2023, primeiro no âmbito dos macroprocessos finalísticos (4.1) e em seguida no dos objetivos do plano estratégico (4.2).

4.1 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

Os sete macroprocessos finalísticos integram a cadeia de valor do Inmetro, e podem ser entendidos como suas grandes áreas de atuação, por meio das quais o instituto cumpre sua missão.

4.1.1 MACROPROCESSO PROVIMENTO DE RASTREABILIDADE METROLÓGICA (A1)

A proposta de valor deste macroprocesso é “*prover confiabilidade às medições feitas no Brasil com variados instrumentos de medição, de forma que sejam comparáveis entre si e reconhecidas nacional e internacionalmente*”. Para isso, o macroprocesso constitui-se, de um lado, de atividades de pesquisa e de gestão da qualidade, que visam a obter capacidade metrológica de alto nível reconhecida internacionalmente, considerando as características e necessidades do setor produtivo brasileiro e, de outro, da prestação de serviços metrológicos para a disseminação dessa capacidade para os laboratórios de calibração e de ensaios espalhados pelo país.

HIERARQUIA DO SISTEMA METROLÓGICO



O resultado da pesquisa científica neste macroprocesso, em geral, é um serviço metrológico reconhecido no BIPM, com a publicação da Capacidade de Medição e Calibração (CMC) no KCDB (*Key Comparison Data Base*). O Inmetro mantinha, ao final de 2023, 484 CMC na base de dados do BIPM, sendo que dois serviços novos foram inseridos em 2023. Além disso, para manter seu reconhecimento internacional, o Instituto participou de 11 comparações interlaboratoriais-chave, sendo que outras 18 estão em andamento.

Quanto aos serviços que disseminam as unidades de medida, em 2023 o Inmetro realizou 1.294 calibrações e 225 serviços de ensaios. Já nas grandezas químicas e biológicas. Em geral, a rastreabilidade se dá pelo fornecimento de materiais de referência certificados (MRC), pequenas quantidades de determinada substância que possuem propriedades bem conhecidas, usadas geralmente na calibração de equipamentos que realizam ensaios. Em 2023, foram entregues aos laboratórios e ao setor produtivo 1.691 MRCs¹.

Desse conjunto, pode-se destacar o lançamento do material de referência de óxido de grafeno. Desenvolvido pela Divisão de Materiais (Dimat), o óxido de grafeno se destaca como uma contribuição vital para a certificação de diversos produtos industriais que desempenham papéis cruciais na cadeia produtiva. Podem-se destacar, ainda, quatro novos MRCs: MRC de cloridrato de 3,4-metilenodioxianfetamina (MDA), MRC de cafeína, MRC cloridrato de metanfetamina e MRC solução de acefato em acetonitrila². Além disso, na área da saúde, foram produzidos dois lotes de MRC de Hidroxiapatia, material amplamente utilizado na odontologia e na ortopedia. Houve também a recertificação do MRC de biodiesel, inicialmente certificado apenas para teor de água e agora com valores certificados também para etanol, metanol e ésteres de ácidos graxos de interesse para combustíveis.

¹ Sendo 1.279 unidades de etanol em água, dando suporte aos órgãos delegados na verificação de etilômetros.

² Os 3 últimos foram disponibilizados em janeiro de 2024 no site do Inmetro, mas todo processo para efetivação foi realizado ainda durante o ano de 2023.

Outro aspecto importante para a rastreabilidade metrológica é a avaliação do desempenho de laboratórios de ensaios e calibração (Ensaio de Proficiência - EP). Com base na análise dos resultados os laboratórios participantes são levados a tomar ações para corrigir eventuais desvios encontrados em seus respectivos sistemas de medição. Em 2023, o Inmetro finalizou quatro ensaios de proficiência nas áreas automotiva e forense e três outros encontravam-se em andamento, nas áreas de eletrodomésticos, forense e automotiva. Por exemplo, por meio de parceria com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, foi realizada uma rodada de Ensaios de Proficiência na qual 53 laboratórios de perícia puderam avaliar sua prática na identificação de drogas.

Por fim, vale destacar que em dezembro de 2023, após um trabalho colaborativo de tradução entre seus técnicos e técnicos do Instituto Português de Qualidade (IPQ), o Inmetro publicou a Portaria nº 615/2023, que aprova o Quadro Geral de Unidades de Medida adotado pelo Brasil, de acordo com o atual Sistema Internacional de Unidades (SI). Todos os países lusófonos se beneficiarão dessa publicação tão importante para a infraestrutura da qualidade.

4.1.2 MACROPROCESSO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E APOIO À INOVAÇÃO (A2)

A proposta de valor deste macroprocesso é *“mobilizar as competências e a infraestrutura laboratorial do Inmetro, e ainda as parcerias que possa firmar, para desenvolver e transferir tecnologia metrológica às organizações brasileiras, de modo que elas possam desenvolver tecnologias de produto, processo ou serviço”*. Ele constitui-se basicamente de atividades de desenvolvimento de tecnologias metrológicas e de transferência dessas tecnologias para o setor produtivo, depois de cumpridas medidas para a proteção da propriedade intelectual.

Entre os projetos para desenvolvimento de tecnologia para posterior transferência da tecnologia à sociedade iniciados ou em finalização no ano de 2023, podem-se destacar:

- Em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o Inmetro conquistou a aprovação para financiamento do Programa Rota 2030, impulsionando o inovador projeto “Descarbonize.ai”. Em colaboração com líderes do setor automotivo, como Volkswagen e Peugeot, a iniciativa visa a aplicação de dados veiculares e Inteligência Artificial para estimar o consumo energético de automóveis em cenários reais, fornecendo insights valiosos para a indústria automobilística. Por meio do emprego de tecnologias avançadas como IoT, IA e Blockchain, o projeto propõe a criação de um sistema de conectividade veicular destinado a mitigar as emissões de carbono no setor de transportes. Em sintonia com as metas globais de descarbonização, essa iniciativa pioneira incentiva a adoção de práticas mais sustentáveis por parte de motoristas, gestores de frota, montadoras e corporações, promovendo um impacto positivo no meio ambiente.
- Em parceria com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), foi entregue, em campo, um protótipo do sistema de medição por ultrassom para monitorar a movimentação de massas no entorno das barragens, bem como sua “saúde” estrutural, além de registrados sete programas de computador. Está sendo, ainda, redigida uma patente a ser depositada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).
- Em parceria com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) foi elaborado o projeto piloto de desenvolvimento e fabricação de produtos de terapia avançada no Brasil, com potencial para tratar alguns linfomas e doenças genéticas como atrofia medular espinhal.

Em 2023, o Inmetro recebeu seis comunicações de invenção, das quais duas foram objetos de pedidos de patente protocolados. O primeiro pedido depositado (BR102023017750-6) trata de um método para análise automatizada de imagens de partículas de resíduo de tiro obtidas por microscopia eletrônica de varredura, desenvolvido pela Divisão de Metrologia em Biologia (Dibio). Esta análise é realizada por meio de processamento das imagens por computador, utilizando um algoritmo capaz de realizar a leitura do histograma da imagem e realizar a medição de parâmetros pré-determinados. A outra tecnologia depositada (BR102023023166-7) foi um método desenvolvido pela Divisão de Metrologia de Materiais (Dimat) que transforma lignina em nanocarbonos que podem ser utilizados como precursores de grafeno. Esse método determina a modificação da estrutura química da lignina por meio de uma rotina controlada, baseada na irradiação por luz ultravioleta, carbonização hidrotérmica em autoclave, degasagem a vácuo, pirólise e esfoliação mecânica.

Em 2023, foi concedida uma patente, aumentando o total de patentes concedidas para 14. E ainda aguardam exame pelo INPI mais sete pedidos. O quadro abaixo apresenta o quantitativo, ao final de 2023:

Status da propriedade intelectual do Inmetro ao final de 2022	
Número de patentes concedidas pelo INPI	14
Número de pedido de patentes aguardando exame pelo INPI	7
Número de pedidos de PCT (depósito internacional de patente)	7
Número de patentes concedidas em países estrangeiros	7
Número de pedido de patentes aguardando exame em países estrangeiros	3

Uma das tecnologias de titularidade do Inmetro, em parceria com a Universidade Estadual Paulista (Unesp), entrou em domínio público (indeferimento pelo INPI).

Quanto à transferência de tecnologia, o Inmetro atua através da incubação de empresas e projetos³ e pelo licenciamento de tecnologias. O projeto “*Desenvolvimento de sistema de inversão para geração de energia elétrica por microturbina eólica*” foi incubado no Inmetro em março de 2023. Esse projeto previu a aquisição de equipamentos⁴ com o apoio do Physikalisch-Technische Bundesanstalt (PTB), por meio da cooperação bilateral com o Inmetro.

Além disso, o Inmetro cede espaço, em regime de compartilhamento, para empresas. Em 2023, foi expandida a infraestrutura destinada ao Banco de Células do Rio de Janeiro - BCRJ (Associação Técnico Científica Paul Ehrlich – Apabcam), que aumentou seu portfólio de serviços no setor de toxicologia in vitro. E no início do ano foi inaugurado o primeiro laboratório que produz carne de pescado cultivada no Brasil⁵, conforme matéria publicada no site do Inmetro. Também em 2023 foi iniciada a negociação de parceria com a Dimat em projeto de desenvolvimento de protocolos para ensaios de proficiência para a certificação de grafeno⁶. Essa interação permitirá a troca de conhecimentos especializados entre pesquisadores do Inmetro e o setor produtivo, sendo um dos principais objetivos da residência de empresas no campus do Inmetro.

Ainda, como forma de ampliar seus recursos e potencializar suas pesquisas, o Inmetro tem firmado parcerias com outras instituições de pesquisa com capacidade laboratorial complementar a de seus laboratórios. Essas instituições passam a integrar a Rede de Laboratórios Associados ao Inmetro para Inovação e Competitividade (LAIIC). Ao longo de 2023, não foram firmadas novas parcerias no âmbito dessa rede, mas três iniciadas no ano estão em tramitação.

No sentido de aumentar a infraestrutura disponível para o desenvolvimento de tecnologia e apoio à inovação, destaca-se a retomada do projeto do Parque Tecnológico do Inmetro, ainda em fase preliminar. A demanda por ampliação da área ocupada para construção de uma usina piloto híbrida nas instalações do Centro de Inovação em Energia e Veículos (CDEV), apresentada pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em maio de 2023⁷, ensejou a retomada da discussão do projeto. Desde então, outras empresas que são hoje cessionárias de espaços compartilhados no Inmetro reafirmaram formalmente seu desejo de integrar o Ambiente Promotor de Inovação do Inmetro, inclusive na modalidade de cessionárias de lotes. Diante desse cenário, o presidente do Inmetro autorizou a implementação das medidas administrativas e jurídicas visando à formalização da cessão de área pelo Instituto.

Por fim, cabe mencionar o evento do Dia da Indústria, realizado no dia 12 de dezembro de 2023, como parte da programação do aniversário de 50 anos do Inmetro. Esse evento contou com a participação de empresários do setor de alimentos e bebidas, agentes de governo e pesquisadores do Inmetro. Na ocasião também foi lançado, pelo Laboratório de Inovação do Inmetro, o edital “Chamada Pública de Empreendimentos para Integrar Ambiente Promotor de Inovação no Campus do Inmetro”, primeiro edital do Instituto com aplicação de linguagem simples, direito visual e design editorial.

³ Nesse caso, o Inmetro presta apoio ao desenvolvimento de projetos de startups ou empresas já estabelecidas que objetivem a obtenção ou melhoria de um serviço, processo ou produto.

⁴ Os equipamentos foram comprados e utilizados para montar uma bancada de testes elétricos na Divisão de Metrologia Elétrica (Diele), que será doada ao Inmetro no final do projeto como contrapartida.

⁵ Empresa Sustineri Piscis.

⁶ Empresa NanoBusiness Informações e Inovação Ltda

⁷ Processo SEI 0052600.003840/2023-63.

4.1.3 MACROPROCESSO APOIO À SUPERAÇÃO DE BARREIRAS TÉCNICAS AO COMÉRCIO EXTERIOR (A3)

A proposta de valor deste macroprocesso é *“favorecer o acesso a mercados, evitando que a demonstração do atendimento a requisitos técnicos constitua obstáculo às relações comerciais do Brasil com o exterior”*. Esse macroprocesso abarca um conjunto de atividades paralelas que colaboram para a realização dessa proposta de valor.

Uma das contribuições do Inmetro para a superação dessas barreiras técnicas⁸, por exemplo, é um serviço online gratuito, denominado Alerta Exportador, no qual o usuário encontra informações sobre os requisitos técnicos exigidos de determinado produto para que possa ser exportado para determinado país e, a cada novo regulamento lançado ou revisado, recebe e-mail alertando-o das mudanças. Essa informação é fundamental tanto para conseguir começar a exportar quanto para evitar prejuízos, muitas vezes grandes, relativos à devolução de cargas exportadas devido a mudanças nos regulamentos locais desconhecidas pelo exportador. Durante o ano de 2023, foram inseridas 4.078 notificações no Alerta Exportador. Ao fim do ano, havia 1.001 inscritos em sua base de usuários, um acréscimo de 48 usuários em relação ao final de 2022.

Além disso, o Inmetro é o Ponto Focal de Informação do Acordo de Barreiras Técnicas ao Comércio Exterior (TBT) da OMC no Brasil, cabendo-lhe responder a consultas vindas de outros países sobre regulamentos técnicos e procedimentos de avaliação da conformidade emitidos por todos os regulamentadores brasileiros. O Inmetro é também a Autoridade Notificadora Nacional, com responsabilidade de notificar a OMC sobre projetos de medidas regulatórias para produtos, bem como seus textos finais, revi-

⁸ Segundo a Organização Mundial do Comércio (OMC), barreiras técnicas são barreiras comerciais derivadas da utilização de normas ou regulamentos técnicos não-transparentes ou não-embasados em normas internacionalmente aceitas ou, ainda, decorrentes da adoção de procedimentos de avaliação da conformidade não-transparentes e/ou demasiadamente dispendiosos, bem como de inspeções excessivamente rigorosas.

são e revogação. Todos os países têm acesso a todas as notificações feitas a OMC, o que possibilita que exportadores e governos saibam antecipadamente o que está sendo tratado e possam enviar questionamentos e contribuições durante o período de consulta pública. Em 2023, o Inmetro respondeu 31 consultas vindas de exportadores brasileiros sobre barreiras técnicas de outros países. A respeito das notificações sobre regulamentos técnicos brasileiros, o Inmetro dirigiu 149 delas a OMC, em cumprimento do Acordo TBT.

Outra atividade do Inmetro que colabora nesse macroprocesso é a capacitação de agentes econômicos sobre barreiras técnicas. Em 2023, foram realizados 11 treinamentos junto ao setor produtivo na área de Barreiras Técnicas e Exportação, de forma a fortalecer o desenvolvimento da capacidade exportadora de produtores nacionais e também a defesa do país quanto a identificação de possíveis barreiras técnicas ao comércio.

Além de contribuir para aumentar o conhecimento das empresas brasileiras sobre as exigências técnicas dos mercados externos, o Inmetro também participa das negociações com outros países para obtenção de consensos a respeito de requisitos técnicos e procedimentos de avaliação da conformidade a serem incorporados em regulamentos, visando a evitar que exigências técnicas desnecessárias que constituam desvantagem competitiva para as empresas brasileiras sejam aceitas. Nesse contexto, o Inmetro participou, em 2023, no âmbito do Mercosul, da harmonização de 16 regulamentos técnicos, além de ações de aprimoramento da prática regulatória e de vigilância de mercado com o *Physikalisch-Technische Bundesanstalt* (PTB), da República Federal da Alemanha. Além disso, participou de reuniões de alinhamento no âmbito da Associação Latino-Americana de Integração (Aladi) e do *Codex Alimentarius*⁹.

⁹ O Ministério das Relações Exteriores é o Ponto Focal do Comitê do Codex Alimentarius no Brasil. A coordenação do Codex no Brasil é exercida desde 1980 pelo Inmetro, quando foi criado o Comitê do Codex Alimentarius do Brasil (CCAB).

Outra atividade a se destacar, bastante conectada com a harmonização de regulamentos técnicos, é a participação do Inmetro em acordos internacionais de reconhecimento mútuo na área da Acreditação, os quais permitem que o produtor brasileiro possa testar seu produto em laboratório apenas uma vez no Brasil e que esses testes sejam reconhecidos internacionalmente, evitando que o exportador tenha que submeter seu produto novamente a procedimentos caros e demorados em cada país para o qual exporta, fazendo valer a máxima almejada pela comunidade que compõe o sistema do comércio internacional: “avaliado uma vez, aceito em todo lugar”. Com esse objetivo, o Inmetro se mantém, atualmente, em oito acordos de reconhecimento internacionais: *International Laboratory Accreditation Cooperation, Interamerican Accreditation Cooperation, International Accreditation Forum, American Aerospace Quality Group, Program for the Endorsement of Forest Certification Schemes, The Global Partnership for Good Agricultural Practice e Environmental Protection Agency*, e Boas Práticas de Laboratório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)¹⁰.

Por fim, no que diz respeito à cooperação técnica internacional, atividade que permite potencializar as relações comerciais do país no que diz respeito aos aspectos técnicos dessas relações¹¹, em 2023, o Inmetro reafirmou sua aproximação com a República Popular da China, promovendo a visita da delegação do seu Instituto Nacional de Metrologia (NIM) ao campus de Xerém e renovando o Memorando de Entendimento (MoU) entre os dois institutos. Paralelamente, foi estendido o compromisso estratégico com o principal parceiro do Inmetro, o PTB, por mais dois anos, garantindo assim a continuidade e o desenvolvimento de projetos em curso. Além disso, o Inmetro permaneceu ativo no apoio aos países menos desenvolvidos por meio das cooperações prestadas, capacitando mais de 50 técnicos de outros institutos de metrologia, com destaque

¹⁰ Um processo semelhante ao da Acreditação.

¹¹ Ao prover a capacitação técnica de países menos desenvolvidos em relação ao Brasil, o Inmetro busca criar novas oportunidades que facilitem, a um só tempo, a venda de produtos e serviços brasileiros nesses países receptores da cooperação. A cooperação técnica também proporciona ao Inmetro acesso ao conhecimento técnico de ponta e às boas práticas em metrologia e regulação que os países desenvolvidos detêm, favorecendo as relações comerciais do Brasil com esses países.

para República Dominicana e Paraguai. Atualmente existem 63 acordos de cooperação técnica Internacional vigentes entre o Inmetro com os mais diversos países e organismos internacionais.

4.1.4 MACROPROCESSO FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO EM INFRAESTRUTURA DA QUALIDADE (A4)

A proposta de valor deste macroprocesso é “preparar profissionais especializados para atuarem nas organizações brasileiras e para resolverem problemas de cunho tecnológico, em áreas nas quais os conhecimentos da infraestrutura da qualidade sejam um diferencial”.

São quatro atividades desempenhadas para a realização da sua proposta de valor.

Primeiro, o Inmetro oferece três programas de pós-graduação: o Programa de Pós-Graduação em Metrologia e Qualidade, no nível de mestrado profissional; o Programa de Pós-Graduação em Metrologia do Inmetro, nos níveis de mestrado acadêmico e doutorado; e o Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia (PPGBiotec), nos níveis de mestrado acadêmico e doutorado. No total, em 2023, foram formados 24 alunos e permaneceram em curso 123 alunos com matrícula ativa.

Nesse macroprocesso também se realiza a gestão de bolsas de pesquisa para os programas acima mencionados. O Programa Nacional de Apoio ao Desenvolvimento da Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Pronametro) é o programa de concessão de bolsas do Inmetro para atendimento de demandas de pesquisa e desenvolvimento em infraestrutura da qualidade¹². Em 2023, havia 128 bolsistas ativos no Pronametro. No ano, foi investido nas bolsas de pós-graduação para alunos cerca de R\$ 267.000,00 por

¹² As bolsas Pronametro são concedidas através de editais e demais instrumentos de seleção estabelecidos em normas internas do programa de bolsas, dos quais podem participar desde alunos de cursos técnicos de nível médio até pesquisadores com títulos de doutorado. O critério de avaliação leva em conta a formação do candidato, habilidades e aptidão específica essencial à execução de projetos de pesquisa e de ações temáticas.

meio do Programa Nacional de Apoio ao Desenvolvimento da Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Pronametro) e cerca de R\$ 865.000,00 em bolsas oriundas de órgãos externos de fomento à pesquisa.

Além disso, o Inmetro oferece atualmente três cursos técnicos em parceria com o Instituto Federal Fluminense (IFF), por meio de acordo de cooperação: Curso Técnico em Metrologia, Curso Técnico em Segurança Cibernética e Curso Técnico em Biotecnologia. Esse último foi adicionado ao portfólio de cursos do Inmetro para atender à demanda proveniente do progresso da biotecnologia e seu impacto na saúde, na proteção do meio ambiente e na agropecuária, entre outros, surgindo a necessidade cada vez maior de confiabilidade nas medições de células, moléculas e outros parâmetros biológicos. Esse curso alinha as áreas da biotecnologia, da metrologia e da gestão da qualidade, oferecendo uma formação diferenciada com foco na atuação de atividades laboratoriais e industriais na área da biologia e suas medições. Ao longo de 2023, havia 107 alunos matriculados nesses cursos.

Outro destaque em 2023 foi a inauguração do laboratório didático multidisciplinar para aulas práticas, localizado no campus do Inmetro em Xerém. O laboratório está equipado com instrumentos que permitem realizar ensaios biológicos e químicos, o que tem aprimorado a formação técnica profissionalizante ofertada nos cursos.

Neste macroprocesso, o Inmetro fornece também cursos livres para empresas e para entidades públicas. Em geral, esses cursos são de curta duração e elaborados sob demanda. Em 2023, foram ofertados 15 cursos livres, totalizando 18 turmas ofertadas e qualificando 810 alunos. Destacam-se temas como análise de impacto regulatório, Norma ABNT NBR ISO IEC 17025:2017, biossegurança, medição de vazão de gás natural e calibração eletroacústica. Ainda na categoria de cursos livres, destaca-se a

oferta de três turmas do curso livre remunerado “Avaliação da Incerteza de Medição”, por meio de fundação de apoio. Essa ação tem propiciado uma nova frente de arrecadação para o Inmetro. Para 2024 está prevista a abertura da primeira turma do novo curso livre remunerado intitulado “Produção e Certificação de Materiais de Referência.

Finalmente, o Inmetro oferece também cursos de educação corporativa, destinados especificamente aos servidores do Inmetro e a seus colaboradores externos, como os agentes fiscais dos institutos de pesos e medidas estaduais. Em 2023, foram realizados 28 cursos que formaram, no total, 951 alunos.

4.1.5 MACROPROCESSO CONTROLE METROLÓGICO LEGAL (B1)

O valor público deste macroprocesso é *“assegurar que as medições e as quantidades relacionadas às transações comerciais, ou que envolvam riscos à saúde e segurança, ou ainda aquelas inerentes ao exercício do poder de polícia pelo estado brasileiro, não apresentem erros maiores do que os admissíveis”*. Ele é sustentado pelas atividades de controle legal de instrumentos de medição (aprovação técnica de modelo, verificações inicial, periódica, após-reparo e eventual), de fiscalização (supervisão) de instrumentos de medição e produtos pré-embalados e de regulamentação de instrumentos de medição e produtos pré-embalados.

Todo instrumento de medição regulamentado, antes de ser produzido no país ou importado, deve ser submetido à avaliação de modelo pelo Inmetro. Em 2023, o Inmetro analisou 427 processos de avaliação de modelo de instrumentos de medição. Além disso, o Inmetro, por meio da RBML-Q-I, realizou, em 2023, avaliações de manutenção de autorização de 3.255 oficinas de manutenção e reparo de instrumentos de medição, e houve um acréscimo de 180 oficinas em relação ao ano anterior.

Em relação à regulamentação técnica, e mais especificamente no que diz respeito ao processo e estoque de regulamentos, a área de metrologia legal do Inmetro concentrou esforço para implementar a demanda da presidência do Instituto sobre o Plano de Simplificação e Desburocratização do Inmetro, que visa atender os anseios do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) para redução do chamado Custo Brasil. Esse esforço consistiu basicamente na revisão de atos normativos (regulamentos) da Dimel, baseada em ações de menor complexidade e entregas rápidas, cumprindo 81,81% da agenda regulatória do período.

Em relação à verificação periódica de instrumentos de medição, para atender à resolução do Conselho Nacional de Trânsito, o Inmetro autoriza empresas a realizar ensaios em cronotacógrafos instalados em veículos de carga e de passageiros. O Inmetro conta com 972 empresas autorizadas, que são avaliadas periodicamente, sendo que 257 delas foram avaliadas em 2023. Ao longo do ano, por esse método, foram realizadas, ainda, 953.414 verificações de cronotacógrafos nas estradas do Brasil.

O Inmetro também autoriza empresas para que realizem a medição da capacidade volumétrica de tanques de armazenamento de produtos a granel (arqueação de tanques). Essa medição é necessária para que os tanques, em grande parte presentes no setor de petróleo, possam ser usados em transações comerciais. Em 2023, o Inmetro concedeu uma autorização a empresas e realizou cinco auditorias de manutenção de autorizações¹³. E, por esse método, foram emitidos 1.352 certificados de arqueação de tanques com a arrecadação em torno de R\$ 2.300.000,00.

Adicionalmente, em 2023, foi criado o Laboratório de Arqueação de Tanques com a publicação da Portaria Inmetro nº 329, de 16 de agosto de 2023, unidade ligada à Diretoria de Metrologia Legal (Dimel) e cuja atua-

¹³ Adicionalmente, foram realizadas uma auditoria extraordinária em empresas autorizadas e uma ação de vigilância de campo em empresas detentoras de tanques.

ção é voltada aos serviços de autorização e supervisão de empresas que executam arqueação de tanques, bem como a implementação de ações de vigilância de campo nas empresas detentoras de tanques. Nesse contexto, foi aprovada a Portaria Inmetro nº 471, de 6 de novembro de 2023, que altera a Portaria Inmetro nº 103, de 24 de março de 2022, referente ao Regulamento Técnico Metrológico consolidado para tanques fixos destinados a armazenar, medir e comercializar produtos a granel.

O Inmetro realiza vigilância de mercado e de campo, por meio da RBML-Q-I, com vistas a investigar suspeitas de irregularidades em instrumentos de medição e produtos pré-embalados regulamentados. Em 2023, 140.675 instrumentos de medição em local de uso foram supervisionados, correspondendo ao aumento de 20% em relação ao ano de 2022. Além da fiscalização de instrumentos de medição, houve intensa execução de fiscalizações direcionadas à venda de alimento a peso (alimento para consumo imediato) e pão francês, que totalizaram 41.482, além de 52.509 fiscalizações voltadas às instalações e atividades de campo desenvolvidas por oficinas de reparo e manutenção. Também foram realizadas 15 operações em campo, com a finalidade de combater irregularidades e fraudes metrológicas em postos de comercialização de combustíveis. Considerando um universo mais abrangente, foram realizadas, em 2023, verificações em 7.169.682 instrumentos de medição e 357.653 avaliações preliminares em produtos pré-embalados.

4.1.6 MACROPROCESSO ACREDITAÇÃO DE ORGANISMOS DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE (B2)

A proposta de valor deste macroprocesso é “*avaliar a competência de organismos de avaliação da conformidade, de modo que os usuários das informações geradas por eles possam confiar nos resultados apresentados pelos organismos de avaliação da conformidade*”.

A acreditação é o processo de avaliação da competência e imparcialidade de organismos de avaliação da conformidade. Atualmente, o Inmetro acredita organismos de certificação (que atuam nas áreas de produtos, sistemas de gestão e pessoas), organismos de inspeção, laboratórios de calibração (Rede Brasileira de Calibração), de análises clínicas e de ensaios (Rede Brasileira de Laboratórios de Ensaio), produtores de materiais de referência, provedores de ensaio de proficiência, e organismos de validação e verificação de inventários de Gases do Efeito Estufa (GEE). Além disso, reconhece instalações de teste que realizam estudos/testes visando avaliação do risco ambiental e saúde humana para registro de produtos agrotóxicos, produtos químicos industriais e outras substâncias químicas.

A tabela abaixo apresenta os resultados da atividade de acreditação do Inmetro em 2023, contextualizados com os de 2022:

ORGANISMOS DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE ACREDITADOS	Nº de creditações/ extensões concedidas					Total ¹⁴ de acreditação Vigentes		Tempo médio de acreditação (meses)		
		2022		2023				2022	2023	
		Acre	Acre	Acre	Ext	(Dez de 2022)	(Dez de 2023)	Alcançado	Alcançado	Meta ¹⁵
Laboratórios	Análises clínicas	0	0	0	0	5	4	10	9,6	11,5
	Laboratórios de ensaio	101	101	87	240	1308	1353			
	Laboratórios de Calibração	45	45	24	53	493	501			
Instalações de Teste Reconhecidas (BPL)	---	4	4	5	2	48	51			
Produtores de material de referência (PMR)	---	0	0	0	1	10	10			
Provedores de Ensaio de Proficiência (PEP)	---	1	1	4	3	18	22			
Organismos de Certificação	Sistema de Gestão	7	7	4	22	151	153	5,8	6	7
	Produtos	6	6	4	35	120	122			
	Pessoas	0	0	0	2	10	10			
Organismos de Inspeção		74	74	49	37	905	916	5,4	4,7	5,0
Organismos de Verificação e Validação		1	1	2	2	14	15			
Total de Acreditações Vigentes						2915	3157			

¹⁴ Total de organismos de avaliação da conformidade (OAC) acreditados e em vigor até o momento e que necessitam ser submetidos a visitas de avaliação/auditoria periódicas para a manutenção da acreditação. O número de OAC foi contabilizado levando em consideração o número de certificados de acreditação emitidos (ativos e suspensos).

¹⁵ Metas estabelecidas no Contrato de Gestão.

4.1.7 MACROPROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DE REGULAMENTOS TÉCNICOS E PROGRAMAS DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE (B3)

A proposta de valor deste macroprocesso é “assegurar que produtos considerados críticos sejam submetidos a avaliação da conformidade e/ou regulamentados, de modo a permitir que os agentes de mercado tenham conhecimento de características técnicas dos produtos, fundamentais para a sua tomada de decisão”. Esse macroprocesso é constituído por duas atividades básicas: a elaboração de regulamentos técnicos e programas de avaliação da conformidade; e a operação e controle desses regulamentos e programas.

A respeito da elaboração de regulamentos técnicos e programas de avaliação da conformidade, o ano de 2023 iniciou com a aprovação de agenda regulatória para o biênio 2022/2023 (Portaria Inmetro nº 37/2023), o que representa uma boa prática regulatória¹⁶. Em 2023, foram publicadas um total de 11 portarias definitivas, relacionadas a regulamentos técnicos e a programas de avaliação da conformidade voluntários. Além disso, quatro portarias publicadas estão em consulta pública e 20 outras tratam de retificação de portarias antigas. O Inmetro finalizou o ano com 149 medidas regulatórias compulsórias e com 17 programas de avaliação da conformidade voluntários sob sua gestão.

Entre os resultados nessa área, podem-se destacar: a aprovação de um novo regulamento para Tubos Estruturados de Polietileno e Tubos de Concreto Destinados à Condução de Águas Pluviais e Esgoto; a alteração dos requisitos de avaliação da conformidade para Refrigeradores e Assemelhados e para Capacetes para Condutores e Passageiros de Motocicletas e Similares; e a proposta de alteração da portaria¹⁵ que aprova o Regulamento Técnico da Qualidade e os Requisitos de Avaliação da Conformidade para Equipamentos de Geração, Condicionamento e Armazenamento de Energia Elétrica em Sistemas Fotovoltaicos - Consolidado.

Além disso, destaca-se a atualização e disponibilização no site do Inmetro (em formato pesquisável) de tabelas de eficiência energética de nove tipos de produtos abrangidos pelo Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE), gerando mais transparência e acesso à informação qualificada para decisão de compra e redução de consumo energético. No mesmo sentido, foi criado um novo sistema informatizado que permite a atualização e publicação automática das tabelas, tornando a disponibilidade dos dados mais rápida e prática.

No âmbito da vigilância de mercado, atividade que conta com o apoio operacional da RBMLQ-I, foram realizadas uma série de ações de fiscalização, dentre as quais se pode destacar: seis Operações Especiais de abrangência nacional - Aulas Seguras, Casa Segura, Energia Segura, Férias Seguras, Criança Segura e Natal Seguro; 11 fiscalizações intrínsecas com coleta e análise laboratorial nos produtos aquecedor elétrico de ambiente, lençol térmico, bijuterias, blocos cerâmicos, ferro elétrico de passar roupas, escadas metálicas, liquidificador, bombas centrífugas, cook top elétrico, fogões a gás, lâmpadas fluorescentes compactas); e a Operação Extraordinária de Fiscalização de Colchões e Colchonetes de Espuma¹⁸. Ao longo do ano, foram realizadas 254.535 ações de fiscalização.

O controle pré-mercado compreende os atos públicos de liberação de fabricação, importação e comercialização de objetos regulamentados no mercado, notadamente o registro de objetos e anuência de importação. Registro de objeto é o ato pelo qual o Inmetro, na forma da lei, autoriza, condicionado à existência de Atestado da Conformidade, a utilização do Selo de Identificação da Conformidade (marca do Inmetro) e a comercialização do produto ou insumo ou a prestação do serviço em território nacional. De modo complementar, a anuência para importação de produtos regulamentados pelo Inmetro tem como objetivo impedir que produtos importados que não cumpram o estabelecido nos regulamentos publicados pelo Inmetro sejam comercializados em território nacional. Em 2023,

¹⁶ De fato, tem sido realizado aperfeiçoamentos de medidas regulatórias, como também a revisão e consolidação dos atos normativos, em atendimento ao Decreto nº 10.139/2019, no âmbito da Lei de Liberdade Econômica, e em alinhamento ao plano estratégico do Inmetro 2021-2023.

¹⁷ Portaria Inmetro nº 140, de 21 de março de 2022.

¹⁸ Por demanda do Presidente do Inmetro.

72.134 anuências foram concedidas, com tempo médio para análise de 9,96 dias; e 11.754 registros concedidos, com tempo médio para análise de 5,87 dias.

Já a vigilância de mercado busca inibir o descumprimento dos regulamentos técnicos emitidos pelo Inmetro, seja por meio da verificação da aposição do selo da conformidade, seja por meio da fiscalização intrínseca, aquela que depende de realização de ensaios laboratoriais para identificação de não-conformidades. Em 2023, com o apoio da RBMLQ-I, foram realizadas cerca de 254.000 ações de fiscalização em todo o Brasil.

4.2 RESULTADOS E DESEMPENHO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivos estratégicos lidam com a relação entre a organização e o ambiente externo, como conceituava Igor Ansoff, um dos criadores do planejamento estratégico empresarial. Por isso, a organização não tem controle¹⁹ absoluto sobre as variáveis que determinam a consecução dos objetivos. Assim sendo, diferentemente de planos operacionais e administrativos, não é esperado que metas de planos estratégicos sejam cumpridas integralmente. É natural que novas informações surjam e ajustes tenham que ser feitos à medida em que determinadas metas não sejam alcançadas. A seguir, são apresentados os resultados referentes ao ano de 2023 do Plano Estratégico do Inmetro 2021-2023.

¹⁹ Como dizia Carlos Matus, outro teórico da Estratégia, todo plano estratégico tem um aspecto de aposta.

²⁰ Em geral, os projetos aos quais o Inmetro se dedica têm duração de vários anos; além disso, eles têm graus de complexidade e prazos de execução muito diferentes entre si. Esses fatores tornam ineficaz utilizar métricas como número de projetos ou quantidade de despesas como indicadores. Por esse motivo, a métrica considerada mais adequada para medir a dedicação de pesquisadores a projetos foi a quantidade total de horas dedicadas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 Prover soluções tecnológicas de infraestrutura da qualidade ao setor produtivo, com ênfase às demandas da economia 4.0

Este objetivo decorre do diagnóstico estratégico de que o Inmetro tem atuado de modo mais distanciado do que deveria do setor produtivo. Ele visa a levar o Instituto a, cada vez mais, desenvolver tecnologia de medição a partir de problemas concretos identificados nas empresas. Nesse sentido, foi decidido no planejamento estratégico aumentar os esforços dedicados a projetos de parceria com o setor produtivo, especialmente no que se refere àqueles voltados para a Indústria 4.0. Tais esforços traduzem-se na parcela de recursos humanos especializados empregados nos projetos de desenvolvimento e na eficácia do atendimento às solicitações por rastreabilidade metrológica no mais alto nível hierárquico da cadeia metrológica.

No caso dos projetos, a meta para 2023 foi aumentar em 15% - tendo como referência o ano de 2020 - a dedicação dos pesquisadores do Inmetro a projetos de desenvolvimento tecnológico ou científicos em parceria com o setor produtivo²⁰. Em 2023, o resultado desse indicador foi um aumento de 30% nas horas totais dedicadas pelos pesquisadores do Inmetro a projetos de parceria com o setor produtivo, em comparação com 2020. A tabela abaixo apresenta a evolução no ciclo 2021-2023:

Ano	2021	2022	2023
Resultado	5,2%	4,1%	30,0%
Meta	5,0%	10,0%	15,0%

A título de observação, dos 48 projetos científicos ou de desenvolvimento tecnológico do Inmetro em execução no ano, 37 estavam ligados diretamente ao setor produtivo.

Na área de produção on site de insumos biológicos, está em elaboração projeto de emprego das ferramentas de Infraestrutura da Qualidade para circularização de produção de bioinsumos agrícolas, dentro da iniciativa CABUREK QI4CE (*Quality Infrastructure for Circular Economy*), promovida pelo *Physikalisch-Technische Bundesanstalt* (PTB, instituto de Metrologia da Alemanha) e a Pan American Standards Commission (COPANT). No Brasil, essa interação vem ocorrendo com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), Centro de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica da Faculdade de Tecnologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ FAT- CDIT), e buscam-se ainda outros parceiros na indústria de bioinsumos agrícolas.

Adicionalmente, no tema produtos para diagnóstico *in vitro*, o Inmetro aguarda a conclusão da obra de recuperação predial de um de seus laboratórios para que seja possível conduzir trabalho envolvendo matrizes clínicas de interesse para esse tipo de diagnóstico, e também vem avançando no treinamento do quadro²¹ para validação experimental rigorosa e avaliação de parâmetros clínicos.

No tema produtos para terapias avançadas, o Inmetro está trabalhando com a Rede Nacional de Especialistas em Terapias Avançadas (Reneta), que colabora com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) na avaliação de dossiês de produtos de terapia avançada, formulando treinamentos visando a capacitar os postulantes a registro ou desenvolvimento de produtos de terapia avançada para um melhor desenho e condução experimental dos testes de qualidade, segurança e eficácia dos produtos.

No que se refere à eficácia do atendimento à demanda por serviços de rastreabilidade metrológica, o Inmetro tinha como meta atingir 80 % dessa demanda em 2023, mas atingiu 95,4%, superando assim a meta. O gráfico abaixo mostra a evolução do realizado frente ao demandado e que, em 2023, há um equilíbrio entre o número de solicitações e de serviços realizados e o aumento da demanda no ano:



OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 Aumentar a eficiência regulatória em alinhamento aos princípios de liberdade econômica

Conscientes de que regulamentação excessiva e controles exagerados podem impor freios à produção, à inovação e ao comércio, os tomadores de decisão no planejamento estratégico do Inmetro 2021-2023 estabeleceram metas para simplificar os regulamentos do Instituto e reduzir ao mínimo necessário as exigências processuais para o seu cumprimento por parte dos agentes econômicos.

²¹ Estão sendo feitas tratativas para enviar um pesquisador do seu quadro para o *National Institute of Standards and Technology* (NIST).

Uma ação considerada muito importante para avançar no cumprimento deste objetivo foi a revisão e consolidação do estoque regulatório do Inmetro, o conjunto de seus regulamentos vigentes. Essa providência visa a facilitar, para os agentes econômicos, a compreensão de que requisitos devem atender, unindo-os na menor quantidade de documentos normativos possível, além de eliminar ambiguidades e linguagem antiquada. A meta estabelecida no plano estratégico 2021-2023 para a ação foi a redução ou consolidação do número de atos normativos do Inmetro em 70%, até o fim de 2023, tendo 2020 como ano (“estoque”) de referência. Ao fim de 2023, o Inmetro tinha 268 portarias em vigor²², uma redução total de quase 63% em relação ao final de 2020, ano de referência.

A tabela abaixo apresenta a evolução dos resultados para o ciclo 2021-2023:

Ano	2021	2022	2023
Resultado	27%	59%	63%
Meta	40%	60%	70%

Base de cálculo: ao fim de 2020, o Inmetro tinha 722 portarias vigentes.

O resultado poderia ter sido melhor se não fosse a publicação da Resolução Conmetro nº 01/2023, que suspendeu a implementação do modelo regulatório estabelecido anteriormente, implicando a suspensão das publicações de todos os regulamentos transversais previstos para o ano, no âmbito da regulamentação de produtos. Houve também dificuldades na consolidação de atos normativos relacionados com outros regulamentadores, em função da posse de novos dirigentes com a mudança de governo e de novas diretrizes institucionais nesses órgãos. Além disso, após o encerramento do primeiro ciclo de consolidação, previsto no Decreto 10.139/2019, que

²² No âmbito da Diretoria de Avaliação da Conformidade (Dconf), ao final de 2023, chegou-se a 183 atos normativos vigentes, uma redução de 62%; no âmbito da Dimel, essa redução foi de 64%, restando 85 regulamentos em vigor estabelecendo os requisitos para as atividades do controle metrológico.

não teve por objetivo mudança de mérito, foi aprovada a agenda regulatória do Inmetro para 2022/2023 (Portaria Inmetro nº 37/2023), que previa diversos aperfeiçoamentos parciais de regulamentos vigentes, os quais resultaram na publicação de portarias complementares que impactaram o resultado do indicador. A área de controle metrológico legal, por sua vez, concentrou-se mais na questão da simplificação das regras, publicando novas portarias em substituição às portarias cujos requisitos se mostravam complexos ou contraproducentes. Ao final desse processo, foram reeditados 14 regulamentos que simplificarão o dia a dia do setor produtivo.

Outro aspecto importante deste objetivo diz respeito à redução dos tempos na concessão de licenças. O Inmetro, na área de avaliação da conformidade (Dconf), concede licenças para registro de produtos nacionais e importados regulamentados, e licenças (anuências) para a importação de produtos regulamentados pelo Instituto. A demora na liberação dessas licenças tem impactos financeiros significativos para empresas, que têm suas cargas retidas em portos e aeroportos, com despesas correspondentes, ou ficam impedidas de comercializar o produto antes do registro. Em 2023, foram 72.134 anuências concedidas, com tempo médio para análise de 9,96 dias, e 11.754 registros concedidos, com tempo médio para análise de 5,87 dias, resultados que superaram amplamente as metas estabelecidas.

As tabelas abaixo apresentam a evolução dos resultados para o ciclo 2021-2023.

Licenças de importação:

Ano	2021	2022	2023
Resultado (dias)	10,5	14,7	9,9
Meta (dias)	27	27	27

Registro de objetos:

Ano	2021	2022	2023
Resultado (dias)	13,8	11,3	5,9
Meta (dias)	50	50	50

Base de cálculo: 10% (para 2021), 20% (para 2022) e 30% (para 2023) de redução em relação aos prazos em relação aos prazos de aprovação tácita.

No âmbito do controle metrológico legal (Dimel), por sua vez, o Inmetro concede licença para que fabricantes de instrumentos de medição possam comercializá-los, a chamada portaria de aprovação de modelo. Para isso, o Inmetro realiza uma série de ensaios, nos instrumentos de medição, antes de sua disponibilização no mercado. Contudo, o tempo necessário à conclusão desses processos pode impactar fortemente a competitividade das empresas. Instrumentos de medição, em geral, fazem parte do segmento de produtos eletrônicos, que é sujeito a inovações frequentes. Por isso, atrasos de alguns meses podem levar um produto a estar ultrapassado pouco tempo depois de seu lançamento no mercado. É, portanto, fundamental reduzir o tempo médio do processo²³, sendo isso também umas das linhas de ação do plano estratégico 2021-2023 do Inmetro.

O tempo médio para aprovação de modelo de instrumentos de medição, indicador estabelecido no planejamento estratégico 2021-2023 para a atividade, apresentou em 2023 o resultado de 103,5 dias. Comparativamente aos anos anteriores, pode-se dizer que, apesar do leve aumento com relação a 2022, não excedeu o limite de 150 dias estabelecido pela Portaria Inmetro nº 161/2021. Ocorre que, como os processos de cada ano são diferentes, há períodos em que instrumentos que requerem avaliações mais

²³ Visando a alcançar esse resultado, em 2021, foi publicada a Portaria Inmetro nº 353/2021, a qual ampliou o uso de laboratórios privados na realização de ensaios necessários à avaliação de modelo de instrumentos de medição.

²⁴ Somente o fato de ter mais instrumentos que requeiram avaliação de software, por exemplo, já influencia a variação do indicador.

complexas (e mais demoradas) são mais frequentes, fazendo com que o resultado para o indicador no ano seja mais inflado²⁴. Em relação ao ano de 2021, cabe dizer que a comparação fica prejudicada, pois o resultado do indicador foi fortemente afetado pelo contexto da pandemia. A tabela abaixo apresenta a evolução dos resultados para o ciclo 2021-2023:

Ano	2021	2022	2023
Resultado (dias)	220,5	102	103,5
Meta (dias)	150	150	150

Base de cálculo: 10% (para 2021), 20% (para 2022) e 30% (para 2023) de redução de dias em relação ao prazo estabelecido na Portaria Inmetro nº161/2021 (150 dias).

Finalmente, o Inmetro concede também licenças para oficinas de reparos de instrumentos de medição regulamentados. A significativa superação da meta no tempo médio da concessão da licença se deve a um ano atípico, cuja procura pelo serviço não seguiu o quantitativo observado em outros anos. A tabela abaixo apresenta a evolução dos resultados para o ciclo 2021-2023:

Ano	2021	2022	2023
Resultado (dias)	19,1	16,8	13,7
Meta (dias)	60	60	60

Base de cálculo: 10% (para 2021), 20% (para 2022) e 30% (para 2023) de redução de dias em relação ao prazo estabelecido na Portaria Inmetro nº161/2021 (60 dias).

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 Aumentar a efetividade das ações de supervisão de mercado em seu escopo regulatório

Quando emite regulamentos, o Inmetro visa a alcançar resultados benéficos para a sociedade. Porém, esses resultados não podem ser alcançados sem uma estrutura de supervisão capaz de dissuadir e punir o descumprimento dos regulamentos. Se essa estrutura não for suficiente, de um lado, agentes de mercado ficam expostos a riscos e prejuízos; de outro, cria-se um desequilíbrio de mercado, no qual fornecedores que assumem custos para cumprir os regulamentos ficam em situação de desvantagem comercial em relação aos infratores. Contudo, as análises realizadas no planejamento estratégico apontam problemas na efetividade da supervisão de mercado realizada pelo Inmetro. Por isso, este objetivo visa a não apenas aplicar a cobertura da supervisão, mas também aumentar o uso de informações de inteligência sobre o mercado para tornar a supervisão mais eficiente.

No campo da regulamentação de produtos, foram executadas, em 2023, uma série de ações específicas para qualificar os agentes fiscais da RBMLQ-I, entre as quais se pode destacar, por exemplo, a realização de dois eventos virtuais “Fiscais em Rede” sobre: “Segurança do Brinquedos e Fios e Cabos Elétricos” e treinamentos presenciais de fiscalização técnica em (i) resistência elétrica em fios e cabos elétricos, (ii) ensaios em partes pequenas brinquedos e (iii) presença de chumbo e cádmio em bijuterias, para os órgãos delegados de seis estados: ES, SP, PR, SE, SC, MS.

Além disso, buscando concentrar esforços em áreas mais sensíveis, inclusive considerando a sazonalidade, foram realizadas seis Operações Especiais de Fiscalização em âmbito nacional: Aulas Seguras, Casa Segura, Energia

²⁵ Os ensaios foram realizados com apoio de parcerias com Laboratórios Especializados em Eletroeletrônica da PUC/RS, Underwriters Laboratories (UL), Instituto Nacional de Tecnologia (INT), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Eletrobrás, totalizando 715 modelos de produtos ensaiados de 2020 a 2023.

Segura, Férias Seguras, Criança Segura e Natal Seguro. Nesse sentido, cabe também mencionar a Operação Extraordinária de Fiscalização de Colchões e Colchonetes de Espuma, iniciada em dezembro, por demanda do presidente do Inmetro.

E como forma de aumentar a eficiência nas análises para supervisão do mercado regulado, foram inaugurados o laboratório de Segurança de Produtos do Inmetro - Santa Catarina e o laboratório de ensaios de produtos da Dconf, que serve como referência para a RBMLQ-I. Nesse mesmo contexto, foi criado o Núcleo de Segurança de Produtos (Nusep).

Tendo como norte essa intenção de tornar mais eficiente o processo de supervisão, de modo a acionar a equipe de fiscalização apenas nos casos em que houvesse alta probabilidade de se encontrar irregularidades, foram estabelecidas no planejamento estratégico 2021-2023 metas crescentes referenciadas na quantidade de produtos regulamentados identificados com problemas no mercado em 2020 (50 produtos). Em 2023, foram testados 11 produtos: aquecedor elétrico de ambiente, lençol térmico, bijuterias, blocos cerâmicos, ferro elétrico de passar roupas, escadas metálicas, liquidificador, bombas centrífugas, cook top elétrico, fogões a gás e lâmpadas fluorescentes compactas²⁵. A tabela abaixo apresenta a evolução dos resultados para o ciclo 2021-2023:

Ano	2021	2022	2023
Resultado	36%	60%	82%
Meta	10%	20%	30%

Memória de cálculo: somatório do número de tipos de produtos testados de 2020 a 2023/número de tipos de produtos com indícios de problemas.

Já no campo do controle metrológico legal, a transformação digital constitui grande desafio ao modelo de supervisão de mercado ainda utilizado pelo Inmetro. De fato, com o progressivo aumento da complexidade dos instrumentos de medição, devido à incorporação de eletrônica avançada, software e ligações em rede aos equipamentos, categorias inteiramente novas de desvios e fraudes tornam-se possíveis²⁶.

Nesse contexto, de modo a aprimorar combate a fraudes digitais em instrumentos de medição regulamentados, houve, em 2023, maior interação com órgãos delegados, principalmente Ipem-SP, assim como interação com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e outras entidades demandantes de ações conjuntas. O Inmetro deu continuidade, ainda, ao desenvolvimento de software para fiscalização de bombas medidoras de combustíveis líquidos, além de atividades de combate a fraudes eletrônicas (inspeção de placas eletrônicas, pulsers, etc.), realizadas em campo.

Outro desafio enfrentado nesse campo diz respeito ao aumento da entrada no mercado de instrumentos de medição não-confiáveis e produtos pré-embalados irregulares. O comércio eletrônico, por exemplo, permite que produtos sejam entregues diretamente ao comprador, sem que passem pelas lojas de varejo, onde incide a fiscalização do Inmetro. Por esse motivo, o planejamento estratégico 2021-2023 estabeleceu como meta para a Diretoria de Metrologia Legal (Dimel), para 2023, aumentar em 50% a concentração de ações de supervisão em locais críticos de distribuição (fábricas, ambientes alfandegados, centros de distribuição), em relação a 2020, início da apuração. O resultado foi de 1.983 visitas, superando, portanto, a meta estabelecida para o período. Na comparação com o ano anterior, o resultado do indicador apresentou um crescimento tímido para o perío-

²⁶ Por exemplo, instrumentos podem ser programados para gerar erros na medição apenas em determinados casos e circunstâncias, ou podem receber comandos por wifi para medir corretamente quando uma equipe de fiscalização adentra o estabelecimento.

do; a principal justificativa para isso é a forte possibilidade de o número refletir o alcance de um ponto de estabilidade, dentro da atual capacidade de cobertura da RBMLQ-I. A tabela abaixo mostra a evolução no ciclo de planejamento 2021-2023:

Ano	2021	2022	2023
Nº ações	1.469	1.948	1.983
Resultado	37%	81% ²⁷	84,3%
Meta	10%	30%	50%

Base de cálculo: o número de ações realizadas em 2020 foi 1.072.

De forma a ampliar a capacidade de fiscalização do Inmetro, em 2023, foi dado andamento, no âmbito do Laboratório de Supervisão (LASUP), estrutura da Coordenação-Geral da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade (Cored), a diversas atividades inerentes aos seus principais projetos estruturantes, em especial no que diz respeito a agregar inteligência ao planejamento e execução da cobertura de atividades delegadas de fiscalização para reduzir a distorção econômica. Para 2024, será dado prosseguimento às atividades iniciadas em 2023, transformando os projetos em processos de trabalho²⁸.

E para que a supervisão de mercado seja constantemente efetiva, é preciso qualificar e requalificar os agentes que realizam as ações de campo. Em 2023, foram realizados 13 cursos que resultaram em 900 capacitações conferidas em diferentes estados. Outros dois cursos, iniciados no final de 2023 no âmbito do Pronac, estão em andamento, com previsão de conclusão para maio de 2024.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 Fortalecer a atividade de avaliação da conformidade no país

Infraestrutura da qualidade é o sistema que abrange o conjunto das organizações (públicas e privadas), somadas às políticas, estruturas legais e regulatórias relevantes e práticas necessárias para dar suporte e aprimorar a qualidade, a segurança e a segurança ambiental dos produtos, serviços e processos. Esse sistema é composto, portanto, por uma imensa quantidade de agentes, desde regulamentadores e normalizadores, serviços de calibração e de teste (ensaio) de produtos, organismos de inspeção e certificação, até agentes financeiros, que exigem avaliações da conformidade para a contratação de seus serviços, e gestores de programas privados de avaliação da conformidade, que concedem os conhecidos “selos de qualidade” em diversos segmentos produtivos.

O objetivo de todo esse sistema é permitir que os agentes de mercado conheçam as características dos produtos que negociam, especialmente quando esse conhecimento exige testes laboratoriais ou experiência profissional. Quando isso não acontece, os mercados não funcionam adequadamente, porque os produtos inovadores e de maior qualidade não conseguem se diferenciar facilmente dos produtos inferiores, o que cria uma tendência à redução geral da qualidade e da competitividade das empresas. Assim sendo, para alcançar as suas finalidades, esse sistema precisa funcionar de modo harmônico.

No Brasil, o Inmetro é uma das entidades responsáveis pela coordenação da Infraestrutura da Qualidade. Como principal ator desse sistema, ele iniciou a elaboração da Política Nacional da Infraestrutura da Qualidade, a qual deve se pautar na realização de uma série de estudos sobre a situação brasileira, com o objetivo de promover a eficiente integração das partes que compõem a infraestrutura, de modo a prepará-la para as demandas da Economia 4.0. Por outro lado, no planejamento estratégico, um dos problemas identificados no sistema foi a centralização excessiva

da propriedade de programas de avaliação da conformidade de produtos e serviços no Inmetro. De acordo com as análises dos tomadores de decisão, essa centralização inibe o desenvolvimento de programas de avaliação de conformidade por parte de outros regulamentadores e agentes privados.

Em 2023, foi dada continuidade ao projeto *Scheme Support*²⁹, com o objetivo de desenvolver um conjunto de serviços e ferramentas para auxiliar tanto os regulamentadores do país, como também outros agentes econômicos, a desenvolver seus próprios programas de avaliação da conformidade³⁰, no âmbito do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade (SBAC). Foram realizados treinamentos e reuniões para passar conhecimento e assessorar interessados em novos programas, como, por exemplo, a Aeronáutica/DECEA³¹.

Por outro lado, sem suporte de acreditação, o objetivo estratégico como um todo pode ficar comprometido ao longo do tempo. É preciso, portanto, eficiência nos processos de acreditação. Nesse sentido, o Inmetro tem buscado o aprimoramento dos sistemas informatizados utilizados nesses processos, colocando em andamento uma série de ações, tais como: aprimorar os fluxos do sistema Orquestra da área de certificação e inspeção; revisar o fluxo de acreditação de laboratórios e criar plataforma integrada/parametrizável para Gestão da Cadeia de Avaliação da Conformidade. Todas essas atividades estão incluídas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) do Inmetro.

²⁹Esse projeto envolve promover três atividades básicas: capacitar as partes interessadas em avaliação da conformidade; assessorar os proprietários de programas de avaliação da conformidade nas etapas de condução e estabelecimento desses programas; e reestruturar programas de avaliação da conformidade de outros regulamentadores, de forma a efetuar o reposicionamento do programa junto ao órgão regulador proprietário, com o apoio do Inmetro em todas as etapas de transição.

³⁰Um termo alternativo, comumente utilizado, é 'esquema de avaliação da conformidade'.

³¹Em novembro ocorreu o 1º Seminário de Avaliação de Conformidade do Instituto de Controle do Espaço Aéreo, tendo como tema “Desafios na implementação de um Programa de Avaliação de Conformidade no Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro”, o qual a equipe de assessoria fez parte como convidada.

Finalmente, no plano estratégico do Inmetro 2021-2023, ficou estabelecida a realização de pesquisa para medir o nível de confiança da sociedade nos programas de avaliação da conformidade em operação no âmbito do Sinmetro, fator fundamental para o seu desenvolvimento. Na pesquisa realizada entre representantes das partes interessadas, de um máximo de 100 pontos, a confiança nos programas de avaliação da conformidade alcançou pontuação 79,8 (para 2022 e 2023, as metas estabelecidas foram, respectivamente, aumentar em 5% e 10% o grau de confiança nesses esquemas, tendo como base de comparação o resultado de 2021). O resultado, portanto, foi um pouco inferior à meta estipulada para 2023. A tabela abaixo apresenta a evolução para o ciclo 2021-2023:

Ano	2021	2022	2023
Resultado	74,1%	76,5%	79,8%
Meta	-	77,8%	81,5%

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 Tornar mais efetiva a superação de barreiras técnicas ao comércio exterior

Requisitos técnicos podem se tornar obstáculos ao comércio exterior de variadas maneiras quando não atendem ao preconizado no Acordo sobre Barreiras Técnicas ao Comércio da OMC. No entanto, as atividades executadas pelo Inmetro para apoiar a superação de barreiras técnicas têm ainda se mostrado insuficientes, cabendo, portanto, ampliar e aprimorar as ações que visam a facilitar o acesso a mercados. Para isso, de acordo com as análises realizadas durante o planejamento estratégico, é fundamental que o Inmetro conheça em maiores detalhes as necessidades dos agentes relacionados ao comércio exterior no que se refere à superação de barreiras técnicas, para que possa melhor direcionar suas ações.

No sentido de aprimorar a superação de barreiras técnicas, o Inmetro empreendeu em 2023 o projeto de modernização do Ponto Focal. Foi realizada pesquisa com outros pontos focais, a fim de identificar como operam e que sistemas utilizam, e com o setor produtivo, a fim de identificar suas expectativas e necessidades. Ao fim dessas primeiras etapas, foi elaborada uma lista de ações sugeridas para modernização do Ponto Focal, com base na análise crítica dos dados coletados.

Além disso, o Inmetro realizou uma série de ações no campo das Normas Voluntárias de Sustentabilidade (NVS), no contexto de que o instituto exerce a presidência rotativa da Rede de Plataformas Nacionais - *National Platform and Initiative Cooperation Network* (NPICN) da *United Nations Forum on Sustainability Standards* (UNFSS)³². Em destaque a participação na 3ª Convenção Internacional de Comércio e NVS - ICSTS em Nova De-
lhi, Índia, onde houve a participação dos representantes das plataformas nacionais e feitos relatos das atividades de trocas de informação sobre os trabalhos desenvolvidos. O evento foi uma oportunidade de exercício da presidência da rede NPICN no modo presencial.

No campo da Acreditação, além da manutenção dos acordos de reconhecimento que já vigoravam quando da formalização do Plano Estratégico 2021-2023, foi concluído o processo de reconhecimento internacional na área de certificação de pessoas, permitindo agora que profissionais brasileiros de determinadas atividades³³ tenham a sua competência técnica reconhecida para trabalhar em outros países.

³²A NPICN é uma rede de plataformas nacionais, formada para ser um fórum de troca de informações sobre questões tratadas pelas plataformas nacionais e as iniciativas nacionais (pré-plataformas). O papel de presidência da NPICN é de condução das reuniões da rede (2 - 3 reuniões por ano, as reuniões têm sido remotas), apresentando também temas para pauta destas reuniões; e representar a cooperação das plataformas em reuniões presenciais.

³³Por exemplo, profissionais de soldagem, muitas vezes solicitados pela indústria de petróleo de outros países.

Neste objetivo, o plano estratégico do Inmetro estabeleceu para 2021 a realização de pesquisa de satisfação entre os usuários dos serviços de superação de barreiras técnicas do Instituto³⁴, para que servisse de linha de base para as metas dos anos subsequentes. Essa pesquisa apontou que 83,7% dos usuários se consideram satisfeitos ou muito satisfeitos com esses serviços. Para 2023, a pesquisa apurou um resultado de 82,1%, mantendo-se, portanto, abaixo da meta estipulada. A tabela abaixo mostra o histórico de resultados do ciclo 2021-2023:

Ano	2021	2022	2023
Resultado	83,7%	78%	82,1%
Meta	-	5%	10%

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 Resignificar a compreensão entre a sociedade e o Inmetro

Há evidências de que o Inmetro atualmente é reconhecido pela população e pelo empresariado, e mesmo por setores do governo, principalmente como uma instituição de proteção do consumidor e pelo exercício do poder de polícia administrativa. Esse posicionamento da imagem, além de não condizer com a missão institucional, dificulta a atuação do Instituto no apoio ao desenvolvimento tecnológico, um dos principais aspectos de sua missão.

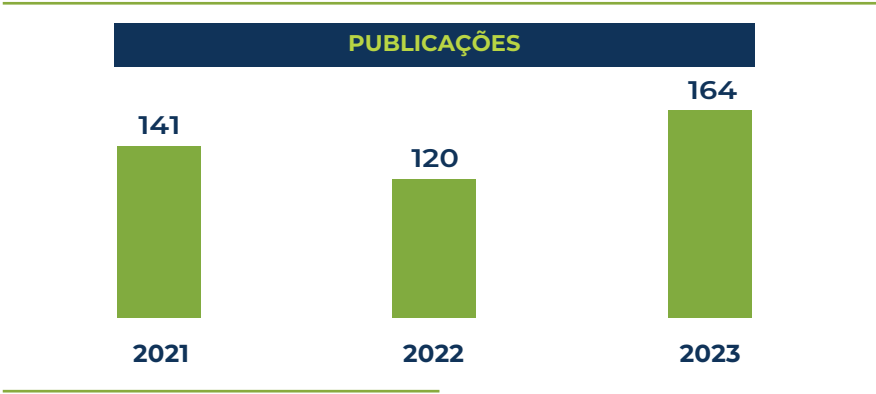
Outro aspecto do diagnóstico diz respeito à necessidade que o Inmetro tem de conhecer melhor os problemas da sociedade relacionados a sua missão, e mais especificamente os problemas do setor produtivo que po-

³⁴ A razão para a realização desse levantamento foi a avaliação, durante o processo de planejamento estratégico do Instituto, de que os serviços do Inmetro, nessa área, não estavam conseguindo alcançar como desejado os agentes que mais se beneficiariam dele: as pequenas e médias empresas que exportam ou importam produtos.

deriam ser mitigados ou resolvidos com o apoio das atividades desenvolvidas em seu parque laboratorial.

No período de 2021 a 2023, pode-se afirmar que, apesar dos efeitos oriundos da pandemia de nível global, as ações de difusão da cultura metrológica foram intensificadas ao longo do período em algumas frentes, mas ainda sofrem impacto da retomada gradativa das atividades presenciais. Por exemplo, no programa de mestrado profissional em metrologia e qualidade foram matriculados 17 alunos em 2021 e 12 alunos em 2023. E no programa de mestrado e doutorado acadêmico em metrologia foram matriculados 11 alunos em 2021 e 5 alunos em 2023, demonstrando que ainda não houve recuperação dos quantitativos anteriores à pandemia como por exemplo matrícula de 20 alunos em 2019.

A realização e participação em congressos é outra ação que permite disseminar a cultura metrológica e, assim, apoiar o pretendido com este objetivo. O gráfico abaixo evidencia o número de publicações científicas em metrologia no ano 2021 e 2023 em decorrência das publicações do Congresso Brasileiro de Metrologia (CBM), que acontece a cada 2 anos, tendo sido o ano de 2023 o primeiro CBM após o retorno da pandemia³⁵.



³⁵ O evento reúne diversas áreas da metrologia e é organizado pela Sociedade Brasileira de Metrologia (SBM), Inmetro e Instituto de Radioproteção e Dosimetria (IRD). A edição de 2023 reuniu 375 participantes.

Por fim, algumas iniciativas que ajudam o Inmetro a fortalecer sua imagem como polo gerador de conhecimento e de apoio ao setor produtivo podem ser destacadas, no âmbito da sua pós-graduação. No período de 2019 a 2023, foram submetidos 7 projetos a órgãos externos de fomento à pesquisa, sendo 3 submissões em 2019, 3 submissões em 2021 e 1 submissão em 2023. Destaca-se nesse contexto a aprovação do projeto submetido ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), no ano de 2023, o que ensejou a conquista de 20 bolsas de mestrado e de doutorado divididas entre os Programas de Pós-Graduação em Metrologia (PPGM) e Biotecnologia (PPGBiotec).

Na formulação do plano estratégico, foram estabelecidas metas de crescimento do percentual de federações de indústria que percebem o Inmetro como possível provedor de soluções tecnológicas. Para isso, houve a tentativa de realização de pesquisa com os dirigentes das federações (ou pessoas por ele indicadas), para que o resultado servisse como linha de base para melhorias nos anos subsequentes. No entanto, apesar dos esforços em realizar essa pesquisa, não houve uma quantidade de respostas que permitisse utilizar esse indicador para o acompanhamento do objetivo, um problema que se revelou persistente. Dessa forma, decidiu-se por abandonar o indicador.

OBJETIVO CORPORATIVO 1 Ampliar a captação de recursos para dar sustentabilidade à missão do Inmetro

Na última década, até 2012, ocorreu um período de crescimento acelerado do orçamento e da disponibilidade de pessoas para o Inmetro. A partir de 2015, contudo, esse movimento refluíu: a cada ano, o orçamento disponível para o Inmetro tem sido significativamente menor. Por essa razão, faz-se necessário que a organização diversifique suas fontes de financiamento, não dependendo exclusivamente de recursos destinados diretamente ao Inmetro na Lei Orçamentária Anual (LOA), para a manutenção de seu par-

que laboratorial, que conta com equipamento de alta tecnologia e alto custo, e de suas atividades em geral.

No planejamento estratégico para o ciclo 2021-2023, foi decidido ampliar a captação de recursos extra-orçamentários, quer por parcerias com empresas, quer por Termos de Execução Descentralizada (TED) com ministérios ou outras entidades públicas, quer pela captação de recursos de fomento, entre outros.

Projetos de pesquisa finalísticos do Inmetro, especialmente nos campos do provimento de rastreabilidade e desenvolvimento de tecnologias metrológicas, contam com verbas de fomento e de parcerias com empresas e setores do governo interessados nessas tecnologias. Em 2023, 16 de projetos dessa natureza estavam em execução no parque de laboratórios do Inmetro, perfazendo cerca de R\$ 10.116.000,00 utilizados de fontes externas no ano. Destacam-se nesse contexto o projeto intitulado “Nova Metodologia de Calibração de Medidor de Vazão Ultrassônico para Gás Natural”, que executou cerca de R\$ 1.335.000,00 e que é financiado no âmbito de Termo de Cooperação com a Petrobras, e o projeto “Modernização da área de espectrometria de massas do centro de equipamentos multiusuários do Inmetro: metrologia química e biológica”, financiado por meio de edital (Finep) e que executou cerca de R\$ 4.658.000,00.

Além disso, os recursos captados pelo Inmetro na cessão de salas em prédios compartilhados que integram o Ambiente Promotor de Inovação do Inmetro (API-Inmetro) totalizaram cerca de R\$ 93.000,00 no ano de 2023³⁶. E outros R\$ 126.000,00, oriundos do termo de outorga com a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro

³⁶ O Inmetro publicou em 2021 uma chamada pública para selecionar empresas interessadas em ingressar no seu ambiente promotor de inovação para execução de atividades de P&D&I, incluindo a prestação de serviços tecnológicos. As empresas selecionadas ocupam o espaço físico disponibilizado pelo Inmetro e pagam uma taxa proporcional à área ocupada.

(Faperj) para desenvolvimento do projeto intitulado “Estruturação e implantação de programa baseado em TRL para atendimento às demandas do setor produtivo no Inmetro”, foram utilizados no ano para dar suporte às ações da Divisão de Inovação Tecnológica (Ditec).

Outra forma de captação de recursos extra-orçamentários é por meio dos acordos de cooperação técnica firmados pela área de articulação internacional do Inmetro com entidades estrangeiras. Em 2023, foram disponibilizados cerca de R\$ 1.370.000,00 (255 mil euros) por meio do Acordo de Cooperação Técnica Internacional com o PTB, quantia que foi usada, por exemplo, em ações para desenvolver novos serviços ou serviços melhorados para energias renováveis e eficiência energética.

Por meio do projeto de extensão “O Inmetro como Hub de Conhecimento - Oferta de Produtos Educacionais Remunerados”³⁷, mediante convênio com a Fundação de Apoio da Universidade Federal de Minas Gerais (Fun-dep), arrecadou-se cerca de R\$ 53.000,00, por meio das taxas de inscrição pagas pelos alunos.

Em 2023, o Inmetro recebeu recursos oriundos de TED para suporte de despesa com bolsas do Pronametro, conforme descrito a seguir: cerca de R\$ 945.000,00 para o programa de bolsas de pesquisa e apoio técnico à pesquisa no Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA)³⁸ e cerca de R\$ 61.000,00 para operacionalização do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) nº 2/2019/GAB-SENASP³⁹.

³⁷ O objeto é a oferta de cursos na temática da Infraestrutura da Qualidade (IQ), na modalidade educação a distância.

³⁸ Para cobertura de despesa com 21 (vinte e uma) bolsas.

³⁹ Execução de programas de Ensaio de Proficiência (EP) em química e em toxicologia forense, com a cobertura de despesa de 02 (duas) bolsas.

O total realizado cresceu em relação aos anos anteriores, atingindo quase R\$ 12.800.000,00, mas ainda ficou aquém da meta estabelecida. A tabela abaixo mostra o histórico de resultados do ciclo 2021-2023:

Ano	2021	2022	2023
Resultado	R\$ 8.200.000,00	R\$ 10.000.000,00	R\$ 12.800.000,00
Meta	R\$ 22.700.000,00	R\$ 20.000.000,00	R\$ 15.000.000,00

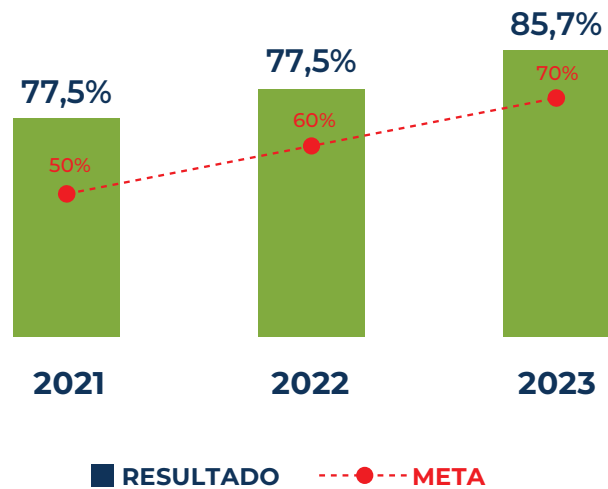
OBJETIVO CORPORATIVO 2 Promover a modernização da infraestrutura física e tecnológica do Inmetro

Em seu campus de Xerém (Duque de Caxias/RJ), o Inmetro possui uma infraestrutura laboratorial ampla e complexa. A preservação dessa infraestrutura é condição para que possa prestar serviços tecnológicos adequados. Contudo, o Inmetro não tem recebido recursos suficientes para a manutenção de toda a sua estrutura. Por isso, durante o planejamento estratégico do Instituto, foram identificadas junto às áreas finalísticas aquelas partes da estrutura cuja manutenção seria mais crítica e urgente, e com base nesse levantamento foi estabelecido como indicador o grau de satisfação do corpo funcional relativo à recuperação dessas partes.

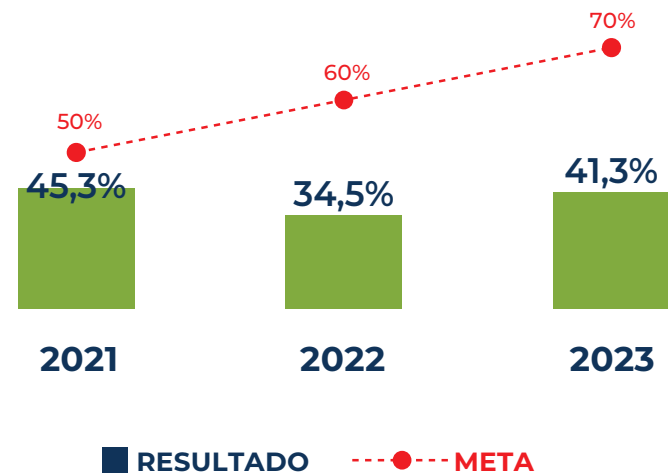
De outro lado, como apontaram as análises estratégicas realizadas no processo de planejamento, grande parte das possibilidades de desenvolvimento das atividades do Inmetro dependem diretamente da qualidade da infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação (TIC), que se encontra atualmente em estado muito abaixo das necessidades do Instituto. De fato, a não recuperação dessas duas infraestruturas essenciais põe em risco a continuidade da prestação de serviços do Inmetro, em especial os serviços de rastreabilidade e de desenvolvimento tecnológico.

No que se refere às instalações prediais, foram realizadas em 2023 uma série de obras de expansão, adequação, reparo e manutenção nos laboratórios do campus e na sua estrutura de eletricidade e fornecimento de água, bem como projetos relacionados à biossegurança e segurança contra incêndio, dentre outras ações. As intervenções relacionadas diretamente à infraestrutura de TIC estão apresentadas na seção 5.6 deste relatório.

A meta para 2023, em vista das restrições orçamentárias, foi obter 70% de satisfação dos funcionários com o melhoramento dessas partes prioritárias da estrutura do Inmetro. Em relação à infraestrutura laboratorial, a pesquisa realizada apontou um grau de satisfação de 85,7%, portanto, um resultado além da meta estabelecida. O gráfico abaixo mostra o histórico de resultados desde 2021:



Em relação à infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação, o grau de satisfação obtido foi de 41,3%, encontrando-se abaixo da meta, portanto. O gráfico abaixo mostra o histórico de resultados desde 2021:



OBJETIVO CORPORATIVO 3 Promover o aperfeiçoamento e a inovação nas práticas de gestão e governança

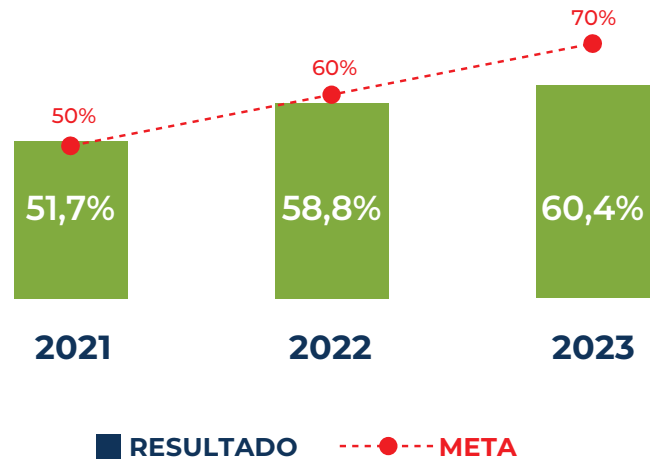
Durante o planejamento estratégico (ciclo 2021-2023) do Inmetro, foram identificados determinados problemas na gestão do Instituto que dificultam o seu avanço no atendimento às necessidades do setor produtivo.

Em 2023, ocorreu a ampliação da atuação do Laboratório de Inovação do Inmetro (InovInmetro) para melhoria de práticas de gestão. Essa iniciativa se dá no contexto do Decreto nº 10.382/2020, que institui o Programa TransformaGov com o objetivo de implementar medidas de transformação institucional, de modernização das estruturas regimentais e de aprimoramento da gestão estratégica nos órgãos e entidades para o alcance de melhores resultados. Entre outras ações, vale mencionar o apoio do laboratório para as oficinas de planejamento estratégico (ciclo 2024-2027) realizadas para o levantamento de informações estratégicas e também no desenvolvimento de oficinas e facilitações em outros temas, tais como gestão de riscos, indicadores e problemas complexos.

O InovInmetro também se fez presente em vários encontros de inovação no setor público. Por exemplo, nos trabalhos em linguagem simples para a Conferência Internacional da PLAIN, principal evento mundial sobre o assunto, que aconteceu em Buenos Aires, na Argentina. Essa participação consolidou a imagem do Inmetro como um dos protagonistas no movimento da linguagem simples no setor público brasileiro.

Com relação à alienação de Materiais de Referência Certificados (MRC) produzidos pelo Instituto, novas considerações foram levantadas no segundo semestre de 2023, durante o processo de planejamento estratégico para o ciclo 2024-2027, fazendo com que essa questão fosse incorporada ao Plano 2024-2027, com outras deliberações.

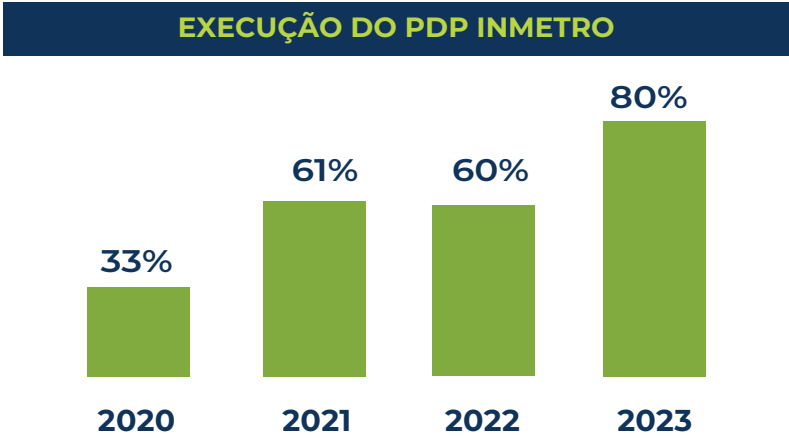
Por fim, o plano estratégico do Inmetro estabeleceu como indicador para avaliar o avanço neste objetivo a realização de pesquisa de satisfação com o corpo funcional do Inmetro acerca dos prazos, projetos e processos do Inmetro, com meta prevista de 70% de satisfação para 2023. O resultado do indicador apurado, em 2023, foi 60,4%, aquém da meta estabelecida, portanto. O gráfico abaixo mostra o histórico de resultados desde 2021:



OBJETIVO CORPORATIVO 4 Desenvolver as competências necessárias para o Inmetro de hoje e do amanhã

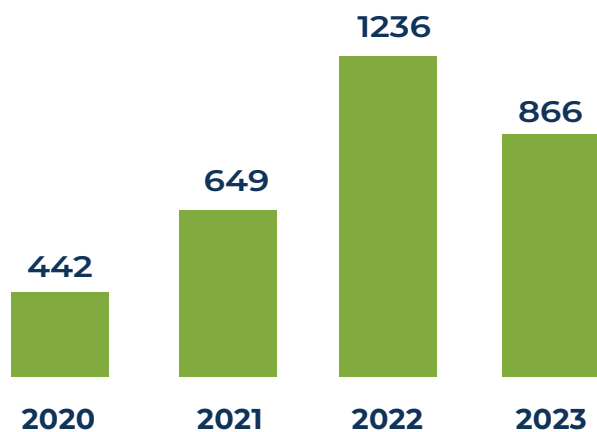
A maioria dos aprimoramentos de gestão e governança apontados no objetivo corporativo 3 demandam capacitação do corpo funcional. Além disso, a necessidade de capacitação contínua é praticamente uma característica de Institutos de Ciência e Tecnologia (ICT), como o Inmetro. Considerando essas necessidades, anualmente o Inmetro estabelece um plano de capacitação para seus servidores. O plano estratégico do Inmetro estabeleceu como meta para 2023 cumprir ao menos 90% do seu plano de capacitação (para 2021, foi a estabelecida a meta de 60% para 2022, 75%).

Em 2023, atingimos 80% do índice de execução do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), um expressivo aumento de 20% em relação ao cumprimento do planejado quando comparado ao ano anterior. Isso indica que as ações de capacitação dos servidores estão sendo melhor direcionadas para os temas considerados prioritários.

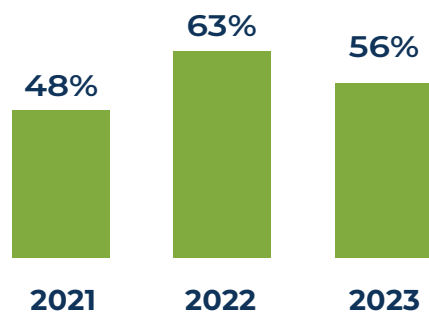


A quantidade de servidores distintos participantes no PDP caiu um pouco, assim como a quantidade total de capacitações quando comparados com 2022, pois o tamanho do plano também foi reduzido para ficar mais focado e objetivo, indicando que os servidores participaram de menos capacitações apesar de terem ficado mais aderentes ao plano.

PARTICIPAÇÕES REGISTRADAS



SERVIDORES DISTINTOS PARTICIPANTES



Observação: o dado de 2022 do gráfico acima foi corrigido neste relatório.





05

RESULTADOS DAS PRINCIPAIS
ÁREAS DE ATUAÇÃO OU AÇÕES
DA UNIDADE PRESTADORA DE
CONTAS (UPC)

5.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2023 consignou ao Inmetro uma dotação inicial de R\$ 864 milhões, incluindo as despesas obrigatórias, discricionárias e a reserva de contingência. No decorrer do exercício, o Inmetro realizou diversas alterações orçamentárias (suplementação, remanejamento e cancelamentos), totalizando uma variação orçamentária de R\$ 44 milhões, encerrando o exercício de 2023, com a dotação atualizada em R\$ 908 milhões (considerando despesas obrigatórias).

Cabe destacar que desse valor (de R\$ 908 milhões) R\$ 311 milhões foram destinados para as despesas obrigatórias e R\$ 597 milhões para despesas com custeio e investimento (37% maior que em 2022), dos quais 99,96% foram empenhadas em 2023.

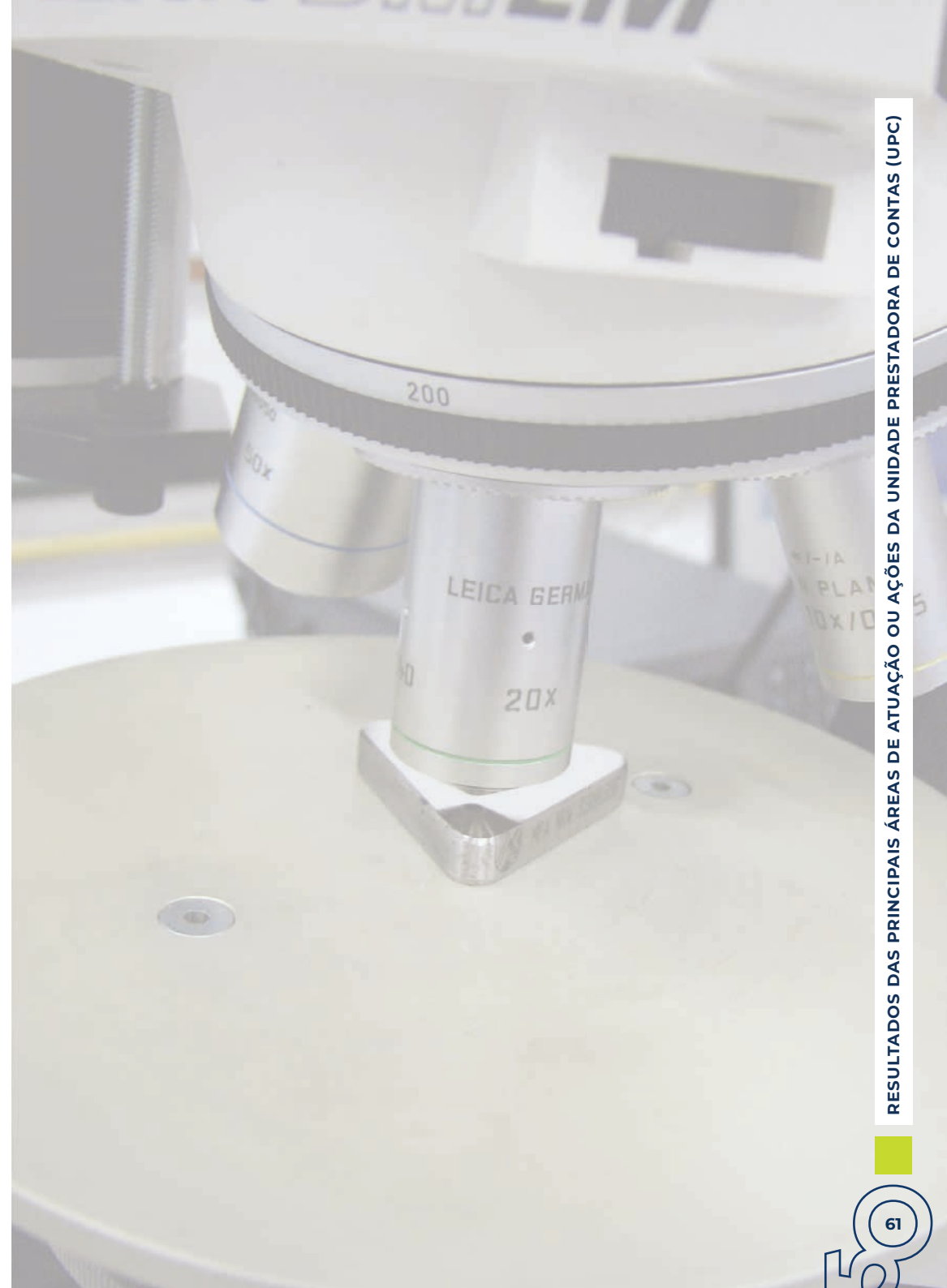
Custeio e investimento se referem às despesas necessárias à prestação de serviços e a manutenção organizacional, bem como aos investimentos que compõem as dotações aplicadas no patrimônio permanente, tais como, obras, instalações e aquisição de materiais, equipamentos de TI, etc. Tanto as despesas de custeio como as de investimentos abrangem os gastos com o funcionamento das chamadas atividades:

a) Finalísticas: *metrologia científica e legal, regulamentação, fiscalização, avaliação da conformidade, acreditação e articulação internacional. Há de se observar que aqui está incluído o valor de repasse para RBMLQ-I, responsável, sobretudo, pelas atividades de fiscalização do mercado;*

b) Administrativas: *serviço de apoio às atividades finalísticas;*

c) Obras e reformas: *construção, reforma, manutenção de edificações/instalações;*

d) Sistemas informatizados: *manutenção e aprimoramento de sistemas de apoio às atividades finalísticas.*



LOA 2023 - Nº 14.535 de 17/01/2023

569.248.232

Loa Inicial

27.377.742

Alteração Orçamentária

4,81%

% Variação

596.625.974

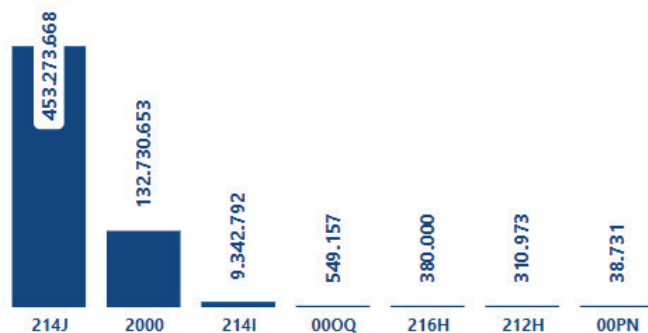
Loa Atualizada

-133.751

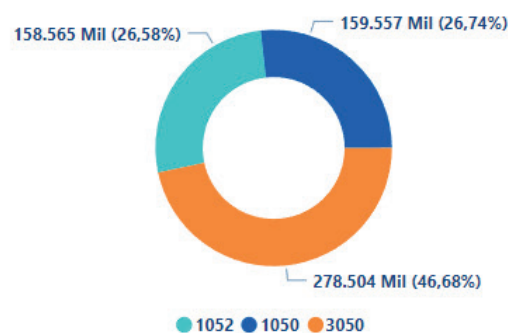
Saldo Disponível

Ação	Loa Inicial	Alteração Orçamentária	Loa Atualizada	Empenhado	Saldo Disponível	% Alteração Orçamentária	% Empenhado
⊞ Administração da Unidade	147.630.330	-14.899.677	132.730.653	132.542.781	-187.750	-10,09%	99,86%
⊞ Ajuda de Custo	320.000	60.000	380.000	366.327	13.673	18,75%	96,40%
⊞ Contribuição OCDE	89.057	-50.326	38.731	38.731	0	-56,51%	100,00%
⊞ Contribuições à Organismos Internacionais	600.000	-50.843	549.157	549.155	2	-8,47%	100,00%
⊞ Fiscalização em Metrologia e Qualidade	398.976.821	54.296.847	453.273.668	453.273.668	0	13,61%	100,00%
⊞ Gestão da Metrologia Legal e de Avaliação da Conformidade	19.770.726	-10.427.934	9.342.792	9.342.792	322	-52,74%	100,00%
⊞ RNP	1.861.298	-1.550.325	310.973	270.972	40.001	-83,29%	87,14%
Total	569.248.232	27.377.742	596.625.974	596.384.425	-133.751	4,81%	99,96%

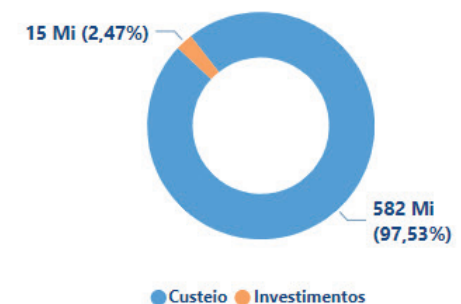
Loa Atualizada por Ação



Loa Atualizada por Fonte



Loa Atualizada por Grupo de Despesa



ORÇAMENTO

596.384.425

Empenhado



579.627.360

Liquidado



97,19%

% Liquidado

578.213.071

Pago



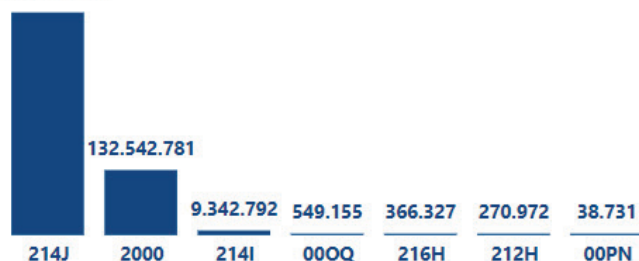
16.757.065

Saldo de Empenho



Empenhado por Ação

453.273.668



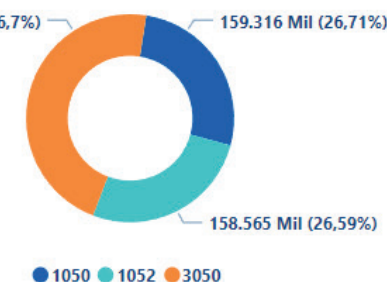
Empenhado por Grupo de Despesa

581.856.268 (97,56%)



Empenhado por Fonte

278.504 Mil (46,7%)



Empenhado por UGR

Inmetro

573.339.374

Surrs

19.120.711

Surgo

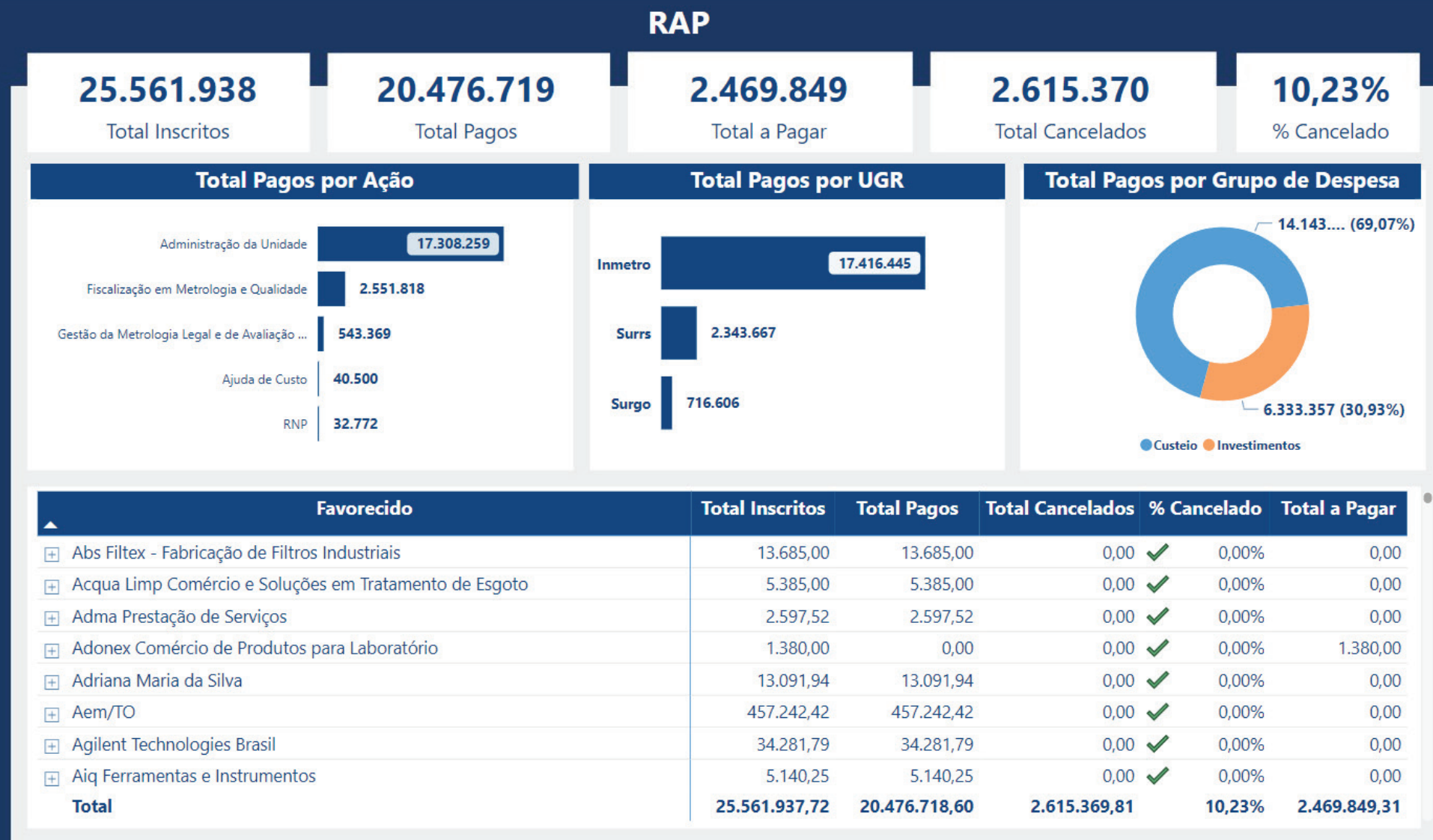
3.924.340

Empenhado e Liquidado por Mês



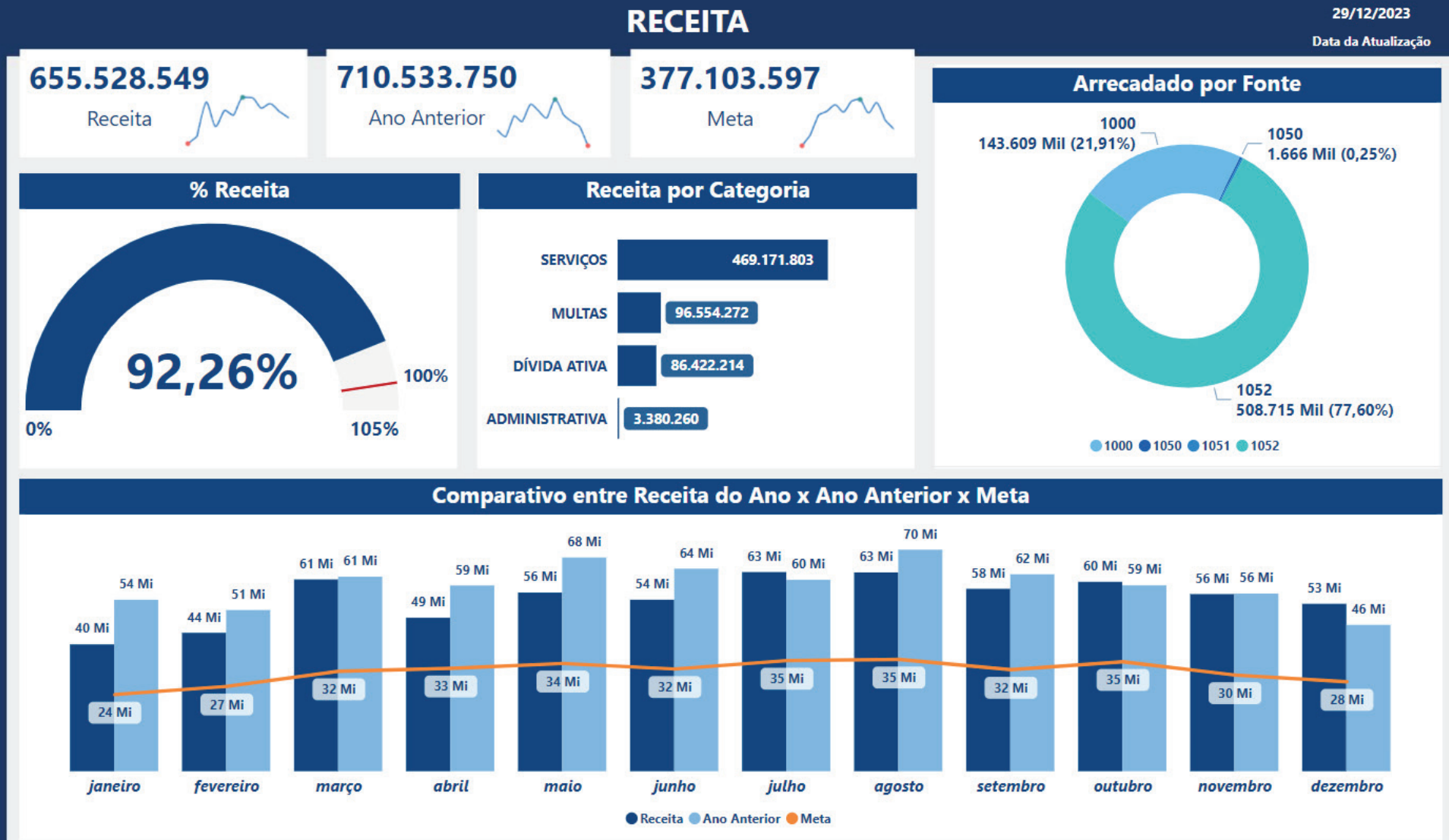
O RAP

O Inmetro inscreveu, no fim de 2022, o valor de R\$ 25.561.938 em Restos a Pagar (RAP), sendo executados em 2023 o valor de R\$ 20.476.719. O RAP impacta na disponibilidade de recurso financeiro do ano em que for executado, sendo necessário um acréscimo ao limite financeiro para atender à necessidade do Instituto.



RECEITA

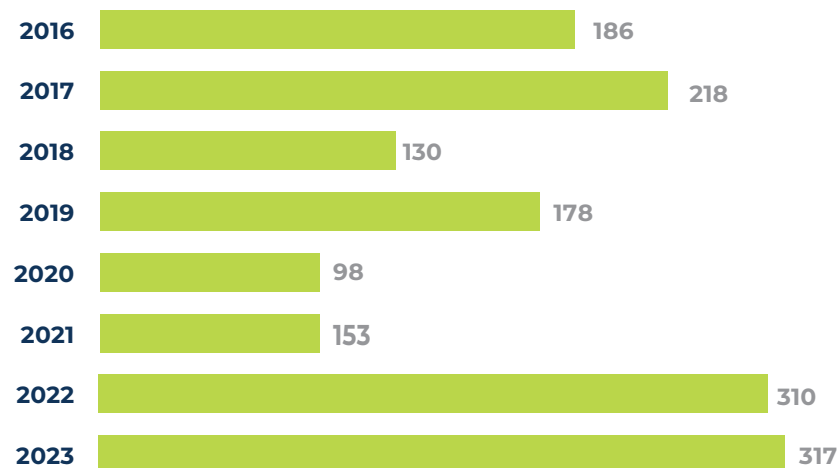
A arrecadação do Inmetro com serviços, multas, dívida ativa e atividades administrativas no ano de 2023 foi de R\$ 655 milhões (uma redução de 7,74% em comparação ao arrecadado no exercício de 2022), dos quais R\$ 469 milhões em serviços. O valor de R\$ 655 milhões arrecadados em 2023, nas fontes 1000, 1050, 1051 e 1052, foram recolhidos na íntegra ao caixa único da união, sendo que, desse total, R\$ 143 milhões ficaram retidos com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e alocados na fonte 1000. Cabe ressaltar que a receita do Inmetro é decorrente de serviços prestados ao setor produtivo, como pode ser observado no gráfico da distribuição da arrecadação em 2023:



5.2 GESTÃO DE CUSTOS

O Inmetro possui um sistema próprio de custos que oferece suporte para todas as suas áreas nas análises de desempenho das atividades desenvolvidas, identificação de gastos que possam ser otimizados e definição de investimentos importantes, que resulta em melhor utilização dos recursos públicos. Em 2023, foram realizadas 317 análises de custos (ver gráfico abaixo) para compor a definição de preço (precificação) de serviços prestados pelo Inmetro. Além disso, foram monitorados e validados diversos gastos realizados, com o objetivo de auxiliar no controle, planejamento e desenvolvimento das operações.

CÁLCULOS EXECUTADOS



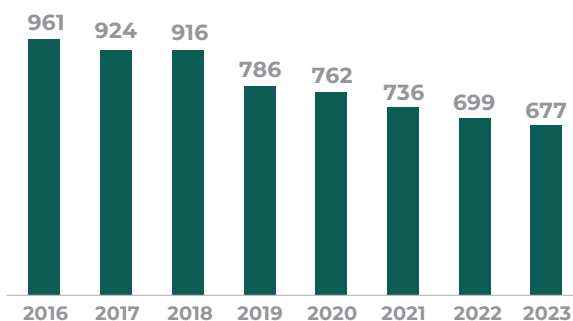
5.3 GESTÃO DE PESSOAS

677 SERVIDORES

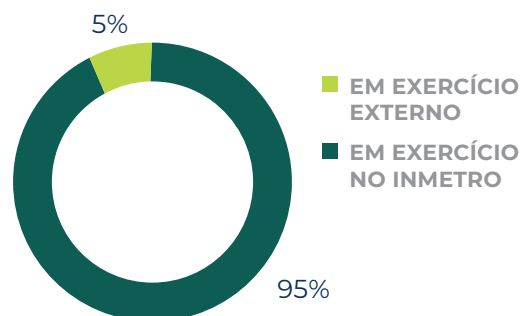
 **69% HOMENS**

 **31% MULHERES**

EVOLUÇÃO DE Nº DE SERVIDORES



SITUAÇÃO DOS SERVIDORES ATIVOS



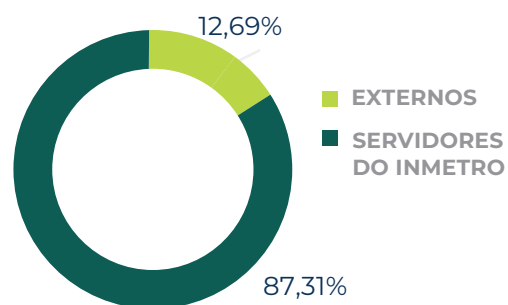
ABONO PERMANÊNCIA

SERVIDORES COM ABONO	67
PERCENTUAL EM ABONO	9,90%

CARGOS COMISSIONADOS

TIPO	QUANTIDADE	%
FCE	123	91,79%
CCE	134	8,21%
TOTAL		

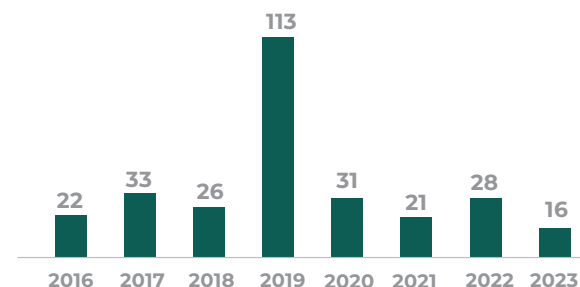
PERFIL DOS OCUPANTES DE CARGOS COMISSIONADOS



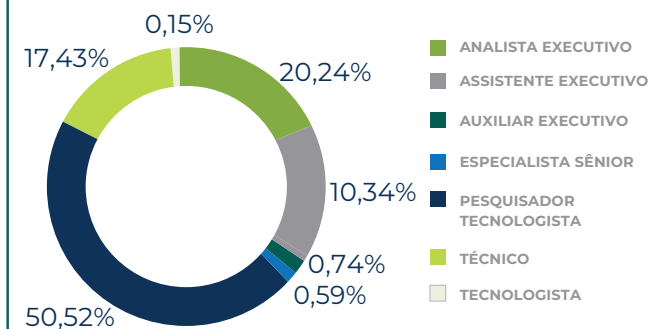
AFASTAMENTO

Licença para tratar de interesses particulares - lip	15
Exoneração	0
Demissão	0
Vacância	5
Afastado para Pós-graduação	4
Tempo parcial para desenvolvimento em Serviço	31

EVOLUÇÃO DE Nº DE APOSENTADOS



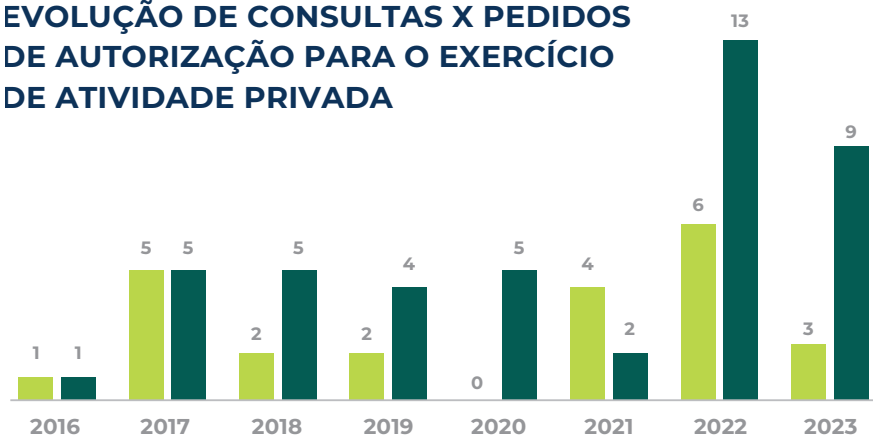
DISTRIBUIÇÃO POR CARGO



CONFLITO DE INTERESSES

No Inmetro, ao longo dos últimos anos, observa-se evolução no interesse dos servidores em submeter consultas, mas, principalmente, em submeter pedidos de autorização para o exercício de atividades privadas, conforme o gráfico abaixo:

EVOLUÇÃO DE CONSULTAS X PEDIDOS DE AUTORIZAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE ATIVIDADE PRIVADA

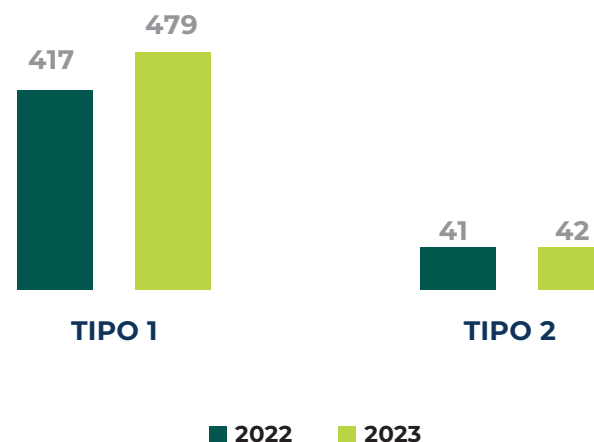


PROGRAMA DE GESTÃO DE PESSOAS POR RESULTADOS DO INMETRO (PGPRI)

O PGPRI vem evoluindo desde sua implantação em 2022, quando publicada a Portaria Inmetro nº 54, que o regulamenta internamente. Dentre as principais alterações, a adequação do programa aos novos normativos sobre o tema, em especial à Instrução Normativa nº 24/2023, se destaca como importante entrega para 2024.

Observa-se, desde sua implantação, uma evolução (ver gráfico abaixo) da quantidade de participantes, demonstrando maior aderência de servidores em 2023 em relação a 2022. Tal fato também foi corroborado pelo relatório do período de ambientação (seis primeiros meses de implantação)¹, que demonstrou adaptação ao programa por parte dos servidores e chefias.

Evolução Participantes PGPRI



Observa-se no modelo grande potencial para retenção de servidores, sendo importante mecanismo para facilitar a gestão ativa e o alcance dos resultados institucionais.

Observações:

Teletrabalho Tipo I: execução de 80h/mês em teletrabalho; restante da jornada em atividade presencial;

Teletrabalho Tipo II: execução de 24 h/mês em atividade presencial; restante da jornada em teletrabalho.

A forma de coleta dos dados de 2023 está sendo aprimorada, o que pode gerar alguma diferença no número reportado para o relatório no ano seguinte.

¹Disponível no processo SEI 0052600.001550/2023-85.

SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA

Esse ano foram realizados fornecimento e substituição dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) à força de trabalho a partir da aquisição realizada em 2022. No final de 2023 foi realizada compra para fornecimento de alguns equipamentos, a fim de repor o estoque de entrega imediata. Também foi iniciado processo para aquisição de todos os tipos de equipamentos de proteção para a força de trabalho, a realizar-se no exercício de 2024, para atender à necessidade de 18 meses de consumo. A tabela abaixo mostra as quantidades dos itens distribuídos em 2023:

Óculos de proteção	61
Protetor facial	3
Capacete	11
Avental	5
Botina	38
Luva	47
Jaleco	109
Protetor solar	20
Abafador	11
Protetor inserção	50
Respirador	46
Caixa luva descartável	166
Caixa jaleco descartável	103
Caixa máscara descartável	114
Caixa propé descartável	132
Touca descartável	23
Coletor perfurocortante	88
Perneira	2
Fita zebra	4
Cinto paraquedista	2
Kit vazamento químico	2

REAValiação DE LAUDOS OCUPACIONAIS:

Com a alteração do regimento do Inmetro, foi necessária a atualização/ emissão de Laudos Técnicos Ambientais, por parte da equipe de Segurança e Saúde do Trabalho, e consequentemente a avaliação/reavaliação da situação de exposição individual dos servidores lotados em vários de seus laboratórios. A equipe de Segurança e Saúde do Trabalho realizou, ainda, a reavaliação da situação de exposição individual dos servidores que aderiram ao PGPRI em 2023 (vaga tipo I), como forma de verificar se na nova situação de trabalho o servidor faz ou não jus ao adicional até então recebido.

PROMOÇÃO À SAÚDE

Mês da Mulher:

Para as comemorações do mês da mulher, a área de saúde ocupacional elaborou uma programação semanal, voltada para todas as mulheres que trabalham no Instituto. Em 2023, foram realizados dois eventos: o Mulheres na Metrologia, com um debate sobre os desafios e as conquistas das mulheres no Inmetro, e a Sessão de Cinema, com a exibição do filme “Estrelas Além do Tempo”.

Dia da Saúde Geap:

Outra ação de promoção, dessa vez em parceria com a Geap, foi o Dia da Saúde Geap, que ocorreu no dia 26/04. Foi organizado um espaço dedicado aos cuidados com a saúde, que contou com nutricionista, dentista e enfermeira. Foram realizados 20 atendimentos com a nutricionista, 78 orientações em odontologia e 97 aferições de glicose e pressão arterial.

Campanha de vacinação contra a Covid-19 e a Gripe – 23/08/2023:

Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Duque de Caxias, o Sesao realizou uma campanha de vacinação contra a Covid-19 e a gripe para toda a força de trabalho do Inmetro. Foram vacinadas 154 pessoas contra a Covid-19 e 150 contra a gripe.

DDS Sesao – Diálogo Diário de Segurança

Foram realizados dois encontros em 2023 – um para discutir sobre os perigos da hipertensão (08/09/2023) e outro para falar sobre a saúde da mulher (05/10/2023).

Campanhas de saúde Outubro Rosa e Novembro Azul

Foram divulgadas orientações para a força de trabalho sobre a importância dos cuidados de prevenção à saúde de homens e mulheres.

Campanha Solidária de Natal

Mais uma vez, foi realizada a campanha solidária de Natal, destinada à Cooperativa de Reciclagem CooMub Coop, que atua no campus de Xerém. Foram 15 famílias que receberam cestas básicas e 30 crianças que ganharam roupas, calçados e brinquedos.

Reforma da sala de Odontologia

Diante da demanda de contratação de profissional de odontologia, a sala da odontologia foi totalmente reformada.

Contratação da equipe de saúde

O processo 0052600.009365/2020-96, referente à contratação de equipe de segurança e saúde ocupacional foi concluído e os profissionais de saúde contratados em agosto/2023. A equipe é composta por um médico do trabalho, uma enfermeira do trabalho, uma fisioterapeuta, um motorista de ambulância, um engenheiro de segurança do trabalho e uma técnica de segurança do trabalho.

Retomada da Ginástica Laboral

A partir de setembro de 2023, foi retomada a atividade de ginástica laboral, com aulas coletivas duas vezes por semana, realizadas em pontos específicos do campus de Xerém, com grupos formados por servidores e colaboradores de diferentes unidades².

² Todos os participantes da Ginástica Laboral devem realizar uma anamnese, uma entrevista com a fisioterapeuta e a enfermeira do trabalho, para a equipe conhecer melhor as necessidades de cada um. Até o momento, foram realizadas 79 anamneses.

CAPTAÇÃO DE SERVIDORES

Movimentação na modalidade de alteração do exercício para compor a força de trabalho:

Buscando minimizar o grande déficit de pessoal, o Inmetro vem atuando de forma a identificar as necessidades de provimento do Instituto, bem como na reposição de servidores aposentados, movimentados, requisitados e cedidos. Assim, dentre as ações desenvolvidas em 2023, houve a alteração de exercício de um servidor público de outro órgão para composição da força de trabalho do Inmetro.

Concurso público:

Em abril de 2023, foi encaminhado ao órgão Central do Sipec o pedido de concurso público para o provimento de 430 cargos de nível superior e intermediário do Plano de Carreira e Cargos do Inmetro no ano de 2024. Em junho de 2023, foi autorizada a realização de concurso público para o provimento de 100 cargos, sendo 60 para o cargo de Pesquisador-Tecnologista em Metrologia e Qualidade e 40 para o cargo de Analista Executivo em Metrologia e Qualidade, conforme a Portaria MGI n. 2.852, de 16 de junho de 2023. O edital foi lançado em 5 de dezembro de 2023 e as inscrições foram prorrogadas até o dia 5 de fevereiro de 2024.

Servidor volante:

Visa ao compartilhamento de pessoas entre as UP/UO do Inmetro, no formato de trabalho de servidor volante, temporariamente, sem alteração de lotação (remoção), com atividades em regime de dedicação parcial para atender às ações conduzidas pelo Laboratório de Inovação do Inmetro (InovInmetro) e pela Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação (Ctinf). Foram feitos dois chamamentos de servidores para atender aos seguintes projetos: Programa de Linguagem Simples e o Time Volante do Laboratório de Inovação, sendo preenchidas 13 oportunidades.

GESTÃO DE CARREIRA

Projeto de detalhamento das atribuições específicas dos cargos que compõem as carreiras do Inmetro:

Para atender à legislação vigente, foi elaborada uma proposta com a descrição das atribuições específicas dos cargos das carreiras do Inmetro e encaminhada para análise do Comitê do Plano de Carreiras e Cargos (CPCI) em novembro de 2023, visando à proposição de um ato interministerial posteriormente.

Dimensionamento da Força de Trabalho (DFT):

O modelo referencial do DFT no Inmetro, desenvolvido pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) em parceria com a Universidade de Brasília (UnB) foi disponibilizado ao Inmetro em novembro de 2021, sendo implementado na Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (Cogep) e na Auditoria Interna (Audin) no ano de 2022. O DFT foi institucionalizado no âmbito da Diretoria de Administração e Finanças (Diraf) no ano de 2023.

Foi elaborado um projeto e criada minuta de portaria para a institucionalização do DFT em todo o Inmetro, durante o ano de 2024, com o objetivo de utilizar o DFT como prática contínua e como base para as decisões estratégicas de gestão de pessoas, em consonância com a Portaria SEDGG/ME 7.888/2022.

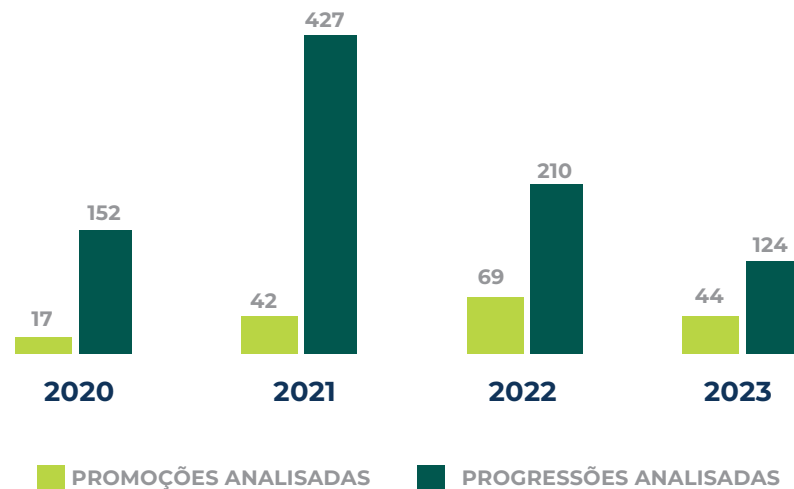
Mapeamento de perfis profissionais:

Foi elaborada proposta que estabelece o perfil profissional desejável para os Cargos Comissionados Executivos (CCE) e as Funções Comissionadas Executivas (FCE) de níveis 11 a 17, em atendimento à Lei 14.204/2021 e ao Decreto 10.829/2021. A proposta foi validada pela alta administração e publicada no site do Inmetro³.

³ Disponível no endereço: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/perfil-profissional-1>

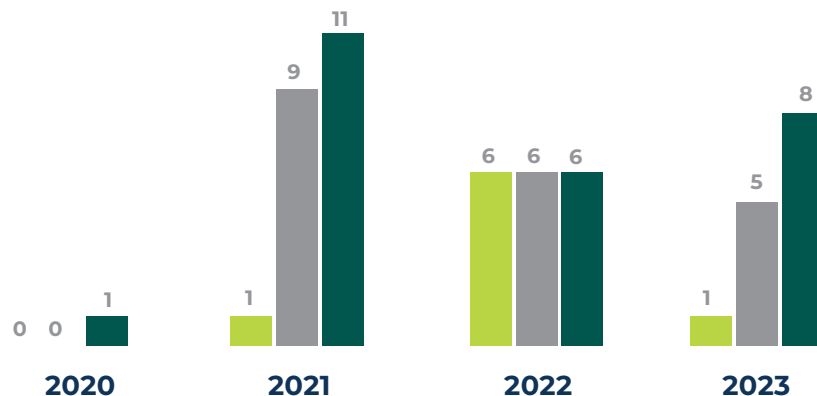
Evolução dos processos de promoções e progressões analisados:

PROMOÇÕES E PROGRESSÕES ANALISADAS



Evolução das retribuições por titulação e gratificações por qualificação concedidas:

RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO POR TIPO

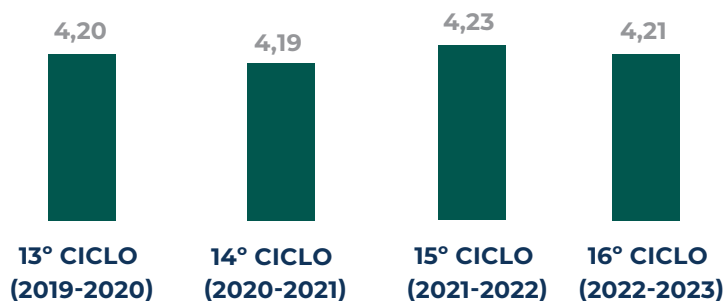


DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO

Avaliação de desempenho individual:

As avaliações individuais acontecem uma vez ao ano e se baseiam no atingimento de objetivos pactuados entre servidores e suas chefias e na avaliação de sete fatores comportamentais. A nota máxima é 5,0, sendo que a nota 4,2 indica o alcance total de objetivos e dos fatores comportamentais e notas acima disso indicam superação de algum objetivo. Notas abaixo de 4,0 significam que o servidor perde parte de sua gratificação de desempenho individual, componente da remuneração.

Média das Notas Obtidas



Em 2023, vale destacar que foram intensificadas as ações de orientação para capacitar servidores a elaborar planos de trabalho individuais, de forma a melhorar a qualidade dos planos pactuados.

PRINCIPAIS ENTREGAS PREVISTAS PARA 2024

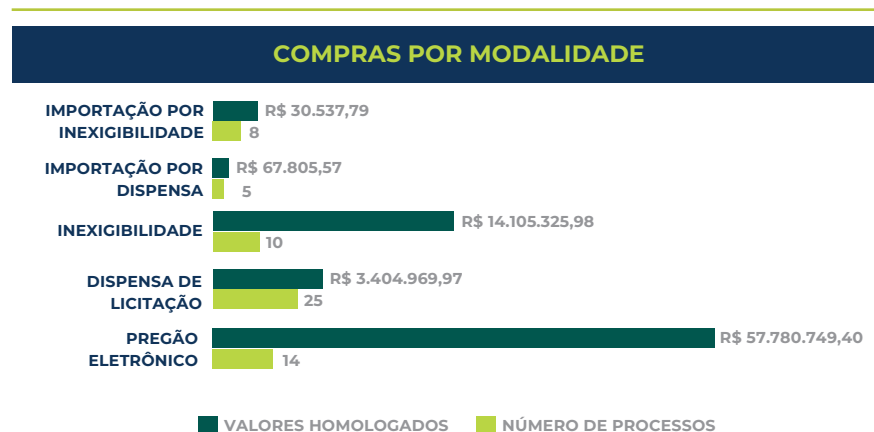
1. Finalização do processo de licitação da Brigada Civil de Incêndio;
2. Aquisição de EPI;
3. Realização dos exames periódicos dos servidores;
4. Projeto Promovendo o Cuidado da Saúde – enfermagem/médico do trabalho realizando ações de prevenção a hipertensão e diabetes nas UP;
5. Programa de Ergonomia;
6. Programa de Preparação para Aposentadoria;
7. Contratação de dentista e auxiliar de saúde bucal;
8. Elaboração de programa de integração para novos servidores que serão admitidos pelo concurso público do Inmetro em andamento;
9. Proposição de alternativas para otimizar os processos de gestão e avaliação de desempenho individual;
10. Ampliação da institucionalização do modelo referencial do Dimensionamento da Força de Trabalho para a totalidade das UP;
11. Reformulação do processo de análise de conflito de interesses por meio de um comitê multidisciplinar;
12. Reformulação/adequação do Programa de Gestão de Pessoas por Resultados à nova IN 24/23.

5.4 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Os dados e informações apresentados abaixo, relativos às licitações e contratos, referem-se ao Inmetro/RJ (campus de Xerém e escritório no centro da cidade do Rio de Janeiro) e à sede do Inmetro em Brasília/DF.

COMPRAS POR MODALIDADE

Ao longo do exercício de 2023, as contratações do Inmetro foram realizadas por meio de 48 processos, sendo 25 pela modalidade de Dispensas de Licitação e 10 pela modalidade de Inexigibilidade de Licitação. Ressalte-se que foram realizadas 13 importações, sendo cinco pela modalidade de Dispensa de Licitação e 8 pela modalidade de Inexigibilidade. Abaixo, o quadro com os valores das aquisições, por modalidade de compra.



Observação: Dez processos de compra direta não foram homologados, além de duas revogações e duas anulações de pregões. Destaca-se que, pela ausência de homologação de valores, estes não foram contabilizados.

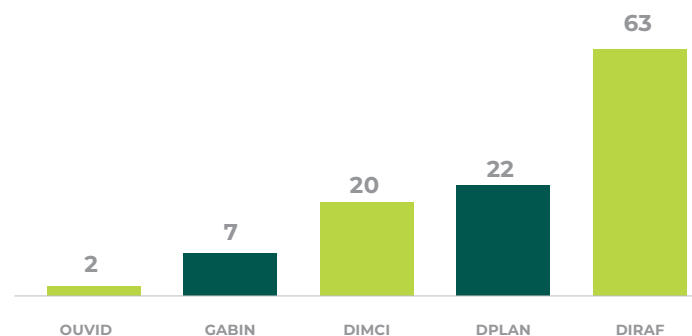
ECONOMICIDADE POR MODALIDADE

Quando comparadas ao valor estimado e ao valor efetivo da contratação, as licitações por pregão eletrônico, em 2023, apresentaram percentual de economicidade de 23,11%. No caso de dispensas de licitação, o percentual de economicidade foi de 1,07%.

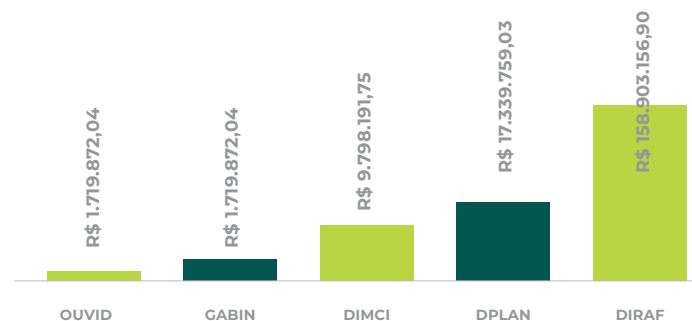
RELAÇÃO DE CONTRATOS

Os contratos do Inmetro no exercício de 2023 somam um total de R\$ 191.776.803,60, totalizando 114 contratos, distribuídos pelas suas Unidades Principais conforme o gráfico abaixo:

QUANTIDADE DE CONTRATOS



VALOR DOS CONTRATOS



CUSTEIO E INVESTIMENTO

É importante destacar que os recursos orçamentários do Inmetro (que vêm sofrendo reduções sucessivas já há alguns anos) em 2023 foram suficientes, apenas, para manter as operações de suas unidades, razão pela qual o volume de recursos aplicados em investimento é bastante inferior ao utilizado para as despesas de custeio. O gráfico abaixo mostra essa distribuição: A distribuição dos recursos por custeio e investimento, baseada nos contratos vigentes em 2022, se deu da seguinte maneira:



PRINCIPAIS MELHORIAS ADOTADAS EM 2023

Foi instituída a Coordenação de Licitações por meio da Portaria 329, de 16 de agosto de 2023 e foi implementado o “Novo fluxo de aquisições e contratações de serviços” no Inmetro.

5.5 INFRAESTRUTURA E GESTÃO PATRIMONIAL

DESAFIZAMENTO DE ATIVOS E DESMOBILIZAÇÃO

No ano de 2023 foram realizados quatro leilões públicos.

Número de bens alienados: 4.504

Valor arrecadado: R\$ 899.615,51

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL (CUSTOS DE 2023)

Campus de Xerém:

- Energia elétrica: R\$ 1.077.831,44- Água: R\$ 731.458,96
- Manutenção predial: R\$ 4.117.896,68 (falta dezembro/2023)
- Manutenção ar condicionado: R\$ 1.279.896,22 (falta dezembro/2023)
- Manutenção elevadores: R\$ 19.267,20 (falta dezembro/2023)
- Manutenção nobreaks: R\$ 193.286,12
- Telefonia fixa: R\$ 18.027,79
- Telefonia 0800: R\$ 541,46
- Manutenção sistemas de automação: R\$ 483.069,07
- Tratamento de água de condensação: R\$ 60.098,56
- Análise da qualidade do ar condicionado: R\$ 19.613,68
- Limpeza de dutos de climatização: R\$ 23.843,75

Salas no prédio do Banco Central - Bacen :

- Energia elétrica: R\$ 168.121,05
- Manutenção predial: R\$ 126.184,96
- Manutenção de elevadores: R\$ 15.686,22
- Manutenção de ar condicionado: R\$ 64.226,56

INVENTÁRIO DE BENS

Em 2023, foi mantida a metodologia para realização do inventário, des-centralizando e definindo principais atores, suas respectivas obrigações e um prazo máximo para a conclusão do levantamento patrimonial.

AÇÕES AMBIENTAIS – TRATAMENTO DE RESÍDUOS POLUENTES

O Inmetro está situado na zona de amortecimento da Reserva Biológica do Tinguá e é rodeado por unidades de conservação da biodiversidade federais e estaduais, de proteção integral e de uso sustentável, como a área de proteção ambiental do Alto Iguaçu e o refúgio de vida silvestre da Serra da Estrela. A conservação de cerca de 135 hectares de área florestada permite o sequestro e a retenção de cerca de 1.500 toneladas de CO₂ por ano. Essas áreas de mata atlântica também servem de habitat, refúgio e passagem de fauna silvestre com ocorrência de grande diversidade de aves (mais de 150 espécies).

O campus possui três áreas externas características, para além das edificações, que demandam a contratação de serviço de limpeza e conservação (jardinagem):

- Áreas florestadas, que incluem as áreas de preservação permanente (de nascentes, ribeirinhas e de encosta), os fragmentos e remanescentes florestais. Essas áreas demandam cuidados eventuais com a recuperação de trechos degradados e com a manutenção regular de trilhas e passagens de infraestrutura e limpeza de cercas e alambrados.
- Áreas verdes, não florestadas, que possuem cobertura vegetal e incluem os gramados, pomares, jardins e lagos decorativos. Demandam cuidados no corte regular de grama, podas de árvores e arbustos, manutenção permanente de áreas ajardinadas e limpeza regular dos lagos artificiais.

- Áreas livres, que abrangem o sistema viário e as demais áreas externas pavimentadas. Essas áreas demandam cuidados regulares com a varrição e o esvaziamento de lixeiras externas e eventuais podas e desobstruções.

Outra vertente de atuação foi a educação ambiental, que durante o ano de 2023 incluiu plantio de árvores no dia mundial da água (2 de março), mutirão de coleta seletiva no dia do meio ambiente (5 de junho) e a recepção de alunos do 3º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Santo Agostinho, localizada em Xerém, para a realização de uma aula passeio (piquenique literário) no dia da árvore (21 de setembro).

Em 2023 também foi publicado o edital de chamamento público para a habilitação de cooperativas de catadores de materiais recicláveis, tendo sido selecionadas quatro cooperativas para assinar os termos de compromisso com o Inmetro pelos próximos dois anos. As cooperativas selecionadas foram ACAMJG - Associação dos Catadores do Aterro Metropolitan do Jardim Gramacho; NOVA ERA - Cooperativa de Trabalho de Catadores Nova Era de Material Reciclável; ACEX - Associação Carioca de Catadores e Ex-Catadores; ACERJ, Associação dos Catadores de Material Reciclável do Estado do Rio de Janeiro.

No campus de Xerém atua-se de forma a atender ao descarte de todos os tipos de resíduos que são gerados na instituição:

- Lixos extraordinários, armazenados em contêineres de 700 litros, em área apropriada no campus, para serem coletados e transportados para aterro sanitário, em dias alternados;
- Resíduos de serviço de saúde, com pequena parte oriunda de pesquisa com Organismos Geneticamente Modificados – OGM, autoclavados e depois armazenados em contêineres de 240 litros, para serem coletados e transportados para destinação no mínimo uma vez por mês, passando novamente por autoclave;

- Resíduos perigosos, químicos descartados pelos laboratórios do campus, armazenados em bombonas plásticas e caixas de papelão, transportados para depósito interno, para serem encaminhados à destinação final: incineração, formulação de blend para coprocessamento e aterro industrial. Periodicidade: seis meses a um ano;
- Resíduos recicláveis, no âmbito da Coleta Seletiva Cidadã, atualizada pelo Decreto 10.936 de 2022, em que os órgãos públicos devem doar seus resíduos recicláveis às cooperativas de catadores. O Inmetro recolhe e armazena esses resíduos até a coleta pela cooperativa.

Por fim, a gestão ambiental também atuou na prevenção e no controle de pragas e vetores no campus, visando preservar a saúde e a segurança de servidores e colaboradores, por meio de serviços como desinsetização (mensal), desratização, descupinização, controle de escorpiões, formigas e caracóis, retirada de colmeias de abelhas e remanejamento de ninhos de vespas (sob demanda).

DESAFIOS PARA 2024

Diante do cenário atual, uma vez que a Coordenação Geral de Infraestrutura se mantém com quadro reduzido de mão de obra, espera-se que com o concurso de servidores que se realizará no ano de 2024, essa coordenação possa se reestruturar. Não obstante, mantemos o desafio de atender a todas as demandas internas e externas satisfatoriamente, de forma que os clientes não sejam impactados.

Para o ano de 2024, estão previstas diversas ações para a melhoria da infraestrutura física do Inmetro em Xerém, podendo-se dentre elas destacar:

- Contratação de serviços de apoio técnico de engenharia, para permitir o atendimento das demandas planejadas e que venham a surgir;
- Contratação de serviços de levantamento arquitetônico e topográfico

planialtimétrico com a finalidade de atualização da situação atual do campus e permitir a submissão do projeto de combate a incêndio para aprovação do corpo de bombeiros do estado do Rio de Janeiro;

- Licitação para construção do abrigo de gases e ar comprimido do prédio 3;
- Licitação para reforma dos reservatórios de água potável;
- Licitação para reforma dos prédios 8, 33 e 34;
- Elaboração de projeto de revitalização da rede de distribuição, substituição por sistema subterrâneo, criação de um sistema de distribuição em anel;
- Elaboração de projeto de revitalização das subestações secundárias dos diversos prédios do campus;
- Elaboração de projeto para implantação de sistema de monitoramento remoto dos sistemas de alimentação e distribuição de energia elétrica;
- Modernização de equipamentos de climatização, de energia elétrica tipo nobreak, transformadores;
- Obtenção de licença de operação das estações de tratamento de esgoto implantadas no campus.
- Elaboração de projeto de paisagismo e pavimentação do estacionamento do prédio 47;
- Criação de política de priorização de obras, projetos e serviços de engenharia;

5.6 GESTÃO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O ano de 2023 refletiu nos processos de mudança de gestão do Governo Federal, da estrutura organizacional do Inmetro e do planejamento estratégico para o período de 2024-2027. Simultaneamente houve foco no fechamento dos principais projetos e ações do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) para o período 2021-2023 (portaria Inmetro nº 380/2021).

Além do grande volume das iniciativas já planejadas no PDTIC 2021-2023, a partir das demandas e objetivos estratégicos das áreas finalísticas e de apoio do Inmetro, outras demandas surgiram ao longo do ano de 2023 que foram atendidas na medida dos recursos humanos e orçamentários disponíveis.

Cabe destacar também a execução e acompanhamento contínuo das ações vinculadas às diretrizes da Secretaria de Governo Digital do Ministério de Gestão e Inovação em Serviços Públicos como:

- **Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI)**, que é constituído por um conjunto de ações de adequação desenvolvidas dentro do escopo das disciplinas de Governança, Pessoas, Metodologia, Tecnologia e Gestão de Maturidade,
- **Plano de Transformação Digital do Inmetro**, cujas ações continuaram sendo executadas e monitoradas pela Secretaria de Governo Digital e Secretaria Especial de Modernização do Estado.

GOVERNANÇA

O ano de 2023 foi marcado pelo fim do ciclo de diversos contratos de prestação de serviços contínuos e houve uma revisão do processo de contratação no Inmetro. Adicionalmente, ocorreu a migração da base legal da Lei 8666/93 para Lei 14.133/21 que impactou nos processos de contratação da Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação (Ctinf). Dessa forma, o

Inmetro se adequou às novas diretrizes de gestão e ao novo processo que incorporou a área centralizadora administrativa dos processos de contratação, o que ocasionou a revogação de alguns processos licitatórios.

A Ctinf também manteve a sua participação no Comitê de Riscos e Controles do Inmetro, avaliando as questões vinculados ao atingimento dos objetivos estratégicos, execução do PDTIC e reforçando os tópicos de disponibilidade orçamentária e de mão de obra especializada, as repriorizações nos objetivos de curto prazo das áreas finalísticas que implicariam em mudanças em projetos de longo prazo de TIC e os prazos dilatados nas atividades de contratações de serviços, bens de TIC, que poderiam gerar discontinuidades.

Ainda no contexto do monitoramento da execução do PDTIC, novas necessidades de TIC foram levantadas pelas unidades do Inmetro e priorizadas pela alta administração; assim, as novas prioridades e iniciativas irão compor o Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2024-2027, a ser publicado nos primeiros meses de 2024, embasados no Planejamento Estratégico do Inmetro publicado no final do ano de 2023.

Nesse processo foram considerados essenciais os riscos listados abaixo, a serem tratados para atingimento do objetivo de monitoramento das metas do PDTIC alinhado ao Planejamento Estratégico Institucional:

1. Insuficiência de Recursos Humanos na área de TIC para execução dos projetos e ações previstas.
2. Insuficiência de recursos orçamentários/financeiros para condução das atividades e projetos previstos no PDTIC.
3. Descontinuidade das atividades de governança (CGD, monitoramento do PDTIC) decorrentes de mudanças de gestão.
4. Indisponibilidade/instabilidade de sistemas e infraestrutura.

Por fim, a Ctinf contribuiu com o grupo de trabalho do Planejamento Estratégico e participou das oficinas colaborativas de análise estratégica, que resultaram na formulação do Plano Estratégico 2024-2027 e que contempla em um de seus objetivos ações estruturantes de TI.

INFRAESTRUTURA DE TIC

Foram realizadas ações para manter os serviços continuados essenciais voltados para sustentação do ambiente tecnológico do Inmetro, tais como:

- Serviços de outsourcing de impressão – com realização de novo pregão eletrônico
- Serviços e operação, monitoramento, atendimento aos usuários e suporte da infraestrutura de TI, serviços de conectividade (RNP e outros);
- Serviços de Data Center;
- Atualização do parque de 600 desktops, 150 notebooks e 75 monitores;
- Aquisição e implantação de novas licenças de AutoCad, CorelDraw e Adobe;
- Aquisição e implantação de licenças Antivírus e AntiSpam;
- Aquisição e implantação de licenças Firewall RJ;
- Aquisição e implantação de certificados digitais para os sistemas Orquestra e LPCOWeb;
- Implantação do novo contrato de Outsourcing de impressão com 80 novas impressoras.

Importante registrar que, buscando eficiência e economicidade, sempre que possível, nossas aquisições estão centradas em sermos partícipes de

compras realizadas pela Central de Compras do Governo Federal, manifestando assim o interesse do Inmetro via IRP - Intenção de Registro de Preços.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Em 2023, a Ctinf executou o plano de trabalho pactuado com base no Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI) que é constituído por um conjunto de ações de adequação nas áreas de privacidade e segurança da informação, desenvolvidas dentro do escopo das disciplinas de Governança, Pessoas, Metodologia, Tecnologia e Gestão de Maturidade, implementadas de forma concomitante, incremental e voltadas para aumento do grau de maturidade e resiliência dos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP). Das principais ações executadas, pode-se citar:

1. Publicação da Política de Gestão de Vulnerabilidade;
2. Elaboração da minuta da Portaria ETIR;
3. Campanhas educativas (Minuto da Segurança da Informação).

Cabe também destacar o constante monitoramento ao ambiente tecnológico do Inmetro realizado pela equipe de segurança da informação devido aos últimos ataques cibernéticos que aconteceram em órgãos do governo.



<https://www.gov.br/inmetro/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/tecnologia-da-informacao/etir-inmetro>

- Adesão à Rede Federal de Gestão de Incidentes Cibernéticos (Decreto n.º 10.748/2021);
- Elaboração da minuta da Política de Gestão de Acesso;
- Planejamento de aquisição de solução integrada de segurança e planejamento de aquisição de licenças para firewall.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Ao longo de 2023, a Ctinf manteve continuamente os serviços informatizados relativos aos órgãos delegados realizados através do Sistema de Gestão Integrado (SGI) e PSIE, realizando diversos processos de melhoria contínua para atender às necessidades finalísticas dos estados.

Simultaneamente, a Ctinf dedicou esforços para efetuar o planejamento da contratação dos serviços de manutenção, desenvolvimento e sustentação de software para os sistemas que apoiam a RBMLQ-I e para os demais 28 sistemas que apoiam os serviços do Inmetro nos sites Duque de Caxias/Xerém, Superintendência do Rio Grande do Sul e na Superintendência de Goiás.

Ainda considerando a continuidade dos serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas, o foco foi na prestação de serviços alinhados aos objetivos estratégicos institucionais e nesse segmento pode-se destacar as seguintes entregas que atendem as necessidades de informação previstas no PDTIC 2021-2023:

- NSIST12 - Monitoramento de acidentes de consumo (Sinmac)
- NSIST13 - Modernização da consulta dos produtos etiquetados no âmbito do PBE para o cidadão
- NSIST18 – SGI Móvel
- NSIST29 - Evolução do Sistema de Avaliação de Desempenho Individual (Siadi)
- NSIST38 - Integração ePAD CGU com o SEI

Principais ações do Plano de Transformação Digital:

O Plano de Transformação Digital do Inmetro é um compromisso planejado e pactuado entre os órgãos do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do MGI/Secretaria de Governo Digital com diversos órgãos da administração pública federal, incluindo o Inmetro e reunindo ações de transformação digital. Abaixo, as principais entregas de 2023:

- Simplificação de gestão de pagamentos de GRU dos processos de Anuência (P070) e Registro. O formato era realizado em lote e de forma não nativa, sendo agora controlado na própria instância do processo (via timers).
- Nova seção administrativa para visualização de logs (Zeevlogs), responsável por prover maior rastreabilidade na investigação de problemas recorrentes de comunicação com sistemas externos, como o GOV.BR, SICOMEX, Registro, Prodcert e APIs Governamentais (CPF, CNPJ, etc).
- Simplificação da demanda “P014 - Solicitação de Demandas para a Dicap “ visando eficiência e agilidade no processo de solicitações de equipe de capacitação de avaliadores e especialistas em acreditação.
- Elaboração do Termo de Uso e Política de Privacidade do Inmetro (TUPP)

BPM para Serviços Públicos (Business Process Management Orquestra/ Zeev)

Manutenção, continuidade e melhoria de serviços públicos disponibilizados na Plataforma Orquestra/Zeev (<https://www.orquestra.inmetro.gov.br>). Dentre os destaques de 2023, estão:

- Integração com nova versão do acesso GOV.BR (melhorias de segurança e performance na autenticação)
- Melhorias de segurança e performance no SGCI (Sistema de Gestão de Clientes do Inmetro), módulo responsável por realizar a gestão de processos e membros vinculados (representantes legais e delegados) de empresas que solicitam serviços ao Inmetro.
- Maior celeridade na prestação do serviço de concessão de Registro de Produtos e Serviços, com a possibilidade de criação de número de registro prévio.
- Correções e melhorias no processo de pagamento do serviço de Anuência de Importação e na integração com o sistema SISCOMEX (Sistema Integrado de Comércio Exterior)
- Melhorias diversas solicitadas pelas áreas de negócio nos processos de Acreditação de Laboratórios, Organismos de Certificação e Inspeção.
- Acreditação de organismos de inspeção: novo processo de gestão e realocação de equipes (GA e Adm núcleo) e abertura automática de processos de supervisão e requalificação de organismos.
- Acreditação de organismos de laboratórios: melhorias na regra de designação automática de responsáveis pelo processo de supervisão (representantes legais e delegados ativos vinculados às empresas).

Outros destaques:

A estruturação, análise e limpeza dos dados para conclusão dos projetos de implantação dos seguintes sistemas: Gestão da Cadeia de Avaliação da Conformidade, Cadastro de Organismos e Laboratórios, Solução para Gestão de Avaliadores e Especialistas e o Novo Controle de Acesso.

Quanto ao aprimoramento da comunicação com o cidadão/sociedade, foi aprimorado e aumentado o escopo de respostas do Metrobot (chatbot com inteligência artificial que responde as principais dúvidas relacionadas aos serviços prestados pelo Inmetro).

Foram automatizadas as rotinas de atualização dos sistemas legados considerando a mudança da estrutura organizacional do Inmetro.

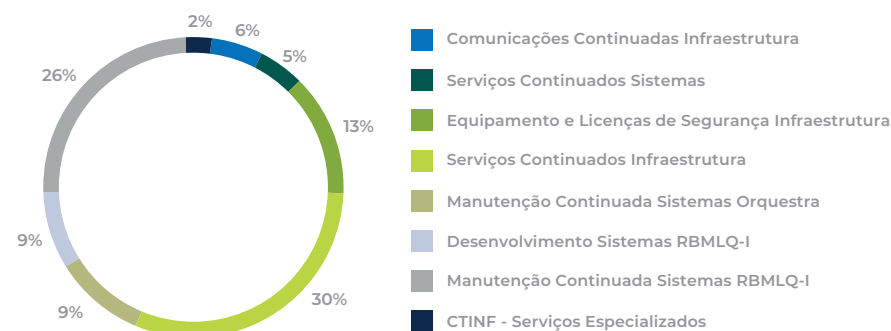
RECURSOS APLICADOS

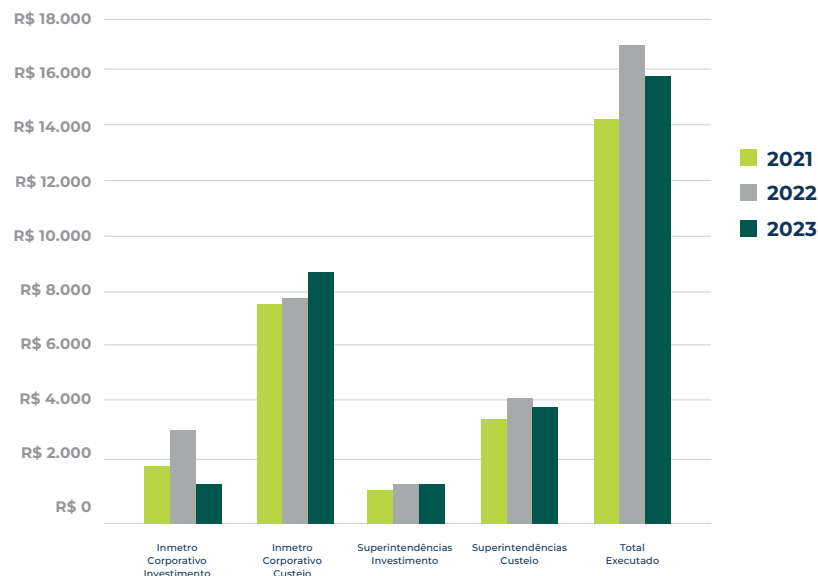
Segue abaixo um panorama dos recursos e orçamento executado no âmbito da Coordenação Geral de Tecnologia da Informação:

	Natureza de Despesa	Valores Executados (CTINF + Superintendências) em 000 reais		
		2021	2022	2023
Inmetro Corporativo	Investimento	R\$ 1.993,00	R\$ 3.263,00	R\$ 1.394,00
	Custeio	R\$ 7.692,00	R\$ 8.079,00	R\$ 9.084,00
Superintendências	Investimento	R\$ 1.150,00	R\$ 1.370,00	R\$ 1.419,45
	Custeio	R\$ 3.680,00	R\$ 4.510,00	R\$ 4.189,80
Total		R\$ 14.515,00	R\$ 17.221,00	R\$ 16.087,26

VALOR TOTAL POR CATEGORIA DE GASTO

Total Executado 2023 - CTINF(c/SGI E PSIE) 2023 = R\$16.087.685,80



COMPARATIVO DE DESPESAS/EXECUÇÃO | POR TIPO DE DESPESA**CTINF 2020 / 2021 / 2022****PRINCIPAIS DESAFIOS EM 2024**

Para 2024, a Ctinf se reunirá com o Comitê e Subcomitê de Governança Digital do Inmetro para compor o novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação do período 2024-2027, alinhado ao novo Planejamento Estratégico Institucional que corresponde ao mesmo período de vigência. Serão revisadas as demandas pendentes no PDTIC 2021-2023, e também repriorizando o atendimento das novas necessidades de negócio e das ações estruturantes estabelecidas no Plano Estratégico 2024-2027:

1. Modernização da infraestrutura de TIC para armazenamento, processamento e segurança de TIC
2. Inmetro Integra
3. Inmetro na Palma da Mão

Em relação aos sistemas de informação, o foco será mantido na substituição dos sistemas legados que estão em fase de obsolescência e apri-

moramento dos serviços prestados à sociedade, além de buscar tornar a fiscalização mais eficiente e cada vez mais com ferramentas móveis que refletem a evolução tecnológica da sociedade brasileira.

As dificuldades de migração para o novo modelo de contratação baseado na nova lei de licitações nº 14.133/2021 já estará superado e para isso um novo modelo de contratação de manutenção e desenvolvimento de sistemas será implementado com base nas novas normas de governo, metodologia ágil e as novas tecnologias disponíveis.

O Plano de Transformação Digital continuará a ser implementado em 2024, com mais recursos humanos e integrado com as demandas do Planejamento Estratégico e acordos com o MGI/Secretaria de Governo Digital. Adicionalmente, serão realizados todos os esforços de investimento e projetos para bloquear eventuais ataques cibernéticos decorrentes da ampliação dos serviços digitais para o cidadão e as empresas. Alinhado a esse esforço do Governo Federal, o Programa de Privacidade e Segurança da Informação passará por um novo ciclo de ações de forma a trazer maior maturidade, eficiência e eficácia aos esforços de privacidade e segurança no Inmetro.

Na área de governança de TIC, a ênfase recairá nas iniciativas de publicação do novo PDTIC 2023-2027, realização de reuniões do Subcomitê e Comitê de Governança Digital e Comitê de Segurança da Informação e gerenciamento dos riscos de TIC.

Deve-se mencionar, ainda, os esforços de incorporar a Inteligência Artificial através de projeto Finep para sistemas finalísticos, o que demandará tempo de estudo e capacitação de toda equipe.

Os esforços de contratações serão voltados para realização de licitações para incorporar a mão de obra terceirizada necessária para apoiar a entrega dos resultados desejados e planejados, já que o principal desafio será atender a todas as necessidades de tecnologia da informação com a pequena estrutura organizacional da Ctinf e as eventuais limitações orçamentárias para o ano de 2024.



06

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Esse capítulo tem por objetivo apresentar as principais informações orçamentárias, financeiras e contábeis do Inmetro referentes ao exercício de 2023. As informações completas, com base no exercício de 2023 encerrado, constam, na íntegra, no documento Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas que pode ser acessado no endereço: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/aceso-a-informacao/auditorias/prestacao-de-contas>

A partir das informações extraídas das demonstrações contábeis, bem como das notas explicativas que as acompanham, procurou-se apresentar um resumo com as informações mais relevantes da situação orçamentária e patrimonial do Inmetro, bem como alguns avanços em comparação com o último exercício. Consta também nesse capítulo a Declaração do Contador, explicitando as normas legais e técnicas adotadas nas atividades contábeis, as informações sobre a unidade responsável pela contabilidade no Inmetro e as ressalvas apontadas.

O Serviço de Contabilidade (Secon) compõe a estrutura da Coordenação de Administração e Finanças (Coadi), subordinada à Diretoria de Administração e Finanças (Diraf) do Inmetro.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2023 do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - Inmetro, uma autarquia do governo federal, criada por meio da Lei nº 5.966, de 11 de dezembro de 1973 – vinculada ao Ministério da Indústria, Comércio e Serviços – que conta, em sua estrutura organizacional, com o Serviço de Contabilidade (Secon).

De acordo com o Sistema de Contabilidade Federal (Decreto nº 6.976, de 7 de outubro de 2009), o Serviço de Contabilidade do Inmetro é tipificado como uma Setorial Contábil de Órgão. O Secon é responsável pelo acompanhamento da execução contábil e pelo registro da respectiva conformidade contábil do Inmetro, compreendendo as Unidades Gestoras: Superintendência do Inmetro no Estado de Goiás e a Superintendência do Inmetro no Estado do Rio Grande do Sul. Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2023 e é pautada na Macro função 020315 – Conformidade Contábil, presente no Manual Siafi - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal. As demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2023, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei nº 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual Siafi, exceto quanto aos assuntos mencionados a seguir:

Equação 0063 OB CANCELADAS - Restrição Contábil 674

Foi verificado saldo na conta 2.1.8.9.1.36.03, referente a Ordens Bancárias canceladas após remessa ao banco. Essas ordens bancárias são oriundas de apropriação da folha de pagamento que, após análise da Divisão de Finanças, juntamente com a Divisão de Administração de Pessoas, foi verificado que não será mais realizado o pagamento, devendo ser estornadas com a respectiva devolução do recurso ao Tesouro Nacional. As ordens bancárias e os respectivos valores são vistos a seguir:

F 1491980000 2023OB800011	17.131,36
F 1491980000 2023OB800327	3.565,45
F 1491980000 2023OB801178	1.557,11
F 1491980000 2023OB802502	10.268,30
F 1491980000 2023OB802813	10.580,14
TOTAL:	43.102,36

Equação 0094 DESPESA INDENIZACAO MORADIA X CONTROLE BENEFICIARIO – Restrição Contábil 737

Existem despesas com auxílio moradia que ficaram pendentes de lançamento do controle do beneficiário, não sendo possível sua regularização até o encerramento do exercício, conforme documentos a seguir:

Documento	Despesa Indenização Moradia	Controle de Beneficiário	Valor do Desequilíbrio
183023182052023NS005429	16.429,29		16.429,29
183023182052023NS008930	22.761,79		22.761,79
Total do Desequilíbrio			39.191,08

Equação 0280 PASSIVO LIQUIDADO X DDR - Restrição Contábil 772

O desequilíbrio foi devido a um lançamento realizado pela setorial contábil, através do documento 2023NL000272, no valor de R\$ 750,00, a fim de regularizar a 2023SF00015 para correta contabilização do pagamento de fatura e permitir a reclassificação do mesmo. O estorno causou a diferença na disponibilidade de recurso (DDR) em relação ao passivo liquidado, conforme tabela a seguir:

UG	Gestão	Fonte Detalhada	Documento	Passivo Liquidado	DDR	Valor do Desequilíbrio
183023	18205	1052000233	183023182052023NL000272	0,00	-750,00	750,00
183023	18205	Total		-28.975.062,54	-28.975.812,54	750,00

Equação 0299 PASSIVO ORÇAMENTÁRIO X EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – Restrição Contábil 696; e Equação 0691 CONTROLE DDR X CONTROLE ORÇAMENTAMENTÁRIO LIQUIDADO – Restrição Contábil 772

As equações, em quase a totalidade dos valores apresentados, são referentes ao desequilíbrio causado pelos novos procedimentos de retenção previdenciária e recolhimento por Darf numerado, tendo em vista a obrigatoriedade de entrega da DCTF Web, iniciada em 10/2022. O valor de R\$ 153.995,82 da UG 183023 é o somatório da UG 183025 (R\$ 36.184,72) e da UG 183039 (R\$ 117.811,10), tendo em vista que a UG principal, centralizadora do recolhimento, é a 183023. Informamos que esta restrição passou a ocorrer todos os meses, sendo regularizada sempre no mês seguinte, por ocasião do pagamento do Darf numerado, após envio da DCTF WEB.

Em relação à equação 0299, a diferença do desequilíbrio entre as UGs, no valor de - R\$ 322,50, é oriunda do lançamento automático de anulação do empenho 2023NE001007 não indicado pelo ordenador de despesa para inscrição em restos a pagar não processados a liquidar/em liquidação, conforme tabela a seguir:

UG		Desequilíbrio
183023	Instituto nac. de Metrologia Qualidade e Tecnologia	153.673,32
183025	Superintendência do Inmetro no Estado de Goiás	-36.184,72
183039	Superintendência do Inmetro no estado do Rio Grande do Sul	-117.811,10
Saldo		-322,50

Observação: esse desequilíbrio foi regularizado em 01/2024 através do documento 2024PA000012.

Em relação à equação 0691, a diferença do desequilíbrio entre as UGs, no valor de - R\$ 1.072,50 é oriunda do lançamento automático de anulação do empenho 2023NE001007, no valor de -R\$ 322,50, informado acima, somado ao valor de -R\$ 750,00, oriundo do desequilíbrio explicado na alínea “c” desta declaração, conforme tabela a seguir:

UG		Desequilíbrio
183023	Instituto nac. de Metrologia Qualidade e Tecnologia	152.923,32
183025	Superintendência do Inmetro no Estado de Goiás	-36.184,72
183039	Superintendência do Inmetro no estado do Rio Grande do Sul	-117.811,10
Saldo		-1.072,50

Equação 0664 RECLASSIFICAR 218919501 PARA OUTRO PASSIVO E FONTE – Restrição Contábil 674; e Equação 0690 PASSIVO FINANCEIRO - FONTE A CLASSIFICAR – Restrição Contábil 754

A diferença do desequilíbrio no valor de - R\$ 322,50 é oriunda do lançamento automático de anulação do empenho 2023NE001007 não indicado pelo ordenador de despesa para inscrição em restos a pagar não processados a liquidar/em liquidação, causando a necessidade de reclassificação da Fonte 1490000000, que foi regularizado em 01/2024 através do documento 2024PA000012.

Equação 0714 ADTO SUPRIM. FUNDOS X EXECUÇÃO ORÇAM. (CRÉD. EMP. LIQ.PAGO)

Após o lançamento automático de anulação do empenho 2023NE001007 não indicado pelo ordenador de despesa para inscrição em restos a pagar não processados a liquidar/em liquidação, houve o retorno do valor de R\$ 322,50 para a conta 113110200 - ADIANTAMENTO CONCEDIDO - SUPRIMENTO DE FUNDOS, mantendo o saldo indevidamente nesta conta ao final do exercício. Tendo em vista que a prestação de contas do suprimento de fundos foi devidamente aprovada, nos termos do processo 0052600.010685/2023-31, com a respectiva devolução do saldo não utilizado, através de GRU, em 28/11/2023, contabilizada conforme 2023RA011092, esse valor foi devidamente baixado em 01/2024 através do documento 2024PA000013.

Créditos a receber, Créditos tributários e não tributários, dívida ativa a receber, tributária e não tributária

Esses créditos foram apropriados durante o exercício de 2023, baseado nos relatórios de créditos a receber gerados pelo Sistema de Gestão Integrada do Inmetro (SGI). Entretanto, devido a uma falha sistêmica, em maio/2023 os relatórios apresentaram inconsistências, impossibilitando

os lançamentos e a correção até o encerramento do exercício. Após resolução da falha e tendo como base a posição atualizada dos créditos a receber em 31/12/2023, os saldos foram devidamente ajustados e encontram-se discriminados em notas explicativas.

No entanto, tendo em vista o histórico de créditos recebidos nos exercícios anteriores, a perda média estimada é em torno de 90%. A elevada taxa de perda estimada pode estar sendo impactada por créditos a receber que constam no sistema sem a probabilidade de fluir para a entidade em termos de benefícios econômicos futuros e potencial de serviços associados ao ativo, ou seja, por créditos gerados sem expectativas de retorno, ou ainda, alcançados pela prescrição, mas ainda ativos por questões sistêmicas. A fim de que os valores contabilizados no ativo e no ajuste para perdas estimadas espelhem a real possibilidade de recuperação econômico-financeira do crédito, foi solicitado à coordenação de informática responsável pelo SGI, que disponibilizasse as informações com os parâmetros no sistema SGI que declaram/indicam os Créditos a Receber do Inmetro que estão prescritos; e sobre a existência de ferramenta ou funcionalidade no SGI que realize, automática ou manualmente por meio de comando, a baixa desses créditos prescritos.

DÍVIDA ATIVA

Estão sendo registrados no sistema Siafi, os créditos inscritos em Dívida Ativa. Entretanto, continua pendente a disponibilização de um relatório que possibilite o acompanhamento do saldo de créditos encaminhados à inscrição em Dívida Ativa. Dessa forma, ainda não foi possível o lançamento desse saldo em contas de controle no Siafi, conforme preceitua a Macro Função 021112 – Dívida Ativa da União. Esse módulo continua sendo desenvolvido pela Coordenação de Informática do Inmetro.

ATIVO INTANGÍVEL

O registro da amortização ainda não foi realizado por não serem definidos pela administração os critérios e parâmetros para mensurar a desvalorização mensal desses ativos, bem como ainda não houve sua reavaliação.

DECLARAÇÃO:

Diante do exposto, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2023, refletem, nos seus aspectos mais relevantes, a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Inmetro, exceto no tocante às ressalvas apontadas.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2024.

Francisco Eduardo Leitão Sampaio

CRC 085228/O

Chefe do Serviço de Contabilidade do Inmetro

AVANÇOS EM 2023

Em 2023, após a mudança do organograma da autarquia, foi criado o Serviço de Arrecadação (Secar), ligado à Coordenação-Geral de Administração. Com isso, as atividades relacionadas à arrecadação do Inmetro, que antes eram realizadas pelo Secon, passaram a ser executadas por uma unidade independente, em consonância, inclusive, ao princípio da segregação de funções. Com isso, houve uma adequação das atividades realizadas, favorecendo a atuação do Serviço de Contabilidade com as tarefas inerentes de Setorial Contábil de Órgão.

DESAFIOS PARA 2024

O Serviço de Contabilidade tem como desafio realizar o registro dos créditos encaminhados para inscrição em Dívida Ativa no sistema Siafi. Para isso, aguarda a criação, pelo Setor de informática, de um módulo no sistema gerencial da autarquia, de modo a possibilitar a emissão de um relatório com as informações necessárias.

Desde 2019 tem havido um grande avanço no registro de créditos a receber e os inscritos em dívida ativa, que foi iniciado pela disponibilização dessas informações com a criação de relatórios do sistema SGI. Os lançamentos dos créditos encaminhados, além de estar em consonância com as macrofunções Siafi relacionadas, aumentará a qualidade das informações contábeis, com informações relevantes para tomada de decisões.

Outro desafio é que seja realizado a baixa, no sistema SGI, dos créditos a receber que não tenham expectativa de realização. Esses créditos devem ser baixados no Siafi após a definição de que os mesmos se referem a créditos prescritos, oriundos de órgãos delegados da RBMLQ-I. Esta situação está sendo analisada juntamente com a coordenação de informática responsável pelo Sistema de Gestão Integrada (SGI).

Por derradeiro, o foco de atuação para 2024 é que o Serviço de Contabilidade, ainda com um número reduzido de servidores, possa atuar em sua missão como Setorial Contábil do Inmetro, a fim de acompanhar sua execução contábil, favorecendo a correção tempestiva dos possíveis desequilíbrios e registrar a respectiva conformidade contábil.

6.2 CONCLUSÕES DE AUDITORIAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Ao longo do ano de 2023, não houve processo de avaliação específico no Inmetro, porém, foram atendidas as solicitações realizadas pela Controladoria-Geral da União (CGU), referente às seguintes auditorias que envolveram o Instituto: Atos de Aposentadoria e Pensão do Inmetro (Processo SEI nº 007245-2021-35); Pagamentos Digitais GRU - PagTesouro (Sistema e-Aud – ID nº 1537688); Auditoria de Avaliação de Pagamentos de Exercícios Anteriores (Sistema e-Aud – ID nº 1450396); Avaliação Sobre Boas Práticas Regulatórias na Administração Pública Federal, Incluindo a Análise de Impacto Regulatório (Sistema e-Aud – ID nº 1356595); e Possibilidade de Revisão das Utilizações dos Bens Imóveis de Autarquias Federais (Processo SEI nº 003176-2023-52 e Sistema e-Aud – ID nº 1447832). A respeito das ações conduzidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) com impacto no ano de 2023, o Inmetro recebeu a comunicação de 47 acórdãos: 20 para atos de aposentadoria; um para atos de admissão; um para denúncia, dois para monitoramento; nove referentes à pensão civil; cinco para relatórios de acompanhamento; dois para relatório de auditoria; e sete versando sobre tomada de contas especial. Cabe destacar que somente um acórdão teve determinação/recomendação ao Inmetro que está apresentada na tabela “AÇÕES DE AVALIAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO – TCU”.

AÇÕES DE AVALIAÇÃO DA CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO – CGU

Acórdão nº	Processo nº	Tema	Determinação/Recomendação	Medidas adotadas
2749/2023	015.399/2019-2	Auditoria integrada tendo por objetivo avaliar a atuação do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) junto à Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade (RBMLQ-I).	<p>Cientificação a Órgão/Entidade AO ÓRGÃO: Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia:</p> <p>“9.1. dar ciência ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e ao Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia do risco de comprometimento do adequado funcionamento da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade decorrente de:</p> <p>9.1.1. lacunas regulamentares e legislativas que vêm causando:</p> <p>9.1.1.1. insegurança jurídica e ineficiência operacional na atuação dos partícipes;</p> <p>9.1.1.2. incertezas e prejuízos à atuação do sistema de controle da União e dos entes federados;</p> <p>9.1.2. restrições operacionais dos laboratórios que lhe atendem;</p> <p>9.1.3. ausência de método para estimar a necessidade de financiamento de suas atividades;</p> <p>9.2. recomendar, nos termos do art. 11 da Resolução 315/2020, ao Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia e ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços que:</p> <p>9.2.1. desenvolvam, conjuntamente com suas contrapartes subnacionais, métricas e sistemáticas de quantificação da necessidade de financiamento da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade, que leve em conta os custos dos serviços metrológicos e do exercício das demais atribuições pertinentes ao exercício da delegação de competência;</p> <p>9.2.2. em articulação com a Casa Civil da Presidência da República e com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, adotem medidas normativas e operacionais para regular o sistema de delegação de competência e colaboração federativa consubstanciado na Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade;</p>	No prazo para implemento de ações.

Acórdão nº	Processo nº	Tema	Determinação/Recomendação	Medidas adotadas
2749/2023	015.399/2019-2	Auditoria integrada tendo por objetivo avaliar a atuação do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) junto à Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade (RBMLQ-I).	<p>9.3. determinar ao Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia, com fundamento no art. 250, II, do RI/TCU e no art. 4º, I, da Resolução TCU 315/2020 e em razão de suas competências de coordenação e supervisão sobre as atividades delegadas de metrologia legal e certificação da conformidade (art. 3º, V, da Lei 9.933/1999), que, no prazo de 90 (noventa) dias, a partir da ciência desta deliberação:</p> <p>9.3.1. oriente as unidades integrantes da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade quanto à necessidade de:</p> <p>9.3.1.1. manter ativos sítios eletrônicos que contenham, ao menos (art. 6º, I, II e III, c/c art. 8º, caput e parágrafos 1º e 2º, da Lei 12.257/2011):</p> <p>9.3.1.1.1. registro de suas competências, estrutura organizacional, endereços e telefones de suas unidades e horários de atendimento ao público, serviço de informação ao cidadão (SIC) e acesso ao portal de serviços do Inmetro nos estados (PSIE);</p> <p>9.3.1.1.2. registros de convênios e transferências, despesas, procedimentos licitatórios e contratos celebrados, programas, ações, projetos e obras de órgãos e entidades;</p> <p>9.3.1.2. em atenção à declaração de posicionamento intitulada “as três linhas de defesa no gerenciamento eficaz de riscos e controles”, do Instituto dos Auditores Internos (IIA), instituir, caso ainda não tenham, unidades de auditoria interna;</p> <p>9.4. nos termos do art. 8º da Resolução-TCU 315/2020, fazer constar da ata da sessão deliberativa comunicação no sentido de que sejam monitoradas as determinações e recomendações expedidas neste acórdão;</p> <p>9.5. encaminhar cópia desta deliberação ao Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), à Comissão de Defesa do Consumidor, da Câmara dos Deputados e à Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, do Senado Federal;”.</p>	No prazo para implemento de ações.

As ações de avaliação (auditorias ou fiscalizações) em andamento pelo TCU e pela CGU, mesmo que iniciadas em anos anteriores a 2023, mas ainda não concluídas, não estão consideradas nas tabelas, tendo em vista que não contemplam, até o momento, conclusões formais dos órgãos de controle sobre as atividades do Inmetro. No período não foram realizadas auditorias independentes.

Ouvidoria: 0800 285 1818



gov.br/inmetro



linkedin.com/company/inmetro



instagram.com/inmetro_oficial



facebook.com/Inmetro



youtube.com/tvinmetro



twitter.com/Inmetro



flickr.com/inmetro



MINISTÉRIO DO
**DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS**

